


REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700


MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX
 Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2422 • quarta-feira, 22 de novembro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



THANKSGIVING — Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, RI, festejaram, como vem sendo habitual, o feriado do Thanksgiving e que este ano teve a presença de José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades e atual deputado pelo PSD à Assembleia da República pelo Círculo da Emigração Fora da Europa. • 07

Azores Airlines e Nonagon assinam protocolo de cooperação para criação de um *Business Center* nos EUA



Duarte Carreiro (Azores Airlines) com Gabriel Vieira e Teresa Ferreira (Nonagon) durante a assinatura do protocolo de cooperação entre a transportadora aérea açoriana e aquele parque de tecnologia e ciência dos Açores. • 13

Vamberto Freitas lança novo livro
“Temos escritores cujas melhores obras não devem nada a ninguém no mundo”
 • 06



Mayors de Massachusetts querem que o Congresso tome medidas para controlar a distribuição de medicamentos usados por toxicodependentes
 • 04

Convívio picoense
 O jovem ator picoense Bruno Bettencourt, na foto com os pais e namorada, foi o grande homenageado do 27.º convívio de naturais da ilha do Pico realizado sábado em Cranston.
 • 09




Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
NY XMAS SHOW
 25 Novembro 2017
SANTO CRISTO
 03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
 10 a 22 de Maio 2018
 Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
508-998-1888

azores airlines
 your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
 New Bedford:
128 Union Street
 Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
 San José

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

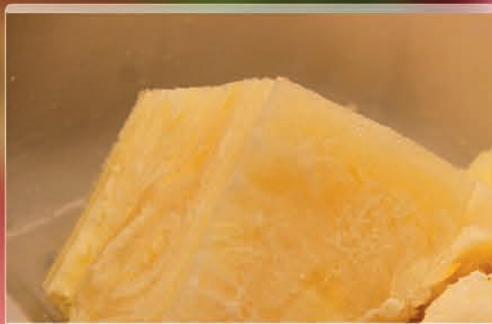
PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
Steak**

\$4⁷⁹
lb



Dobrada

\$1⁹⁹
lb



**Spare
Ribs**

\$1⁷⁹
lb



**Batata
saco**

\$2⁹⁹
10 lbs



**Queijo
Castelões**

\$6⁹⁹
lb

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Ananás

2/\$4



**Tempero
Ola**

\$2³⁹



**Nestum
Mel**

\$1⁹⁹



**Coelho
congelado**

\$2⁹⁹
lb

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



**Água
Castello**

\$7⁹⁵
cx 24



Powerade

69¢



**Vinho
Lusitano**

3/\$8⁹⁹



**Vinho
Pavão**

3/\$10



**Cerveja
Corona**

\$23⁹⁹
cx 24



**Cerveja
Coors
Light**

\$21⁹⁹
cx 30

Jamie Melo acusado de ajudar Carlos Rafael a contrabandear dinheiro para os Açores

Um capitão do gabinete do xerife do condado de Bristol foi indiciado a semana passada por um grande júri federal de Boston por ajudar Carlos Rafael, proprietário de uma das maiores empresas de pesca comercial nos EUA, a contrabandear os lucros de seu esquema ilegal de pesca para Portugal. Jamie Melo, 45 anos, de North Dartmouth, foi indiciado por contrabando, estruturação e conspiração. Melo tinha sido detido no passado mês de agosto.

Em maio de 2015, agentes federais iniciaram uma operação secreta visando Carlos Rafael. No outono de 2015, agentes que se apresentaram como potenciais compradores do negócio, avistaram-se com Rafael, que revelou que escondia os ganhos das suas vendas ilegais de pesca contrabandeados para Portugal.

Como é alegado em documentos judiciais, Rafael disse que às vezes levava ele próprio o dinheiro, mas também utilizava os serviços de outros, e disse co-

nhecer vários membros do gabinete do xerife do condado de Bristol, incluindo Melo, a quem descreveu como “o capitão da prisão.”

Em 10 de novembro de 2015, agentes de vigilância no aeroporto Logan, em Boston, viram Melo e Rafael chegar numa van marcada como pertencente ao escritório do xerife do condado de Bristol, para um voo para Portugal. Melo completou a triagem da TSA sem incidentes, mas Rafael foi encontrado na posse de \$26.400 e teve que preencher um formulário federal. Outros conhecidos de Rafael e Melo que também estavam no voo e, alegadamente coordenados por Melo, ajudaram a contrabandear \$50.000 em dinheiro. Antes do voo, Melo distribuiu envelopes de dinheiro por essas pessoas e os envelopes foram devolvidos a Melo ou Rafael depois de aterrarem em Ponta Delgada. Dois dias depois, em 13 de novembro de 2015, os registos bancários portugueses indicam que Carlos Rafael depositou \$76.000 em moeda

norte-americana numa conta no Banif Bank.

A acusação de conspiração prevê sentença não superior a cinco anos de prisão, três anos de liberdade supervisionada e multa de \$250.000.

A sentença de contrabando de dinheiro prevê sentença não superior a cinco anos de prisão, três anos de liberdade supervisionada e multa de \$250.000. A acusação de estruturação implica sentença não superior a 10 anos de prisão, três anos de liberdade supervisionada e multa de \$500.000. As sentenças são impostas por um juiz do tribunal de distrito federal de Boston.

Em outubro passado, António Freitas, 47 anos, outro ex-adjunto do xerife do condado de Bristol, foi condenado por também contrabandear dinheiro de Rafael e sentenciado a um ano de prisão e três anos de liberdade supervisionada. Em fevereiro de 2016, Freitas levou \$17.500 que depositou numa conta de Rafal num banco de Ponta Delgada.

Mulher acusada de tráfico de droga

Kathleen E. Dias, 47 anos, moradora em 103 Cherry Street, Middleboro, pernoitou no quarto 123 do Dartmouth Motor Inn, mas na manhã seguinte, quando já ia a caminho de Middleboro, lembrou-se de que se esquecera de um saco negro contendo 410 embalagens de fentanil em cima de um armário e atrás de uma coberta de travesseiro.

Telefonou para o hotel a dizer que se esquecera de um saco preto e ia voltar.

Mas nessa altura já o saco tinha sido encontrado pela mulher da limpeza, que o entregou ao rececionista que, ao verificar o que continha, alertou a polícia.

Quando Kathleen Dias chegou ao hotel e pegou no saco preto que estava sobre o balcão da recepção, foi imediatamente abordada por um detetive da polícia de Dartmouth.

A mulher foi libertada sob fiança de \$2.500 e volta a tribunal na próxima quarta-feira, dia 29 de novembro.

Superintendente escolar de New Bedford pediu a demissão

A superintendente escolar de New Bedford, Pia Durkin, pediu a demissão do seu cargo no final do atual ano lectivo. Em carta dirigida ao mayor Jonathan Mitchell e membros do comité escolar, e datada de 16 de novembro, Durkin expressa orgulho no trabalho que o sistema escolar realizou nos últimos anos. “Nós alcançamos muitos marcos que agora mostram orgulhosamente a toda a Commonwealth que New Bedford é um sistema educacional muito diferente do que era há cinco anos”, afirmou a superintendente.

A carta abordou apenas brevemente sobre os motivos de Pia Durkin para renunciar, ao referir “grandes diferenças filosóficas” entre ela e vários membros atuais e novos do comité escolar.

“Entre agora e a data da minha licença em junho, continuarei trabalhando com a minha incrível equipa de diretores e administradores que continuam implacáveis para fazer o que é melhor para as crianças que servem”, escreveu Durkin, cuja demissão é efetiva em 30 de junho de 2018.

Há menos pinheiros e a sua árvore de Natal pode ser mais cara

Esta é a época mais movimentada para os agricultores de árvores de Natal e este ano estão sugerindo aos clientes para comprarem os seus pinheiros um pouco mais cedo do que o normal. De acordo com a National Christmas Tree Association, há menos árvores disponíveis este ano, o que poderia levar a preços mais elevados.

“Os nossos custos também estão aumentando, desde os custos trabalhistas até aos custos das árvores e assim por diante”, disse o produtor John Leyden, dono da plantação Big John Leyden em West Greenwich, RI.

Segundo Leyden, nos últimos 30 anos o número de criadores de pinheiros tem vindo a diminuir e como tal há menos árvores.

Divulgado o resultado da autópsia de Joseph Santos

O Rhode Island Medical Examiner's Office divulgou o resultado da autópsia de Joseph Santos, 32 anos, o homem que foi assassinado pela polícia na autoestrada 95, em Providence, no dia 9 de novembro.

A polícia julgava que Santos transportava no seu pickup truck Donald Morgan, que no início da manhã tinha roubado um carro da polícia estadual em que era transportado ao tribunal de Providence e que foi obrigado a parar devido a um acidente de viação. Mas Santos nada tinha a ver com Morgan, embora se tivessem conhecido anos atrás numa clínica de toxicodependentes. Morgan foi recapturado dia 10 em Cumberland.

A perseguição à viatura de Santos começou em Cranston, depois dele tentado fugir ao polícia que o mandou parar precisamente pela suspeita de que transportasse Morgan. Santos tinha a carta de condução suspensa e conduzia um veículo não registado, tinha saído da prisão o ano passado depois de ter cumprido um ano por pro-

blemas com viaturas e os familiares dizem que o medo de voltar a ser preso o levou a tentar fugir.

Imagens da vídeo segurança rodoviária mostram que a perseguição atingiu alta velocidade na estrada 10 e terminou na rampa de acesso à autoestrada 95, perto do Providence Place Mall, quando Santos ficou retido no trânsito. Santos recusou deixar a viatura e começou a empurrar outros carros tentando fugir e foi quando a polícia abriu fogo. A autópsia do médico legista concluiu que Santos morreu em consequência de uma bala que o atingiu no pescoço.

Por seu turno, o R.I. State Crime Laboratory concluiu que a polícia local (Providence) e estadual disparou 43 tiros no pickup de Santos, matando condutor e ferindo com gravidade a sua acompanhante, Christine Demers, que está recuperando no Rhode Island Hospital.

Intervieram nos disparos

nove agentes da polícia estadual e policiais de Providence. A polícia estadual usa uma arma feita por Sig Sauer que dispara uma bala calibre 357, enquanto a polícia de Providence possui Winchester de calibre 40. Não foi divulgado quem atingiu Santos.

O funeral de Joseph J. Santos realizou-se dia 17 de novembro em Providence e foi privado. Nasceu em Providence e era filho de Viviam Santos e Charles Beris, já falecidos. Deixa um filho, Joseph Abate Walsh, 18 anos, de North Andover, Mass., e uma filha, Juliana Tessier, 9 anos, da Flórida. Deixa ainda três irmãos, John Santos, de New Hampshire, Lucas Tibério, de Cumberland, RI e Tyler Hayward, de Holden, Mass, e duas irmãs, Jennifer Santos, de Providence e Justine Santos, de Worcester, Mass., e vários tias e tios, e primos. Joseph Santos trabalhava na construção com o irmão Tibério.

Novos emails do Portuguese Times
ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

bankfive.com
 NMLS#525575

Diga olá para Susana!

O BankFive tem o prazer de receber a Susana Neves-Coito como a nossa nova funcionária de empréstimos de casa. Uma profissional, com mais de 25 anos de experiência, a Susana pode ajudar com todas as suas necessidades de empréstimos.*

Se quer comprar sua primeira casa, sua casa de aposentadoria ou refinar a casa que você já possui, a Susana tem a experiência que você precisa. Ela é fluente em Português, Espanhol e Crioulo Francês.

Para mais informações, telefone para a Susana, **774-253-4240**, visite um dos nossos convenientes locais ou visite **bankfive.com**.

*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.



Susana Neves-Coito
 Mortgage Loan Officer
 C: 774-253-4240
bankfive.com/Susana

NMLS#505725

Member FDIC.
 Member DIF.

Bank 5
 LET'S THRIVE TOGETHER

Casino Twin River de Tiverton deve abrir a 1 de outubro de 2018

As equipas de construção estão trabalhando contra o relógio para conseguir adiantar o máximo de trabalho do novo Twin River Casino de Tiverton antes dos nevões do inverno começarem a cair.

Numa área de 51 acres na linha Tiverton-Fall River vão ser construídos um novo hotel e casino e a data de abertura prevista é 1 de outubro de 2018.

O presidente do Twin River, John Taylor, disse que esperava abrir no verão de 2018, mas o projeto foi adiado devido a atrasos no início do processo de urbanismo.

Taylor disse que o orçamento do chamado "casino de conveniência" quase duplicou de 75 milhões para cerca de 140 milhões de dólares e o custo é suportado inteiramente pelo Twin River Management Group. Taylor disse que também aumentaram o tamanho do casino para 95 mil metros quadrados, com 32 jogos de mesa, 1.000 slots, restaurantes e um hotel anexo de 84 quartos. O casino deverá criar mais de 700 postos de trabalho.

Bizarro monóxido de carbono

Os bombeiros de Barrington, RI, foram chamados dia 16 de novembro, por volta das 18:00 horas, ao refeitório da Saint Andrews School quando um detetor de monóxido de carbono deu o alarme.

Os bombeiros evacuaram o dormitório e abriram as janelas para ventilar o edifício. Depois de verificar o sistema de aquecimento e perceber que não havia elementos de gás ou queima de lenha no prédio, um aluno que mora no dormitório disse que estava a aquecer um prato de carne asiática e macarrão que os pais lhe tinham enviado do seu país de origem e os alarmes soaram.

A refeição estava num recipiente de plástico rotulado como "hotpot" e que tinha um elemento de auto-aquecimento que parecia um pacote de plástico branco.

Quando colocados perto da embalagem, os medidores de monóxido de carbono dispararam e por precaução os bombeiros levaram o jantar do estudante.

VENDE-SE

Apartamento na Florida

Em St. Petersburg, com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de jantar, 2 qts. banho, "porch".

Ligar para:

978-532-1185

Depois das 4:00 PM

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence

401-861-2444

Taunton

508-828-2992

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

Mayors de Massachusetts querem que o Congresso tome medidas para controlar a distribuição de medicamentos usados por toxicodependentes

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, juntou-se a outros 27 mayors de Massachusetts para pressionar por uma mudança da lei federal para permitir que a Drug Enforcement Agency persiga a distribuição inadequada de medicamentos sob receita por atacado, o que alimenta a epidemia de dependência de opiáceos que aflige as cidades em toda a Commonwealth e em todo o país.

"A epidemia de abuso de opiáceos é sentida em todas as áreas da nossa sociedade e em todo o país", disse Mitchell. "Não discrimina com base no género, raça, idade ou rendimento, e em todo o país as pessoas viciadas em opiáceos estão lutando e muitas vezes morrendo. Há muito que os formuladores de políticas federais podem tomar medidas para nos ajudar e permitir que a DEA controle a distribuição inadequada de medicamentos receitados seria um passo importante na direção certa".

"O que precisamos e exigimos a nível federal é um Congresso que priorize as nossas famílias sobre o setor

de drogas, uma DEA com autoridade e instrumentos precisa reprimir a atividade ilegal de drogas médicas e um czar da droga comprometido em ajudar na nossa luta em vez de apoiar o lucro da indústria à custa dos nossos filhos".

A carta, dirigida ao Presidente e ao Congresso, solicita que o próximo nomeado para czar nacional não tenha conexões financeiras ou outras com a indústria de distribuição de medicamentos, seja de perfil profissional e pessoal inatacável e que o Congresso revogue e substitua a lei de abril de 2016, aprovada sem debate parlamentar e que despojou a DEA de autoridade, por isso a nova lei deve dar à DEA autoridade para proteger os interesses do público e não pode ser comprada e paga pela indústria de distribuição de medicamentos.

A lista de signatários inclui: os maiores Bill Carpenter, Brockton; Jasiel F. Correia II, Fall River; Ted Bettencourt, Peabody e Thomas C. Hoye, Jr., Taunton.

Dois homens condenados pela morte de Fernando Silva

Dois homens de Warwick foram condenados dia 17 de novembro pelo espancamento mortal de Fernando Silva, 70 anos, conhecido popularmente pela alcunha de "Capitão Freddy". Silva, que gostava do mar e vivia no seu barco, foi encontrado morto na embarcação no final da Randall Avenue em agosto de 2015. Pouco depois a polícia deteve os suspeitos, Richard Baribault e Troy Gunderway. O motivo do crime teriam sido algumas centenas de dólares que Silva ganhou na lotaria Keno. Os assassinos tentaram encobrir o crime deixando o corpo apodrecer por duas semanas, disse a polícia.

"Ele foi acordado a soco por Baribault, um ex-pugilista de luvas de ouro, batendo-lhe no rosto várias vezes", disse Matthew Lamountain, procurador-geral adjunto.

Ambos os acusados falaram em tribunal, pedindo desculpas à família, mas Richard Baribault negou que tivesse sido ele a matar Silva, embora um júri o tivesse declarado culpado por unanimidade em julho.

"É horrível o que aconteceu com ele, mas não vou admitir algo que não fiz", disse Baribault, de 42 anos, que foi condenado a prisão perpétua e o juiz aplicou-lhe ainda 10 anos adicionais por uma acusação de conspiração para cometer roubo e que conduziu ao homicídio.

Troy Gunderway, 47 anos, que se declarou culpado de acusações relacionadas com o assassinato em março, recebeu uma sentença de 55 anos, com 35 por homicídio em assassinato em segundo grau. Gunderway dirigiu-se à família dizendo: "Deus abençoe a família Silva, Fernando Silva descanse em paz".

Gunderway deu informações sobre o cúmplice à polícia, resultando ter recebido uma pena menor.

O filho da vítima falou durante a audiência, não abordou os dois homens que lhe mataram o pai, mas falou do buraco deixado na sua família pelo crime brutal.

"Assim, roubando à sua família um ser amado, roubando aqueles que o conheciam da sua sabedoria, humor e boa vontade", disse Kenneth Silva numa declaração lida no tribunal. "Ele enfrentou os mares e as tempestades ásperas muitas vezes, mas infelizmente, depois de todas as dificuldades no mar, foi enquanto o seu barco estava acostado de forma segura que o maior perigo veio para ele".

"Jo Jo" Fortes pede recontagem

Depois de perder a eleição do Ward 4 de New Bedford por apenas 48 votos, para a titular Dana Rebeiro, o candidato derrotado Joseph "Jo Jo" Fortes decidiu pedir recontagem.

O escritório da comissão de eleição de New Bedford já recebeu a documentação e as assinaturas necessárias para solicitar uma recontagem, que deverá ter lugar na semana a seguir ao Thanksgiving.

Não é a primeira vez que Fortes pediu recontagem após uma perda eleitoral. Em 2005, perdeu a corrida para o Ward 4 para Viola Pina por nove votos, e depois por dois votos na recontagem. Em 2007, Fortes perdeu por 15 votos para Bruce Duarte, Jr., e também solicitou uma recontagem, que revelou o mesmo diferencial. A recontagem poderá custar à cidade entre \$3.000 e \$5.000.

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Comandante Francisco Afonso agraciado com o prémio Carlos Bleck

O comandante Francisco Afonso, que durante vários anos foi piloto da SATA, foi agraciado com o prémio Carlos Bleck, pela Associação Portuguesa dos Pilotos de Linha Aérea (APPLA).

Francisco Afonso foi assim o primeiro piloto da companhia aérea açoriana a receber tal distinção e o quarto piloto civil a ser distinguido até agora.

Carlos Bleck, refira-se, foi o primeiro aviador civil de Portugal e este prémio visa certamente perpetuar sua a memória.

A entrega do prémio a Francisco Afonso ocorreu em Ponta Delgada, São Miguel, a 07 de outubro e na Escola de Pilotagem de Ponte de Sor, Alentejo, no passado dia 28 de outubro.

Durante esta ocasião foi ainda lançado o livro biográfico "Voando... a unir o que o mar separa", de autoria do professor dr. Ermelindo Peixoto, da Universidade dos Açores, ilustrado pela professora Ana Rita Afonso, filha do homenageado.

O livro descreve o percurso do comandante Francisco Afonso na aviação militar e comercial, constituindo um importante contributo para a história da aviação em Portugal e, em particular, da Região Autónoma dos Açores. Grande parte do percurso profissional do Comandante Francisco Afonso foi feito ao serviço da SATA e, por vezes a história deste piloto confunde-se com a própria história da transportadora aérea regional. "Voando... a unir o que o mar separa" é, também, uma parte da história da SATA.

O comandante Francisco Afonso reside atualmente em Trás-os-Montes com a esposa. O casal tem quatro filhos (3 filhos e uma filha) um dos quais, o dr. José A. Afonso, reside em Dartmouth, Massachusetts e é colaborador do nosso Portuguese Times, com a sua apreciada coluna "Haja Saúde".

//////

Francisco da Encarnação Afonso nasceu a 24 de Setembro de 1931, na freguesia de Lagoaça, Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Fez a escola secundária no Porto e, em 1951, foi admitido no curso de pilotos da Força Aérea Portuguesa, acabada de criar a partir da fusão da Aviação Naval com a Aeronáutica do Exército. Depois da pilotagem fez, mais tarde, o curso de navegador e o curso de instrução em aviões plurimotores.



Francisco Afonso dirigindo-se aos presentes no momento em que era homenageado em Ponte de Sor.



Francisco Afonso com a esposa e os seus quatro filhos, um dos quais, José A. Afonso, que reside em Dartmouth, MA e é colaborador do Portuguese Times.



O Comandante Francisco Afonso quando foi agraciado em 2013 com a Insígnia Autonomica de Dedicção pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, acompanhado por Carlos César, Francisco César e Vasco Cordeiro.

Concluído o curso de piloto foi colocado na Base Aérea da Ota e nas esquadras de aviões de caça, entre estas, nas primeiras que foram equipadas com jactos, o F84G.

Em 1965 veio para a Base Aérea das Lages, aonde se empenhou nas funções de transporte e de instrução de pilotos, iniciando-se a sua relação com os Açores que vieram a tornar-se a sua terra de adoção.

No Verão de 1966 teve um primeiro período de colaboração com a SATA,

tendo depois sido requisitado à Força Aérea, entrando no quadro de pilotos da companhia em 1967.

A SATA de então dispunha de dois aviões De Havilland Dove com capacidade para 9 passageiros (que tinham chegado em 1949) e dois Douglas DC-3 Dakota (chegados em 1963) para 26 passageiros. Para estes aviões existiam apenas 4 pilotos. A SATA teve um enorme progresso, que a muitos se deve, mas, de entre eles, há que destacar o ora homenageado Cmdt



Na foto acima, a capa do livro "Voando... a unir o que o mar separa". Na foto abaixo, alguns dos aviões da antiga frota da SATA que o comandante Afonso pilotou.



Avro e posteriormente dos ATP.

Na década de 80 esteve também envolvido na preparação dos aeródromos regionais do Pico, Graciosa, S. Jorge e Corvo, com vista à respectiva certificação e operacionalidade comercial. Em simultâneo com as actividades normais, também cumpriu um mandato como vogal do Conselho de Administração.

— Francisco Resendes

Companhia portuguesa precisa de condutor

Companhia de alta reputação no mercado, com grande movimento de mercadorias precisa de condutor. O condutor terá de ser possuidor de carta de condução Classe A. Bom salário. Bons Benefícios. Férias. Bom ambiente de trabalho.

401-996-4242

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados — Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Experienced Carpenters, Painters and Plasterers!
5-10 years experience in all phases of remodeling and new construction. Must have driver's license. Own transportation. Own hand tools a must. Must be self-motivated & dependable. References a plus.
Must be fluent in speaking English and Portuguese speaking a plus. Full time work year-round!

Carpinteiros, Pintores e "Plasterers" com experiência!
Experiência de 5-10 anos em todas as fases de remodelação e construção nova. Deve possuir licença de condução, transporte próprio e ferramenta própria. Deve ser motivado e responsável. Referências. Deve ser fluente em inglês e português. Full time durante todo o ano.

Download employment app. at: www.eribeirocorp.com
Tel. 401-337-5438

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Maria De Lurdes	Luis Santos
Lenny Gervasio	Arnaldo Feliciano	Jose Aguiar

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fbaptista@apol.net



Vamberto Freitas lança novo livro

“Temos escritores cujas melhores obras não devem nada a ninguém no mundo”

Vamberto Freitas é, indubitavelmente, um dos maiores críticos literários a nível nacional e o maior promotor da literatura açoriana, a de cá e a da diáspora. Escritor e ensaísta reconhecido, mesmo além fronteiras, é um profundo conhecedor de tudo o que se publica entre nós, tendo também uma vasta obra publicada, nomeadamente o “borderCrossings”, uma coletânea de muitos dos artigos que publica regularmente na imprensa onde colabora. Na passada sexta-feira, 17 de novembro, na Livraria Solmar, em Ponta Delgada, S. Miguel, publicou o quarto volume desta obra. Eis a entrevista, com o devido crédito ao Diário dos Açores, de Ponta Delgada, com quem Portuguese Times mantém uma parceria.

“borderCrossings: leituras transatlânticas 4”, vai longe este projecto. É a continuidade dos anteriores ou inovou neste?

“É de facto a continuidade de um projecto crítico e ensaístico que começou há uns bons anos. Passei um tempo prolongado fora da escrita pública, quase me limitava a publicações esporádicas de cariz estritamente académico. Foram os meus anos de chumbo e inquietação extrema na aceitação da sorte familiar que me coube a mim e muito especialmente à Adelaide, a minha grande companheira e cúmplice, que perdeu toda a sua vida normalizada. Sabia, no entanto, que teria de regressar a estes meus interesses literários e intelectuais, e de um modo sistemático. Era outro tipo de homenagem que eu iria prestar à Adelaide. É um chamamento interior muito forte. Aliás, a sugestão veio diretamente de Paulo Simões, a quem estou sempre grato, assim como ao Açoriano Oriental que ele dirige e me dá um grande e nobre espaço semanalmente”.

“Literatura e sociedade, ou como a arte reflete o quotidiano das nossas vidas”, diz o Vamberto a propósito deste projeto. Faz questão de refletir aqui tudo o que é literatura ou preocupou-se em manter uma atenção especial às literaturas açoriana e da diáspora?

“Em princípio, tento prestar atenção, de um modo ou outro, ao melhor que se vai publicando em Portugal, nos Estados Unidos e no Brasil. Claro que não se pode ler sequer uma pequena parte do que se publica. Desde sempre, no entanto, tento não deixar passar em branco o melhor que se publica nos Açores e na Diáspora, e aqui também seria impossível chegar a todos. Para mim, a literatura, como alguém já escreveu, “são as notícias duradouras” de uma sociedade, de uma época, de uma língua e de um povo. Claro que os da minha terra estiveram no centro das minhas atenções, e continuarão a estar. Temos escritores cujas melhores obras não devem nada a ninguém no mundo, em qualidade e relevância, se me é permitido utilizar esta expressão. Não há povos mais ou menos importantes do que outros, só as diferenças nos seus modos de encarar a vida e a morte.

“Vamberto Freitas é hoje um nome muito reconhecido e prestigiado no ensaísmo e na crítica literária”, escreve, com toda a justiça, Teresa Martins Marques, Secretária-Geral da Associação Portuguesa de Escritores. É difícil transportar este reconhecimento vivendo numa ilha, longe dos centros literários e dos grupos que gravitam nesta atividade nos grandes centros urbanos e nas grandes editoras?

“Ainda em muitos aspetos sim, mas as tecnologias digitais estão a reduzir cada vez mais a importância das questões geográficas ou das localidades de onde partimos, vivemos e



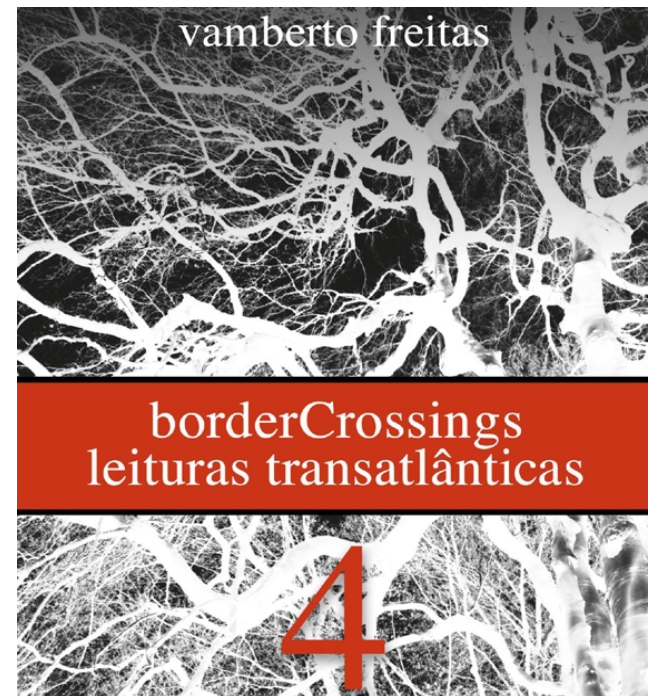
publicamos. Nem os jornais ou revistas ditas de referência conseguem combater esta nova realidade. Afinal, eu publico um livro em Ponta Delgada e em segundos os meus amigos em Los Angeles ou Tóquio saberão do acontecimento e como obter esse livro, se assim o desejarem, quando os seus vendedores são competentes ou imaginativos.

Está a aparecer, cada vez mais, novos talentos da escrita nos Açores. Isto é conjuntural ou vê aqui massa crítica suficiente para prosseguir a fama de termos grandes escritores no seio da literatura nacional?

“A minha geração deu continuidade aos melhores que nos precederam, desde Antero de Quental a Vitorino Nemésio, mesmo que muitos não têm dado, ou não querem dar, por isso. Vem aí uma geração de grandes escritores e poetas, alguns dos quais já começaram a demarcar o seu espaço. Mesmo que alguns vivam fora das ilhas, a verdade é que quase toda a sua obra está profundamente marcada pelas suas origens açorianas. Não menciono aqui nomes porque é cedo demais, mas conheço-os, admiro-os e sei que as suas obras são de grande qualidade literária. Quase todos eles, permitam-me adicionar, cultivam um respeito admirável, enternecedor, pela minha geração. A nossa Tradição literária multissecular está garantida. Não imagina o orgulho e a alegria que essas atitudes e obras me trazem”.

Como se explica esta atividade literária num arquipélago tão pequeno?

“Pedro da Silveira dizia que só comparável a nós seria a produção literária na Islândia, quando nos comparamos proporcionalmente em termos de espaço e população. Vem de longe, e ainda segundo o grande poeta e ensaísta florentino, isso precede mesmo, especialmente na poesia, a prosa das Saudades da Terra, de Gaspar Frutuoso. Deve haver uma explicação mais funda para esta fenomenal produção literária. É claro que os chamados “elitistas” são sempre provincianos em todos os sentidos. Tenho para mim que a “solidão pavorosa” de que falava Raul Brandão terá algo a ver com necessidade de comunicar com outros pela palavra escrita, dentro e fora de casa. Até os académicos que acabam por fazer carreira no exterior, seja no nosso país ou no estrangeiro, acabam quase sempre por um regresso a casa. Ilíada, pois, e a saudade dos que amamos e conosco partilharam sempre um certo destino histórico. Estamos sempre na ilha. Os melhores escritores, por exemplo, das Caraíbas, fazem o mesmo. Édouard Glissant, em Tout-monde ou na Poética da Relação teoriza e confirma em língua francesa esse estado de ser e estar dos ilhéus em toda a parte. Entre nós, Onésimo Teotónio Almeida em A Questão da Literatura Açoriana (e em muitos outros livros), assim como Urbano Bettencourt faz o mesmo,



“... Nenhuma invenção de comunicação até hoje, desde o telefone e telégrafo à televisão, cinema e computadores derrotou a literatura como arte duradoura, e que seguramos nas nossas mãos como quem acarinha um amado ou amada, até o cheiro do papel nos encher de prazer quase sensual, e sobretudo de memória.”

muito especialmente no seu recente O Amanhã Não Existe, que foi a sua tese de doutoramento”.

Diz que “toda a literatura é memória”. A sociedade atual e as novas gerações vão dedicar-se mais à robotização e ao digital, esquecendo a literatura e toda a estética que envolve o meio literário?

“Não creio nisso, e trabalho diariamente com essas novas gerações. O coração humano é muito mais forte do que qualquer plataforma digital. A própria Amazon, segundo consta, já vende mais livros em papel do que no digital. A arte literária nunca vai ceder à comunicação breve, medíocre, sem alma nem arte. Nenhuma invenção de comunicação até hoje, desde o telefone e telégrafo à televisão, cinema e computadores derrotou a literatura como arte duradoura, e que seguramos nas nossas mãos como quem acarinha um amado ou amada, até o cheiro do papel nos encher de prazer quase sensual, e sobretudo de memória”.

Acaba de ser galardoado com uma série de reconhecimentos e louvores por parte de altas entidades dos EUA e, também, de conhecidos congressistas e políticos. É uma justa reconciliação?

“Sinto muito orgulho no meu trabalho, e estou muito grato a todos que o reconheceram oficialmente, tanto nos Estados Unidos como aqui nos Açores”.

Neste aspecto, o nosso país, a nossa terra, é madrasta?

“Nem tanto. As instituições vão reconhecendo um escritor, um intelectual ou qualquer outro artista sempre que podem ou a ocasião o exige. Quando alguém recebe esse reconhecimento, que acontece cada vez com mais frequência, é como se eu próprio fosse o premiado. A grandeza de outros engrandece-nos a todos”.

Para além do óbvio “borderCrossings 5”, está a preparar mais alguma coisa?

“Sim. Espero depois mudar de rumo, se ainda tiver forças e a mesma vontade de sempre. Queria muito fazer uma biografia coletiva da minha geração. Ou numa narrativa sequencial, ou então em ensaios interligados e revendo a mesma história de quem entrou na minha vida, quer em termos literários quer em termos pessoais. Será a minha homenagem aos sobreviventes e aos que já se foram. Por certo que as questões literárias ocuparão sempre um espaço privilegiado.

— Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times



Vamberto Freitas ladeado por escritores e artistas açorianos: António Ferreira Pinto, Onésimo T. Almeida, Urbano Bettencourt, João de Melo, Fernando Aires e Daniel de Sá (ambos já falecidos), José Carlos Frias e Florival Santos, também já falecido.

Há sempre lugar para mais um... mas desta vez foram cinco José Cesário convidado no jantar de Thanksgiving da escola do Clube Juventude Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

José Cesário, deputado à Assembleia da República, pelo Círculo da Emigração, foi uma visita inesperada mas bem recebida no jantar de Thanksgiving da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, na noite da passada segunda-feira.

José Cesário fez-se acompanhar pela vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, conselheiro das Comunidades, João Pacheco e o senador Daniel da Ponte. O antigo secretário de Estado das Comunidades criou um numeroso leque de amigos, que se reflete nas receções de que é alvo, quando aqui se desloca.

Convém sublinhar que o jantar foi inteiramente oferecido pelos pais dos alunos. Vejam só: dois perús, um todo rosadinho, para as fotografias e o outro



Megan Teixeira, Nicole Fernandes e Monique Jalbert, três finalistas da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana junto à mesa em que o rosado peru serviu de alimento aos alunos e convidados.



O professor João Patita com a aluna da escola do Clube Juventude Lusitana, Adrianna Rosa.



A professora da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Maria Gomes, com duas jovens, todas vestidas a rigor para a celebração do Thanksgiving.



Megan Teixeira e Monique Jalbert vestiram a rigor para a celebração do Thanksgiving.

já preparado para ser servido.

Durante a sessão solene usaria da palavra João Pacheco, conselheiro das Comunidades, que enalteceu a forma como os alunos se exprimem na língua portuguesa: “Como é bom ouvir jovens a dizer que um dos acompanhamentos do peru é o puré de batata”.

E no decorrer da noite, Fernanda Silva apresentou Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, que não se intimidou de sublinhar: “Uma das coisas que mais gosto de fazer na minha posição de vice-cônsul é vir à escola do Clube Juventude Lusitana”, tendo acrescentado: “Todas as escolas fazem o seu trabalho, mas aqui, quer os alunos, quer os

(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170




José Cesário, na foto com a vice-cônsul Márcia Sousa, dirigindo-se aos alunos da escola do CJ Lusitana, numa aula prática sobre o Thanksgiving.



Fernanda Silva, diretora pedagógica da escola do Clube Juventude Lusitana, agradecendo a presença de José Cesário, João Pacheco, Márcia Sousa, Daniel da Ponte e todos os pais dos alunos que contribuíram para organizar o jantar.



O senador Daniel da Ponte enalteceu o contributo dos professores e a forma como os alunos mantêm vivo o interesse pela língua portuguesa.



Nas fotos acima e ao lado, Megan Teixeira, Megan Teixeira e Max Caetano durante uma montagem sobre o feriado do Thanksgiving.



HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
 Responder:
Portuguese Times
 Att: Box 55
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746

Alunos da escola do Clube Juventude Lusitana celebram Thanksgiving

(Continuação da página anterior)

professores, quer os pais, são um exemplo para as outras escolas”, referiu ainda Márcia Sousa, para adiantar: “O Thanksgiving é disto um exemplo bem visível”.

A vice-cônsul de Portugal em Providence apresentou em seguida o deputado José

celebração do Thanksgiving, tradição muito vivida pelas famílias, entre as quais as portuguesas. Foi muito interessante ver a forma como estes jovens se exprimiram em português, o significado do Dia de Ação de Graças. É impressionante a forma como estas crianças



O grupo dos pais dos alunos que assumiram a responsabilidade da confeção do jantar de Thanksgiving oferecido aos alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana na noite da passada segunda-feira e que teve a honrosa presença do deputado José Cesário.

como estas, e são aos milhares por esse mundo fora, continuam a aprender português”, sublinha o antigo secretário de Estado das Comunidades e atual deputado pelo PSD à Assembleia da República pelo Círculo da Emigração.

E José Cesário diz-nos



José Cesário e João Pacheco também se deliciaram com o jantar de Thanksgiving confeccionado pelas mães dos alunos do Clube Juventude Lusitana.



Passaram à prática os ensinamentos colhidos nas salas de aula numa belíssima apresentação do feriado do Thanksgiving.



Fernanda Silva na altura em que fazia a apresentação da vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, que por sua vez e muita oportunamente foi incumbida de apresentar o deputado José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades.



Cesário, convidado de honra ao jantar de Ação de Graças, Thanksgiving.

Esta ação dos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana é única, sendo uma das principais atividades da “catedral erguida em nome de Portugal”.

Uma atividade que tem de ser apoiada como forma de preservação da nossa língua.

No final da sessão solene ouvimos José Cesário, profundo conhecedor das comunidades.

“É impressionante o entusiasmo que se continua a registar em torno da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, e na

dominam a língua de herança.

Existe aqui um grande trabalho dos professores e dos pais, que sentem orgulho em manter a nossa língua nos Estados Unidos e especificamente junto desta organização que dá pelo nome de “catedral erguida em nome de Portugal”.

Perante esta demonstração de portuguesismo, sem esquecer o país que nos acolheu, acrescentamos: E uma lição para Portugal...

“Em Portugal há quem desdenha estas iniciativas. Mas por cá também os há. Mas a todos damos uma lição, quando crianças

que é “otimista no referente a Portugal. Cada vez há mais gente a visitar o nosso país. Para nós é motivo de regozijo a preferência dada ao nosso Portugal”.

E a terminar deixo uma mensagem de “forte confiança nas nossas comunidades”, concluiu José Cesário, que assinou mais uma vez o livro de honra do Clube Juventude Lusitana.

///////

A vinda ao Clube Juventude Lusitana, a convite dos alunos da escola daquele clube insere-se numa série de visitas das mais altas individualidades

portuguesas, face à importância que a escola representa em termos da preservação e projeção da língua portuguesa. As escolas portuguesas são a atividade, mais frutífera do incomparável poder associativo.

No respeitante ao Clube Juventude Lusitana podemos realçar as visitas entre os mais diversos secretários de estado, ministros, embaixadores.

Dizia-nos o então vice-cônsul Rogério Medina:

“Quando temos uma visita inesperada a esta região ou quando a mesma é anunciada com um espaço de tempo muito reduzido, a nossa tábua de salvação é o Clube Juventude Lusitana. E sempre que possível lá tínhamos o professor Casanova Fernandes a abrir a receber o visitante nas salas de aulas.

Recentemente acompanhamos a visita do atual embaixador Fezas Vital. E uma vez mais foram as salas de aulas a sala de visitas a receber o embaixador. E foi o salão a mostrar o talento dos alunos, numa demonstração do que é ser português da autoria da professora e diretora pedagógica Fernanda Silva.

E teremos de lembrar a histórica visita do já falecido presidente da República Mário Soares, a



Na foto acima, uma jovem convidada por um aluno da escola do Clube Juventude Lusitana para a festa de Thanksgiving. Na foto à direita, Bela Marques, uma simpática jovem da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, com traje de “pilgrim”.

convite dos alunos do professor Amadeu Casanova Fernandes.

A visita ao Clube Juventude Lusitana foi traduzida num autêntico mar de gente, o maior banho de multidão de que foi alvo o presidente português.

E convém referir a convite dos alunos da escola portuguesa.

Os mesmos alunos, desculpem, nova geração, mais difícil, pois que vêm de pais onde só um elemento do casal fala português e às vezes nenhum,



mas que reconhecem a importância de uma segunda língua.

A escola vai a caminho dos 90 anos de existência e o clube dos 100.

É por certo um orgulho para o presidente Henrique Craveiro no seu mandato ver festejar estas duas grandiosas efemérides. Mas duas efemérides que são o resultado de elementos numa simbiose perfeita entre o poder associativo e cultural.

27.º Convívio Picoense

Bruno Bettencourt, estrela da série da MTV “The Real World”, foi Homem do Ano do convívio picoense

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Bruno Bettencourt estrela da série da MTV, The Real World, foi homenageado como Homem do Ano no 27.º Convívio Picoense durante o encontro regional que teve lugar na noite do passado sábado no salão do Cranston Portuguese Club.

As atenções da noite incidiram sobre o jovem natural do Pico, uma estrela em ascensão numa série de histórias verdadeiras quando sete pessoas são escolhidas para viver numa casa ao mesmo tempo que são filmadas e quando deixam de ser simpáticas e

passam a proceder como na verdade são na vida real. “The Real World”.

E no meio destas sete pessoas escolhidas estava Bruno Bettencourt, um jovem nascido na ilha do Pico e que graças à coragem de seus pais acabaria por “descobrir” a América e as oportunidades de que se pode desfrutar nesta terra desde que haja o sentimento de vencer que não morra ao primeiro contratempo.

Pois trata-se de Bruno Bettencourt de East Providence, RI, estrela do “The Real Word Skeletons”. Tinha

24 anos quando começou a fazer parte daquele show. Caracteriza-se como atraído pelas mulheres, gosta de vestir para impressionar e gasta trinta minutos por dia a tratar do cabelo. Nasceu na ilha do Pico e cresceu sob as tradições portuguesas, de onde até recorda a matança do porco.

Nunca esqueceu o maravilhoso tempo passado na ilha onde chegou a ter um bezerrinho como animal de estimação. Foi sempre muito próximo de seu pai.

Bruno cresceu em ambiente familiar e foi educado numa escola católica onde a repreensão nem sempre era só verbal. Esta situação conferiu-lhe um mau feitio.

Quando veio para os EUA, como não falava inglês, passou uns tempos atribulados. Aprendeu com lições além escola. E daí para cá, nunca mais ninguém se atreveu a intimidar Bruno Bettencourt.

Uma vez discutiu com a então namorada e resolveu ir para a rua espairecer.

Caminhava na neve quando foi atropelado por



A comissão responsável pelo 27.º convívio picoense: Manuel Faria e Conceição Faria, Bernardete Amaral e Manuel Amaral, Sandra Bettencourt e Antero Bettencourt, Manuel Ferreira e Maria Ferreira, Ernesto Oliveira e Alda Oliveira, Celestino Vieira e Délia Vieira, Maria Goulart, Adelaide Xavier e Vital M. Rosa.



Bruno Bettencourt ladeado pelos pais Sandra e Antero Bettencourt, que recebeu uma placa da organização do convívio.



O deputado estadual de Mass., Tony Cabral, a vice-cônsul Márcia Sousa, João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Manuel Faria e Conceição Faria e vindo diretamente da Califórnia para abrilhantar musicalmente a noite, Chico Ávila.



Manuel Faria, presidente da comissão organizadora, com José Alves, vice-presidente do Cranston P. Club.



Manuel Faria, presidente da comissão organizadora, com Isabel Nunes, que tem sido cozinheira dos convívios.



Fernando Lima, presidente da Irmandade do Espírito Santo do Pico, em New Bedford, com a esposa.

Recordando...



Durante o 27.º convívio picoense foi recordada a obra de Manuel Goulart, que durante vários anos presidiu a este encontro regional tendo sido muito ativo na organização e na continuidade destas iniciativas. Na foto com o cunhado António Cabral.

um carro a 50 milhas/hora. O embate foi de tal ordem que Bruno Bettencourt teve de receber terapia para poder voltar a caminhar e a falar.

Esta experiência entre a vida e a morte, que deixou cicatrizes como se fossem tattoo, levou-o a mudar de atitude e deixar que o sentimento de raiva fosse coisa do passado.

Manuel Faria assumiu a presidência do convívio que congregou os naturais do Pico residentes nesta área

(Continua na página seguinte)



Bethany Bettencourt, Christopher Bettencourt, Raquel Machado, Sandra Bettencourt, Antero Bettencourt, Noelle Staiano e Bruno Bettencourt, que foi o homenageado da noite, no 27.º convívio dos naturais da ilha do Pico no passado sábado no Cranston Portuguese Club, juntamente com toda a família que o tem apoiado ao longo da sua carreira artística.

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o êxito da 27.ª edição do convívio picoense!

— Manuel Faria, presidente da comissão organizadora

Fados na União Portuguesa Beneficente um êxito a merecer continuidade

• FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O salão da União Portuguesa Beneficente transformou-se numa casa típica lisboeta onde o senhor fado é rei e senhor. Judy Pacheco assumiu a responsabilidade da iniciativa. A sala estava cheia. Gente que gosta do fado. Desde que haja

motivo, a comunidade, apoia e comparece. Estamos a falar de uma grande organização que foi o pulmão financeiro à maioria do poder associativo de RI.

No campo cultural ali está ligado o Coral Herança portuguesa e ali já existiu o

escolas portuguesas, bandas de música, ranchos folclóricos, corais, marchas populares, noites de fados, cantorias, desgarradas.

Judy Pacheco, que organizou a noite de fados, tem talento para mais iniciativas. Mãos à obra.



Arrenda-se

Em New Bedford. Apartamento no 2.º andar, 2 qts. cama, sala dupla, cozinha e casa de banho, utilidades incluídas. Em ótimo estado.

508-997-5794

Rancho Folclórico Ramos de Oliveira, que inexplicavelmente desapareceu. E porque não o seu regresso?

São estas iniciativas que justificam a existência do poder associativo. São as

Os fadistas Daniel Guerra, José Ribeiro, Tânia Silva com os guitarristas Abel Lima, José Silva e Peter Pimentel com Judy Pacheco durante a noite de fados promovida na noite do passado sábado pela União Portuguesa Beneficente em Pawtucket.

Convívio picoense em Cranston

(Continuação da página anterior)

dos EUA.

“Já são 27 anos de convívios. Uns anos com maior aderência. Outros anos com menos. Mas o encontro tem tido a sua realização anual sem interrupções”.

Estes encontros reúnem sempre convidados dos quais Manuel Faria nos dá conta:

“Fernando Lima, presidente da Irmandade do Espírito Santo do Pico de New Bedford; José Costa, vice-presidente do Cranston Portuguese Club; Bruno Bettencourt, convidado de honra; o deputado estadual de Mass, António Cabral, que foi o mestre de cerimónias; João Pacheco, conselheiro das Comunidades; Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e Francisco Viveiros, vice-presidente da Casa dos Açores”.

Estes convívios estão enraizados e com projetos de continuidade. Este ano a presidência foi de Manuel Faria, que trouxe a atração musical da Califórnia. “Chico Ávila é a nossa mais relevante presença musical picoense nos Estados Unidos. Por este motivo é sempre uma mais valia ao êxito destes encontros regionais”.

Manuel Faria já vai em sete anos de presidência do



Francisco Viveiros, da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com Lúcia Correia.

convívio e lamenta o desaparecimento de dois grandes nomes, Manuel Xavier e Manuel Goulart.

Mas Bruno Bettencourt era a grande atração. “Nasci no Faial. Aos sete anos fui para o Pico e dali aqui para os Estados Unidos, tendo-me radicado com os meus pais em East Providence”.

Juventude irrequieta aposta em voos mais arrojados: “Trabalhava com o meu pai na construção mas sonhava ir mais longe. Dei asas à minha imaginação e fui tentar o MTV’s show. Fui aceite e gravei “The Real World: Skeletons, que esteve no ar de 16 de dezembro de 2014 a 10 de março de 2015.

Numa segunda série do The Real World esta foi filmada especificamente em Illinois,

depois do The Real World Chicago em 2002. Agora estou filmando para a cadeia ShowTime, em Boston onde sou um dos atores da série”.

Sobre as honras que lhe eram prestadas, Bruno Bettencourt não esconde a satisfação.

“Estou honrado pela homenagem da comunidade portuguesa e mais especificamente dos meus conterrâneos da ilha do Pico. Sou natural de uma ilha pequena de onde espero que os jovens possam disfrutar das oportunidades que estou a ter. O meu sonho é conseguir papéis de relevo em grandes filmes”, concluiu este jovem ator açoriano, convidado de honra do 27.º convívio de naturais e amigos da ilha do Pico.

Grande Festa de Passagem de Ano

Domingo, 31 de Dezembro — 7:00 PM

Bar aberto e aperitivos durante 1 hora
APERITIVOS • JANTAR • BUFFET À MEIA NOITE
MEIA-NOITE — Brinde com Champanhe
12:30 AM — Pequeno-almoço tipo buffet



Aberto na Noite de Natal para
“Party Platters & Certificados de Oferta!

Dia de Natal “Party Platters e Reserva para Jantar 11-6



- ◆ *Eventos especiais*
- ◆ *Festas privadas*
- ◆ *Baptizados*
- ◆ *Casamentos*
- ◆ *Graduações*
- ◆ *Comunhões...*
- ◆ *Celebrações diversas*



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.



Capacidade para banquetes até 500 pessoas

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. 401-431-9231 • Fax: 401-431-9230

António Tomás, ensaiador e diretor do grupo Danças e Cantares regressa às suas funções depois de um interregno chamado reforma

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Há reformas que só são permitidas quando a pessoa em questão tem algum problema de saúde, ou deixou de gostar daquilo que fazia.

Como, graças a Deus, nada do acima referido se enquadra na pessoa de António Tomás, que foi ensaiador e diretor do grupo Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, nos momentos áureos daquele agrupamento e face aos tempos pouco saudáveis do rancho, não lhe restou outra alternativa que não fosse o regresso.

“Não ficaria bem comigo próprio se não voltasse a assumir a presidência do Danças e Cantares e fazer

milhares de pessoas, no Festival Português de Provincetown, Cape Cod. Sentir o calor de pais e familiares nas Festas do São João do Clube Juventude Lusitana. Sentir o calor e a honra de ter entrada apoteótica em Providence, na parada do Dia de Portugal. É para isto que regressamos. É para isto que vamos voltar a ensaiar. Vamos ter pares novos. Vamos ter mais trabalho. Mas como, quem corre por gosto não cansa. Nós vamos trabalhar e dançar sem cansar”, disse António Tomás, que deu provas de grande dinamismo, junto das camadas jovens do Clube Juventude Lusitana,



António Tomás com jovens flores que foram crescendo à sombra do Danças e Cantares ao longo dos anos possivelmente mais de dez anos, entre as quais Teresa Agonia, que já foi Miss Rhode Island 2016.



O Danças e Cantares no Festival Português de Provincetown, Cape Cod.

todos os possíveis e impossíveis, por trazer de novo o rancho do Clube Juventude Lusitana aos tempos gloriosos que já viveu. Nada é impossível, quando sentimos à nossa volta entusiasmo, dinamismo, coragem e o mais importante, talento. Isso mesmo, talento dos nossos jovens. Quem sabe se não vamos ver regressados pares do meu tempo e que queiram juntamente comigo, exibir-se e sentir o calor dos aplausos de

pelo que o seu regresso é encarado com grande satisfação.

O salão estava cheio. Por aqui já se pode antever o regresso do apoio ao Danças e Cantares. Lá vimos jovens que já pertenceram ao grupo. Antevê-se o seu regresso. Fomos os primeiros a dar a notícia do nascimento do Danças e Cantares, tal com o aliás, o temos feito junto das várias iniciativas comunitárias.

Somos os únicos a dar-lhes o merecido destaque,

dado que acompanhamos o seu crescimento. Temos a facilidade do poder da foto no Portuguese Times e que graças às novas tecnologias estamos em todo o mundo. São imagens que projetam esta, tal como a maioria das iniciativas, que se assim não for ficam limitadas aos salões das coletividades.

Faz parte da história do Clube Juventude Lusitana a primeira digressão da banda do Clube Juventude Lusitana a Portugal sob a responsabilidade de António Rodrigues, com o apoio do então presidente da Câmara Municipal Mário Videira Lopes. Depois do que foi o estrondoso sucesso da primeira digressão do Grupo de Danças e Cantares por terras da Beira Alta, tivemos uma segunda digressão recheada uma vez mais do maior êxito.

António Tomás foi um dos responsáveis pelo agrupamento. O ensaiador e pilar de sustento daquele

agrupamento folclórico.

Mas nem tudo têm sido rosas. A saída de bons dançarinos colocaram em causa, a continuação do agrupamento e aqui volta e uma vez mais a ter de entrar a mão de António Tomás, para encontrar substitutos com capacidade e qualidade para manter vivo um dos mais conceituados agrupamentos folclóricos. Não é tarefa fácil, mas que até se consegue desde que se vá direto ao problema, que de modo algum pode por em causa a continuação do Danças e Cantares, como um veículo de projeção, não só do folclore, como do Clube Juventude Lusitana. E aqui somos uma vez o único órgão de comunicação social a dispor de dados que assim nos permite falar, dada a aproximação nos últimos, quase quarenta anos, das atividades comunitárias e entra elas o folclore. Já vimos surgir, excelentes agrupamentos, e uma vez mais somos os únicos a ter em arquivo o seu nascimento. Se alguns são história, o Danças e Cantares, teima em ultrapassar barreiras e manter o seu entusiasmo inicial, como forma



António Tomás com duas jovens que integram o Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.

de continuidade de uma das mais bonitas tradições, trazidas da origem.

Foi o Portuguese Times a abrir as portas ao Festival Português de Provincetown no Cape Cod. E aqui não podemos esquecer que é a atuação com maior visibilidade, dado atuar e desfilar, perante milhares de pessoas, oriundas dos mais diversos estados americanos e mesmo outros países. Seria imperdoável se o Danças e Cantares, deixasse fugir esta presença não só do nome do Clube Juventude Lusitana, como do nosso folclore, num festival

de projeção internacional.

Como se depreende, não se pode falar desta e de outras iniciativas comunitárias de ânimo leve, na certeza de se ir dar uma imagem desfocada da realidade. Temos de acompanhar o nascimento e o desenvolvimento. Bons e maus momentos. Altos e baixos. Pois que é isto que faz a história da comunidade. E desta história faz parte o Danças e Cantares da Escola do Clube Juventude Lusitana.

“Hoje o Danças e Cantares pertence diretamente ao clube, mas a sua formação foi junto da escola, dado que havia um outro rancho diretamente

ligado ao clube. Nessa altura Jerónimo Borges era o diretor escolar e foi ele o fundador daquela presença folclórica junto do Clube Juventude Lusitana”, disse ao PT António Tomás, que acrescenta:

“Surgiu junto do Lusitana e vindo diretamente de Viseu, Jorge Santos, que seria um dos fundadores e primeiro ensaiador dado a experiência que tinha junto do folclore. Os fundadores do Danças e Cantares foram Jerónimo Borges, Jorge Santos, Alberto Almeida, João Saraiva e José Alberto Almeida.

Ao assumir as funções de diretor e José Alberto Silva de ensaiador o Danças e Cantares, que até aqui pertencia à escola, passou a ser a representação oficial do clube. A sua fundação data 26 de setembro de 1989”, disse ao PT António Tomás um dos grandes pilares de sustento dos costumes e tradições portuguesas junto do Clube J. Lusitana. O seu regresso é bem vindo, na certeza de que vai ser bem sucedido.



Fernando e Helena Sousa, os “noivos” do rancho.



António Tomás ladeado pelo atual presidente do Clube Juventude Lusitana, António Craveiro e pelos presidentes da junta fiscal e da assembleia geral, Manuel Costa e António Rodrigues numa homenagem prestada a António Tomás.

Sanjoaninas 2018

Angra, berço do liberalismo, é o tema da maior festa popular dos Açores

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Estamos na época do frio, da neve, do gelo por estas paragens americanas. E para enfrentar este tempo, pouco agradável, mas já nada de novo, nada melhor do que começar a marcar as férias de verão. A Azores Airlines tem voos diretos para a Ilha Terceira. A Cardoso Travel, de Providence, a Gomes Travel, de Cambridge, Somerville, Lowell, a Silveira Travel, de Taunton, têm programas que os levam a terras de sol, mar, da tradição, e muitas coisas boas para comer em Angra do Heroísmo, durante as Sanjoaninas 2018.

José Gaspar Lima, vice-presidente da Câmara de Angra do Heroísmo, esteve no Portuguese Times para nos falar do programa das Sanjoaninas 2018 e ao mesmo tempo, fazer um convite aos

vamos utilizando para as grandiosas festas.

Ali não há só festa. Ali temos história a relembrar. Ali temos informação. A formação das pessoas. Ali temos tradições. Ali temos património. Ali temos uma festa recheada de valores”.

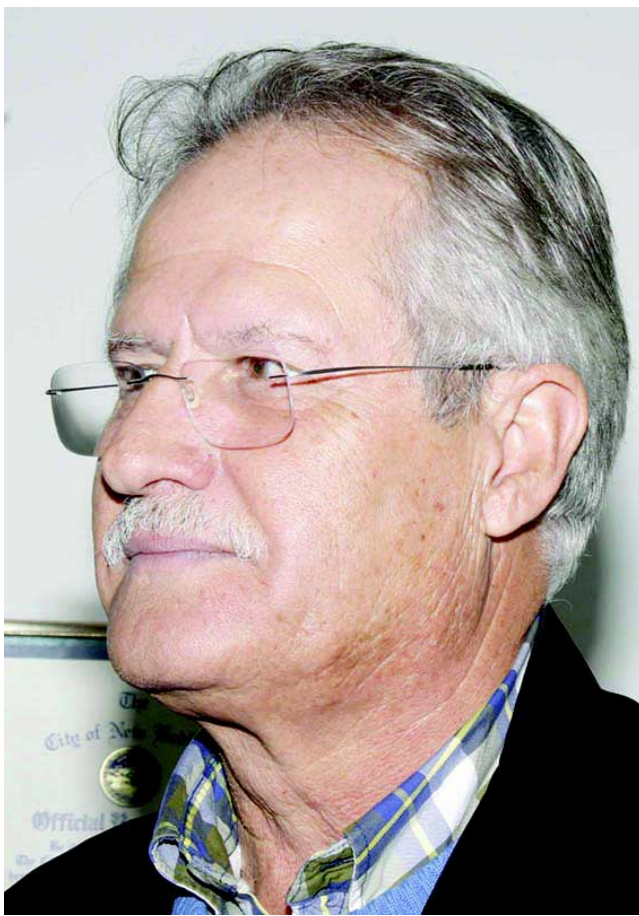
O programa varia anualmente

“O programa é igual aos anteriores. O programa tem coisas diferentes. O programa é semelhante, mas tem sempre um diferente atrativo. Venham ver para crer e ajuizar.

Vai-se estender de 22 de junho a 1 de julho. É um programa variado a nível de cultura e tradições. Desde o desfile e concertos de filarmónicas, desfile a exibição de ranchos folclóricos, concertos musicais no bailão



José Azevedo, vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, com dois conterrâneos da ilha Terceira, Manuel Silva e Manuel Gil na redação do Portuguese Times em New Bedford.



José Azevedo, vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Terceira, esteve na redação do PT a falar sobre as Sanjoaninas 2018.

Concertos de filarmónicas. Temos música e grupos na Praça Velha. No Parque da Alfândega. É festa por todo o lado. Temos desporto. Temos provas náuticas. Fazemos os possíveis por abranger todas as componentes”.

Vamos contar com o apoio entre 200 a 250 pessoas

“Temos uma comissão que engloba os mais diversos departamentos numa média de 60 pessoas. Na etnografia. Nos desfiles. Na publicidade. Depois temos o voluntariado no período das festas entre uns quinze dias antes e até ao final, que engloba cerca de 150 voluntários. Na formação, na realização, na concretização temos um grupo trabalhador na ordem das 200 a 250 pessoas. E pode crer que há empenho. Há gosto. Há determinação. Há orgulho em que tudo corra bem.

Festa brava é com os terceirenses

“A nível de tauromaquia, vamos ter quatro touradas de praça. Duas no primeiro fim de semana. Duas no último fim de semana. É o maior festival de tauromaquia do Atlântico. Vamos ter cinco touradas à corda. Porto de Pipas, São Bento e outras freguesias. Vamos ter uma espera de gado para crianças. Festival taurino para crianças, na praça de touros de São João. A festa começa de manhã e só termina ao outro dia de manhã. São dez dias de alegria de confraternização”.

A diáspora nas festas

“Da Califórnia vamos ter este ano a filarmónica de Chino. O grupo folclórico Mar Alto de Turlock. E temos o grupo de forcados de Merced, que vai pegar em duas corridas.

Anualmente temos o cuidado de fortalecer a componente festiva à componente sentimental da ligação às origens. Temos imenso gosto em ver segundas gerações, com os pais, dado que são uma forma de projeção para jovens da mesma idade que até podem nem ser portugueses”.

Cortejo de abertura com Presença da nossa juventude

“Temos também convidado jovens para representar as comunidades no cortejo de abertura. Vamos ter entre as representantes, uma jovem de New Bedford, Mass.. Temos outra jovem de Tulare, Califórnia. A festa é para todos, inclusive as nossas comunidades”.



A jovem lusodescendente, Alyssa da Costa, 16 anos de idade, a residir em Sterling, Virginia, natural de New Bedford, é uma das jovens representantes da diáspora no cortejo de abertura das Sanjoaninas 2018. Alyssa é filha de Lisa da Costa e neta de Manuel e Teresa Silva, de New Bedford, naturais da freguesia de São Mateus, ilha Terceira.

aqui radicados para uma fugida a Angra e deliciar-se com um programa festivo, que teima em ser melhor de ano para ano.

“Mais um ano se passou. E cá estamos nós de volta para fazer apresentação das Sanjoaninas 2018”, começou por dizer José Azevedo.

Angra berço do Liberalismo

“As Sanjoninas além da componente popular nas mais diversas vertentes, apresentam o valor histórico da região e contar aos mais novos tudo o que se tem feito e o que se tem passado pela nossa terra e pela nossa cidade. Foi a primeira cidade em Portugal a ser património mundial pela UNESCO e como tal temos de pensar com cuidado ao longo dos anos com os temas que

toda a semana. Temos a coroação de grande importância. A procissão de São Pedro. Temos a 22 de junho o desfile de abertura. Não desvendamos todos os pormenores de modo a que constitua uma surpresa.

A Noite de São João passará a 2 noites face ao aumento constante de marchas populares. O ano passado tivemos 42 marchas a deliciar os milhares que ladeavam as ruas dos desfiles. É um espetáculo maravilhoso. São as noites de 23 e 24 de junho.

São duas noites importantíssimas, porque sendo as Sanjoaninas em honra de São João e sendo uma festa do povo, queremos que o povo venha à festa e faça a festa.

Vamos poder oferecer um programa muito variado. Com tradição, cultura, muitas tradições. Temos desfiles.

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Azores Airlines e a NONAGON assinam protocolo de cooperação para criação de um *Business Center* nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Rodeou-se de grande significado a assinatura do protocolo entre a Azores Airlines e a NONAGON (Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel).

A cerimónia teve lugar nas instalações da Azores Airlines no DeMello Building um espaço de excelência ao sul da cidade de New Bedford e dois paços do Museu da Baleia a mais significativa aproximação entre os Açores e os EUA.

“Em boa hora o engenheiro Paulo Menezes tomou a iniciativa de nos proporcionar este género de intercâmbios com a NONAGON, para ser criado um Business Center aqui nos EUA”

— Duarte Nuno, administrador da Azores Airlines

Pela primeira vez o



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines, com Gabriel Vieira e Teresa Ferreira no momento da assinatura do protocolo de cooperação entre a Azores Airlines e a NONAGON, de São Miguel.

Grupo SATA aproveita as suas instalações fora dos Açores, para uma união cada vez mais acentuada entre os Açores e os interesses comerciais do nosso arquipélago.

Em boa hora o engenheiro Paulo Menezes tomou a iniciativa de nos proporcionar este género de intercâmbios com a NONAGON, para ser criado um Business Center aqui nos EUA. Numa primeira fase, nas instalações

da Azores Airlines em New Bedford e numa segunda fase em São José, Califórnia, onde a Azores Airlines está rodeada pela Google, Apple, Ebay, os gigantes das novas tecnologias, o que significa que empresários, jovens e menos jovens, possam usufruir destas facilidades de se aproximarem mais dos centros tecnológicos que existem na Califórnia e aqui na Nova Inglaterra. Isto vai proporcionar um

com a NONAGON e outros departamentos governamentais e nós aqui com este centro vamos captar o investimento aqui nos EUA para levar para os Açores e por outro lado quem está nos Açores e quer desenvolver negócios nos EUA irá encontrar a vida facilitada através dos nossos escritórios e vamos facilitar todos os contatos necessário para o sucesso das iniciativas dos nossos jovens empresários”, concluiu Duarte Carreiro.

E no desenrolar da apresentação do projeto, usaria

hoje aqui assinado com um parceiro que ultrapassa a Região Autónoma dos Açores” e Gabriel Vieira, acrescenta.

“É para nós um grandioso orgulho esta relação SATA/NONAGON, na certeza de que o protocolo hoje assinado será muito benéfico para as nossas empresas e sobretudo para o desenvolvimento futuro do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel que está a caminho do nosso terceiro ano, mas já com muito trabalho desenvolvido com uma aposta na expansão com os



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines, com Gabriel Vieira e Teresa Ferreira no momento da assinatura do protocolo de cooperação entre a Azores Airlines e a NONAGON, de São Miguel.

maior intercâmbio e captação de investimento”.

Os novos Açores estão na mira de grandes investidores, o que se torna obrigatório uma cada vez maior exposição.

“Os Açores estão numa fase de grande desenvolvimento que se acentuou nos últimos anos e grandes investimentos estrangeiros nomeadamente dos Estados Unidos. A partir de agora com estas condições que foram criadas irão ser desenvolvidas relações comerciais e com o apoio que existe do lado de lá

da palavra Gabriel Vieira, professor universitário e presidente da NONAGON.

“A SATA tem sido um parceiro extremamente importante no desenvolvimento de toda a nossa atividade e sendo assim esta nossa vinda aos EUA beneficiou muito dessa nossa parceria. Como um centro de tecnologia baseado numa região que beneficia do transporte aéreo com os Estados Unidos da América e em que existem as maiores iniciativas de empreendedorismo, vamos beneficiar em alta escala do protocolo

Estados Unidos da América no nosso horizonte de ação”.

A NONAGON

Teresa Ferreira, administradora da Associação NONAGON (Parque Tecnológico de São Miguel), afirma:

“A NONAGON é o primeiro parque de ciência e tecnologia dos Açores oferece toda a variedade de espaços de tema profissional entre os quais espaços destinados a grandes demonstrações tecnológicas e inovação.

(Continua na página seguinte)



Três alunos universitários que acompanharam elementos diretivos da NONAGON na assinatura do protocolo de cooperação com a Azores Airlines, que ocorreu na passada sexta-feira no De Mello International Center em New Bedford.

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

Assinatura de protocolo de cooperação entre a Azores Airlines e a NONAGON

(Continuação da página anterior)

Um auditório com capacidade de 260 lugares equipado com os mais modernos meios tecnológicos que permitem a realização de sessões com contacto com qualquer parte do mundo. Há facilidade de aluguer de espaço de trabalho por um dia, uma semana, um mês. E extremamente flexível sob o ponto de vista dos potenciais, utilizadores. É um espaço que ajuda as empresas a competir juntas no mercado global. Cabe às

infraestruturas como esta criar as condições para que as empresas possam inovar, possam criar valor e possibilitem a criação e novos postos de trabalho. No primeiro e segundo ano de existência fizemos uma grande iniciativa. Os jovens que nos acompanham foram os vencedores desses eventos e vieram para lhes ser dada a oportunidade de ver de perto este mercado e ver como tudo se processa por estas paragens dos EUA. Visitamos entidades o

que nos parece ser uma experiência enriquecedora para todos os jovens”, concluiu.

O Diogo falou em nome do Miguel, Marta e Rita. Foi o porta-voz de uma juventude na descoberta do novo mundo e onde impera todo o poderio tecnológico.

“Somos cinco alunos universitários, lisboetas. A nossa primeira vez em Boston é agora aqui na Azores Airlines, no DeMello International Center, uma bela superfície constituiu uma experiência maravilhosa”, concluiu o Diogo.

Um dos elementos da comitiva que veio dos Açores, era professor universitário, enaltecendo a iniciativa comercial de Fernando Benevides e referindo-se certamente à Portugalia Marketplace, em Fall River.

“Sou professor e tenho inspirado os meus alunos a participar nas duas edições. Na primeira edição fomos vencedores. A experiência que eu levo daqui é paralismo de duas histórias.

(Continua na página seguinte)



O grupo de alunos que estiveram presentes na assinatura do protocolo e que levaram como lembrança um saco da Azores Airlines para recordação desta sua primeira vinda aos Estados Unidos.



Ana Rodrigues, que está a angariar elementos da SATA antiga desde fardamentos a modelos de avião.



O Diogo assumiu o cargo de porta-voz do grupo, tendo sublinhado a excelente experiência nesta sua primeira “descoberta” dos Estados Unidos e do sistema de ensino.



Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, com Gabriel Vieira, presidente da NONAGON e Teresa Ferreira, administradora desta empresa tecnológica com sede na Lagoa, em S. Miguel.



azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

Business Center a surgir nas instalações da Azores Airlines em New Bedford

(Continuação da página anterior)

Uma como é que se faz o empreendedorismo. Como é que se faz uma empresa. Como é que se protege no mercado. Tive conhecimento de um elemento da comunidade aqui radicado, que sem apoios económicos criou uma grande empresa. Refiro-me a Fernando Benevides, da Portugalia Marketplace. Ao relatar o seu percurso foi o maior empreendedor com quem já lidei. As dificuldades que teve e sempre sob risco, foi aumentando seu capital. É a maior lição que eu levo. Curiosamente se pode concluir que o português já era empreendedor quando chegou aos EUA. Será esta mensagem que vou passar aos meus alunos”, referiu o professor universitário.

Pedro Mota, aluno da Universidade de Massachusetts em Lowell, também falou à nossa reportagem:

“Eu ganhei este ano juntamente com mais três colegas da área de Boston. Com um ideia muito simples e foi esse o motivo para ganhar o prémio e que me levou a pensar que todas as ideias que nos passam pela cabeça e que nem sempre se realizam. Esta viagem patrocinada pela NONAGON e pela SATA, mostramos a diferenças entre Portugal, Região Açores e o que existe aqui pelos EUA. Porque quando se fala em investimentos, são valores com muitos zeros de diferença, mas também com muitas oportunidades, com muita gente disposta a ajudar e a premiar aqueles que trabalham. Deixar uma marca no futuro e na sociedade. A SATA entra aqui nas suas funções de levar os Açores ao Mundo. Estamos a cumprir uma missão”, disse Pedro Mota aluno universitário.

“Existe também em Santa Maria a decorrer um projeto de incubador de empresas à semelhança do que tem sido desenvolvido com a NONAGON em São Miguel e essa experiência tem sido bastante enriquecedora”, referiu uma estudante integrada no grupo de futuros empreendedores vindos dos Açores

“Este sonho hoje aqui é tecnológico, como forma de acompanhar a evolução do mundo”

— Duarte Nuno Carreiro

Duarte Nuno Carreiro, diretor de operações da Azores Airlines afirmou: “Aquilo que aqui ficou bem explícito traduz-se no que aqui foi referido “Unir aquilo que o mar separa”. Quem vive nos Açores só vê o mar ao acordar diariamente e com o pensamento de como é que vai ir para o outro lado. É precisamente o que fazem a SATA e a Azores Airlines levar o sonho mais longe. Este sonho hoje aqui é tecnológico, como forma de acompanhar a evolução do mundo. Um mundo que não se compadece com os que perdem o avião, e este avião no sentido figurado da evolução, do empreendedorismo e tudo baseado na tecnologia. Mas o avião também no sentido real da palavra e este na ligação dos Açores ao mundo. E aqui temos de referir a visão do engenheiro Paulo Menezes, que viu os benefícios deste protocolo com a NONAGON e dos seus benefícios, para os Açores, devolvendo à comunidade aquilo que a comunidade nos vai dando”, conclui Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos Estados Unidos.



Última Hora Azores Airlines em Macau

Pela manhã da passada segunda-feira, dia 21 de novembro, tivemos problemas a entrar em contacto com Duarte Carrreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA. Conseguimos o contato em Hong Kong.

“A ideia é levar passageiros da China até Frankfurt e aí apanhar o avião da SATA para Ponta Delgada. Como forma de um maior desenvolvimento do turismo dos Açores e apanharmos um pouco do mercado da China”, referiu Duarte Nuno Carreiro, tendo acrescentado:

“Estamos na exposição Associação Portuguesa dos Agentes de Viagens (APAV) para marcar a nossa presença e dar a conhecer o nosso produto. Neste momento estou em Honk Kong e amanhã vou para Macau onde tem lugar a exposição da Associação Portuguesa de Agentes de Viagens”, concluiu Duarte Nuno, que tem sido na realidade incansável a levar a imagem dos Açores ao mundo.



from **\$694** Boston **Praia** (Cape Verde) round trip via Ponta Delgada



Campaign conditions:
Sales from November 15th to 30th, 2017;
Travel from January 11th to March 23rd, 2018;
Limited number of seats.

www.azoresairlines.pt

Price is for round trip airfare Boston/Praia/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in Jan-Mar/2018. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.

Azores Airlines | Fall River | New Bedford

211 So. Main Street, Fall River, MA 02721 | 128 Union Street, New Bedford, MA 02740 | Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
08:30am-05:00pm (USA EST) Weekdays; 09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday | Contact your Travel Agent

Azores Airlines | California

1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116 | Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt | 09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays

Nonagon — parque de Ciência e Tecnologia da Região Autónoma dos Açores com um “business center” na Azores Airlines em New Bedford



Gabriel Vieira, presidente da NONAGON.



Gabriel Vieira, presidente da NONAGON; Teresa Ferreira, administradora; Ana Rodrigues, coordenadora do gabinete de Qualidade de Serviço da SATA; Duarte Nuno, administrador da Azores Airlines, ladeados por professores e alunos da Universidade dos Açores e da UMass.



Na foto acima, o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, procedendo à inauguração do Parque de Ciência e Tecnologia da Região Autónoma dos Açores, na Lagoa, em S. Miguel.

Na foto abaixo, o edifício da NONAGON.



Teresa Ferreira, administradora da NONAGON.



Pedro Mota, da UMass Lowell.



azores airlines
 your gateway to Portugal and Europe
 Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
 211 South Main Street
 New Bedford:
 128 Union Street
 Califórnia
 1396 E. Santa Clara Street
 San José

Anthony Pio, diretor de Serviços Fraternalis e Relações Públicas da Luso American Financial no East Coast com sede em New Bedford

Anthony Pio, foi nomeado diretor de Serviços Fraternalis e Relações Públicas da Luso American Financial no Costa Leste dos EUA, com sede em New Bedford, Mass..

Anthony Pio trabalha muito de perto com os presidentes das sucursais locais da União Portuguesa Continental, como ajudando no seu crescimento, compreensão da herança portuguesa, cultura e língua, como também ajudar a promover esta causa, junto das comunidades de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New Jersey, New York e Pennsylvania.

Anthony Pio, nasceu em San Pablo, Califórnia, filho de José Luís e Leonor Pio. É o irmão mais velho de Ricky Pio e tio de Nathan e Joseph. Desde muito jovem que Anthony Pio desenvolveu a sua vida junto da cultura portuguesa e raízes familiares. Fez parte do Rancho Folclórico Portugal na Califórnia, tendo sido presidente e diretor do San Pablo Holy Ghost Association.

Gosta de dançar, cozinhar, viajar e passar tempo com a família e amigos.

Sendo uma primeira geração luso-americana, filho de pais oriundos de Portugal, Pio tem estado envolvido junto da Luso-American Financial praticamente toda a sua vida, dado ter passado a fazer da parte desta sociedade logo após o nascimento.

Começou a sua jornada com a Sucursal Jovem nº. 16 de Contra Costa, Califórnia, onde assumiu várias posições, até 2006, quando assumiu a posição de diretor de atividades do State 20-30's Board, mas mantendo-se ativo junto da Youth Council como seu coreógrafo.

Em 2010, foi eleito presidente da State 20-30's e restabeleceu a Region nº 2 de São José. Em 2012 foi promovido a Chair of Youth Directors na West Coast.

Adicionando à sua longa experiência junto desta sociedade, Pio, traz uma longa experiência financeira e um inigualável cuidado na satisfação do cliente.

Anthony Pio trabalhou na indústria financeira por nove anos onde começou como Customer Services Representative e com a sua dedicação ao trabalho conseguiu através dos seus esforços guindar-se a posições sucessivas de Custom Service Manager, Operations Manager, Assistant Branch Manager e Branch Manager. Depois dos seus nove anos na industria financeira foi trabalhar como "Paralegal" com uma "Disability firm".

"Anthony Pio tem sido uma lufada de ar fresco e uma benvinda adição para a nossa operação na costa leste dos EUA", disse Lino M. Amaral, vice-presidente executivo e CEO da Luso American Financial.

"Anthony tem sido uma vida de dedicação à sociedade e à nossa cultura e servirá a vibrante comunidade portuguesa na Nova Inglaterra. O seu entusiasmo contagiante e esperamos mais envolvimento que leve a um maior envolvimento na causa fraternal que tudo leva a crer, leve a um aumento de membros".

E Amaral, continua: "E porque nós somos relativamente novos nas comunidades da costa leste dos EUA, muitos não sabem que a Luso American Financial é a única companhia de seguros propriedade de portugueses autorizada a fazer negócio na costa leste e não somente pode facilitar proteção financeira para a sua família, como também facilitar benefícios extras para preservação

e apoio da nossa cultura e gerações futuras. Originalmente fundada em 1868 como Portuguese Protective and Benevolent Association, a Luso American Financial é um associação fraternal com cerca de 20.000 membros. Sediada em Dublin, Califórnia, com escritórios em New Bedford, Massachussets, ali no De Mello's International Center, a Luso American Financial é uma organização dedicada a preservar e promover a cultura e herança portuguesa, tradições e valores enquanto vela pelo bem estar dos seus membros, e comunidade portuguesa num só todo. O seu propósito pode ser descrito nesta declaração. "Ter como principal prioridade facilitar seguro de vida, financiamento e serviços fraternais, individuais e familiares na comunidade luso-americana". concluiu Lino Amaral.



Na foto ao lado, Anthony Pio

Aumente a sua MASSA!

3.50%

\$10,000 - \$49,999

3.75%

\$50,000 - \$99,999

4.00%

\$100,000 and up

2017 Annuity Promotion - Limited Time Only!

*LAF reserves right to suspend promotion without notice

- *** Taxa de juro introdutória é GARANTIDA para os primeiros 12 meses (Um ano) !**
- Após o período introdutório inicial de 12 meses, a taxa creditado será definido anualmente pela Luso-American Financial.
- O período da promoção começa 1 de Maio de 2017 - TEMPO LIMITADA Ligue para nós hoje!
- Promoção aberto a todos que abrem uma nova anuidade que satisfaça os critérios ilustrados acima.
- Ótimo para crescer o seu dinheiro em uma base TAX-DIFERIDO!
- Uma anuidade é um instrumento financeiro complexo - contacte-nos com todas as perguntas!
- Uma anuidade pode ter muitas vantagens fiscais - Nós sempre recomendamos que você consulte o seu consultor fiscal para obter informações específicas à sua situação.
- Luso-American Financial está licenciada para operar nos estados da Califórnia, Connecticut, Idaho, Massachusetts, Nevada, New Jersey, Pennsylvania and Rhode Island - diga à um amigo!



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

Ligue para nós HOJE!

800.378.0566

Feliz Thanksgiving

www.luso-american.org

O que é a Nonagon

O Nonagon é o primeiro Parque de Ciência e Tecnologia da Região Autónoma dos Açores. Está localizado na cidade de Lagoa, ilha de S. Miguel.

O seu objetivo é assumir-se como uma organização estruturante na dinamização tecnológica e na formação de capital humano qualificado no domínio dos sistemas de informação e das comunicações, na monitorização e observação da terra, do espaço e do mar.

Pretende, igualmente, constituir-se como um agente catalisador de sinergias nos processos de transferência tecnológica do ecossistema de inovação dos Açores.

Este projeto configurou uma iniciativa do Governo Regional dos Açores em parceria com a Câmara Municipal de Lagoa com o objetivo de promover a articulação entre o setor público, privado e universitário, conducente à criação de um novo paradigma de desenvolvimento.

O nome

“Nonagon”

‘Nonagon’ foi a designação vencedora de um concurso de ideias lançado pelo Governo Regional dos Açores para a atribuição do nome para o Parque de Ciência e Tecnologia de S. Miguel.

Esta iniciativa teve como objetivo, para além de dar a conhecer o projeto, envolver e sensibilizar a população açoriana para uma nova metodologia de

trabalho participativo e em rede, aberto à sociedade em geral.

Das cerca de três mil participações, o júri escolheu a designação ‘Nonagon’ pela sua originalidade, criatividade e identidade com a realidade dos Açores.

O autor, António Almeida, aquando da participação no concurso, justificou a escolha pelo paralelismo evidente entre os nove ângulos e lados do polígono com as nove ilhas e realidades dos Açores.

O termo Nonagon, em termos etimológicos, encerra ainda um significado mais profundo, com origem na mitologia romana.

Nona, uma das *Parcae* – personificações femininas do destino, era a deidade associada à gravidez, invocada, em busca de bom auspício para a nova vida, pelas mulheres parturientes.

A referência a *Nona* representa pois uma promessa no futuro que embeleza os desígnios estratégicos de desenvolvimento pretendidos para este empreendimento.

Na foto abaixo, Duarte Carreiro, Gabriel Vieira e Teresa Ferreira



Falecimento Luisa Couto

Faleceu no passado dia 20 de novembro Luisa de Jesus (Tavares) Couto, 90 anos, residente em Weymouth, MA. Foi dedicada esposa do já falecido José Rodrigues do Couto. Foi mãe estremosa de Salvador Couto, casado com Maria Couto, Eduarda Santos casada com Victor Santos, Deodata Pascoal e seu marido Carlos Pascoal, Teresinha Medeiros, casada com Gabriel Medeiros. Era mãe de Manuela Teixeira e sogra de Frankin Teixeira, ambos já falecidos. Era avó de oito netos, que tinham por ela grande



admiração, não só pela amabilidade, como também pela bonita idade de 90 anos: Elsie Teixeira, Sandy Peters, Ricky Santos, Carlos Pascoal, Michael Medeiros, Brian Santos, Salvi Couto e Frankie Teixeira. Deixa ainda 10 bisnetos, sobrinhos, sobrinhas, familiares e amigos. Luisa Couto deixou a sua Ribeira Grande em 1976, radicando-se em Cambridge, juntando-se ao resto da família que já se encontrava nos EUA. Luisa Couto e José Rodrigues do Couto foi mais um casal que teve a cora-

gem de enfrentar novas terras, novas gentes, nova língua, novas tradições, como forma de abrir novos horizontes aos filhos. Trabalhou na fábrica de chocolates NECCO. Depois de passar à reforma mudou-se para Wilmington, Mass., e depois para Weymouth. Adorava visitar as origens, viajar em cruzeiros e visitar a Flórida com familiares. O seu grande orgulho era a família, com quem passava muito tempo. Tinha uma grande admiração pelos netos e bisnetos a quem dedicava todo o seu amor e dedicação. Era dotada de grande personalidade, criando em sua volta um clima de simpatia e alegria. A sua ausência será eternamente recordada pela sua família, amigos e todos aqueles que tiveram a sorte de lidar de perto com ela.

A visita à câmara ardente na Rogers Funeral Home, 380 Cambridge St., Cambridge, é sexta-feira, 24 de novembro, das 4:00 às 8:00 da noite. O funeral realiza-se, sábado, pelas 8:00 da manhã, com missa de corpo presente na igreja de Santo António, Cambridge, 400 Cardinal Medeiros Avenue, sábado 25 de Novembro, com missa de corpo presente pelas 9:00 da manhã.

Em vez de flores, donativos devem ser feitos em sua memória para Dana Farber Cancer Institute, 450 Brookline Avenue, Boston, MA., 02215.



GOOD DAY to buy

BLACKFRIDAY

24 / 11

SALES BLACK FRIDAY // CYBER MONDAY 24 // 27 NOV.

\$449

Boston
Azores

round trip
via Ponta Delgada

Campaign conditions:

Sales until November 29th, 2017; Departures: November 24th, 28th and December 03rd, 05th, 2017; Returns: November 28th and December 03rd, 05th, 06th, 10th, 2017; Limited number of seats.

Price is for round trip airfare Boston/Azores per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for departures in 24nov17, 28nov17, 03dec17, 05dec17 and returns in 28nov17, 03dec17, 05dec17, 06dec17, 10dec17. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.

Azores Airlines Vacations America Inc. | Fall River | New Bedford

211 So. Main Street, Fall River, MA 02721 | 128 Union Street, New Bedford, MA 02740 | Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
08:30am-05:00pm (USA EST) Weekdays; 09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday | Contact your Travel Agent

Azores Airlines Vacations America Inc. | California

1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116 | Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt | 09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays

Fogo florestal provoca um morto em Mangualde

Uma pessoa morreu na sequência de um incêndio florestal que deflagrou no concelho de Mangualde ao início da tarde de hoje, disse à agência Lusa fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viseu.

De acordo com a fonte, o alerta para o incêndio em Aldeia Nova, na União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, foi dado às 12:20.

“Depois do combate, por volta das 13:45, foi encontrada uma vítima carbonizada”, revelou.

No local, encontrava-se às 16:00 o adjunto dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Márcio Teles, que revelou que no interior do perímetro do incêndio foi encontrado o cadáver de um homem de 70 ou 71 anos.

Ex-autarcas de Campo Maior acusados de vários crimes

O antigo presidente da Câmara de Campo Maior (Portalegre) João Burriga foi acusado pelo Ministério Público (MP) dos crimes de prevaricação, corrupção passiva e branqueamento de capitais, num caso relacionado com uma parceria público privada (PPP). Fontes judiciais revelaram à agência Lusa que o caso envolve, além de João Burriga, o ex-presidente da Assembleia Municipal de Campo Maior Rui Pingo, ambos eleitos pelo PS, e duas empresas e respetivos responsáveis.

A acusação contra os antigos autarcas e outros arguidos foi divulgada através de um comunicado publicado na página da Internet do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Évora, sem identificar os nomes dos acusados.

Segundo o comunicado, os antigos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal estão acusados de prevaricação e de corrupção passiva, ambos praticados por titular de cargo político, e branqueamento de capitais.

Foram também acusados, acrescenta o comunicado do MP, dois altos responsáveis de sociedades privadas pela prática dos crimes de corrupção ativa e branqueamento de capitais e as respetivas empresas de branqueamento de capitais.

De acordo com o MP, os crimes foram alegadamente praticados entre 2007 e 2009 e estão relacionados com a construção do complexo de piscinas da vila em regime de parceria público privada.

Sete idosas de um lar no Cartaxo hospitalizadas com sintomas de gastroenterite

Sete mulheres de um lar no Cartaxo foram encaminhadas sábado para o Hospital de Santarém com sintomas de gastroenterite, informou fonte da corporação dos bombeiros locais.

As sete mulheres, com idades entre os 79 e os 92 anos, foram retiradas do lar para o Hospital de Santarém, “com sintomas ligeiros” de gastroenterite, estando em observação naquela unidade hospitalar, disse o adjunto de comando dos Bombeiros do Cartaxo, Paulo Silva.

As idosas, que estavam no lar Solterra, em Vale da Pedra, apresentam “diarreia e vômitos”, sendo que há a possibilidade de se tratar de uma intoxicação alimentar, acrescentou, sublinhando, no entanto, que a causa ainda não está apurada.

Obras em igreja de Évora recuperam antigos altos-relevos coloridos

Os trabalhos de conservação em curso na Igreja de Santo Antão, na Praça do Giraldo, em Évora, vão incluir o restauro de altos-relevos coloridos descobertos numa parte da fachada e a recuperação das cores originais.

“O restauro destes trabalhos em ‘stucco’ (altos-relevos ou decoração feita com massa) é importante para a recuperação da fachada da igreja” e “vai enriquecer a imagem da Praça do Giraldo”, realçou à agência Lusa a diretora regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira.

A Igreja de Santo Antão está a ser alvo de obras de conservação exteriores, iniciadas em setembro e previstas terminar em dezembro, que incluem a reparação de rebocos exteriores, limpeza e restauro de materiais em granito, limpeza e reparação de coberturas em telha e outros trabalhos.

A intervenção, que totaliza cerca de 80 mil euros, resulta de uma parceria entre a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo Antão e a Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCAlen), que viram aprovada uma candidatura ao programa operacional Alentejo 2020, com financiamento de 75%.

Segundo Ana Paula Amendoeira, durante a limpeza dos rebocos exteriores, apareceram, sob as camadas mais recentes de caiação, antigos elementos em ‘stucco’ e pintados com cores diferentes das atuais (que são o branco e amarelo).

A Igreja de Santo Antão, que apresentava “avançado estado de degradação”, o que justifica as obras em curso, é imóvel de interesse público e Monumento Nacional devido à classificação do centro histórico de Évora como Património Mundial, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

Recuperados 4 ME de pensões de portugueses que trabalhavam no estrangeiro

Milhares de trabalhadores portugueses conseguiram ver recuperadas as suas pensões pelo trabalho efetuado no estrangeiro, estando quase a atingir os quatro milhões de euros, afirmou o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

José Luís Carneiro discursava na sessão de encerramento do Projeto Interpart, organizado pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical (CGTP-IN), em conjunto com as homólogas do Reino Unido (TUC) e da Polónia (OZZ), e que decorreu sexta-feira num hotel de Lisboa.

O governante português salientou que a verba “recuperada” é “parte do resultado” do trabalho gerado pelos 132 Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE), cujos serviços centrais têm sede no Porto e que supera, a dois meses de fim de 2017, os 3,5 milhões conseguidos em 2016.

“No ano que termina, significa a recuperação de quase quatro milhões de euros de aposentações que, sem esse apoio, dificilmente seriam recuperados junto de vários países parceiros da UE (União Europeia) que, por desconhecimentos dos trabalhadores, dificilmente poderiam beneficiar desse direito à sua devida, justa e completa pensão com o trabalho realizado no estrangeiro”, frisou, na intervenção.

Aos jornalistas, no final da sessão de abertura, José

Luis Carneiro destacou a importância do reforço das pensões dos que regressaram a Portugal após uma vida de trabalho no estrangeiro.

“Instituímos 132 gabinetes de apoio ao emigrante com os municípios (...) e uma das áreas trabalho está vocacionada para o acompanhamento e apoio aos trabalhadores portugueses residentes no estrangeiro e, numa fase de fim da vida de trabalho, para a recuperação dos direitos sociais, como as pensões”, explicou.

“Em 2016, tínhamos andado na ordem dos 3,5 milhões de euros e este ano estamos a superar esse número, de acordo com os dados que têm sido possíveis apurar”, insistiu, indicando que a Suíça foi o país onde mais se conseguiu recuperar direitos sociais.

Para José Luís Carneiro, o importante agora é reforçar o apelo aos cidadãos portugueses que não estão inscritos nas embaixadas e consulados de Portugal no estrangeiro ou mesmo nos serviços de segurança social nos países de acolhimento que o façam, para que se possa melhorar a qualidade e rapidez de apoio. “É muito importante que os portugueses que trabalham noutros países do mundo se inscrevam nos serviços consulares e que procurem utilizar a plataforma «Registo do Viajante», para que se possa ajudar em caso de dificuldade”, apelou, lembrando que os GAE foram criados com esse fim.

Ordem dos Advogados quer ajudar lesados por bancos mas primeiro passo cabe à AR ou Governo

O bastonário da Ordem dos Advogados disse à Lusa que a entidade quer ajudar a encontrar soluções para os clientes lesados pelos bancos, o que pode acontecer através comissões arbitrais, mas que terão de ser Governo ou parlamento a criar estas comissões.

“Isso é competência do Governo ou do parlamento. Nós, enquanto Ordem, estamos disponíveis para participar de alguma forma, seja integrando, seja organizando” as comissões arbitrais, afirmou Guilherme Figueiredo, que na quarta-feira esteve na Comissão de Orçamento e Finanças, da Assembleia da República, para falar sobre eventuais soluções de compensação para lesados do BES e do Banif.

Em declarações à Lusa, Guilherme Figueiredo considerou que, para a Ordem dos Advogados, não faz sentido que haja lesados não qualificados para quem há mecanismos de compensação pelas perdas sofridas, enquanto para outros que cumprem os mesmos pressupostos (investimentos com base em informação falsa e vendas enganosas) não há qualquer solução.

O bastonário considerou que essa é uma questão de “justiça social”, uma vez que muitos dos lesados são emigrantes, de classes social média baixa e com poucas qualificações.

“O que na Ordem entendemos é que devia ser criado para estes lesados um mecanismo célere e uma solução rápida e justa”, disse o bastonário.

Guilherme Figueiredo considera que a arbitragem poderia ser “uma boa forma de resolução, expedita”, à semelhança do que aconteceu com os doentes hemofílicos

infetados com o vírus da SIDA em hospitais públicos.

Já em outubro, o vice-presidente da Ordem dos Advogados, Ricardo Brazete, tinha manifestado à Lusa a disponibilidade da entidade para mediar comissões arbitrais no caso dos lesados pelos bancos BES e Banif, considerando que uma “comissão arbitral servirá para avaliar se as pessoas se enquadram na previsão legal do artigo n.º 2 da lei 69/2017 e, se sim, encontrar uma solução para essas pessoas”.

“É uma situação de justiça social”, afirmou então Ricardo Brazete.

Para já, no âmbito de resoluções de bancos, apenas estão soluções em vias de concretização para o caso dos clientes bancários que compraram papel comercial de empresas do Grupo Espírito Santo (BES) aos balcões do BES e para os emigrantes clientes do BES na Europa (sobretudo França) que compraram produtos ‘Euroaforro’ e ‘Poupança Plus’.

A Associação de Lesados da Venezuela e África do Sul estima que nos lesados do BES na Venezuela estão em causa 150 contas (cada uma pode ter mais do que um titular) no total de cerca de 60 milhões de euros. Da África do Sul, os lesados do BES são cerca de 100 e o investimento perdido de 53 milhões de euros, segundo a mesma fonte. Já segundo a associação de lesados do Banif ALBOA, em causa estão cerca de 3.500 obrigacionistas, em grande parte oriundos das regiões autónomas da Madeira e dos Açores, mas também das comunidades portuguesas na África do Sul, Venezuela e Estados Unidos, que perderam 263 milhões de euros.

Legionella

Fonte do surto foi pelo menos uma das torres de arrefecimento do hospital

A fonte do surto da bactéria ‘legionella’ no hospital São Francisco Xavier, em Lisboa, foi pelo menos uma das torres de arrefecimento da unidade hospitalar, esclareceu hoje a diretora-geral da Saúde.

Graça Freitas explicou que o Instituto Nacional de Saúde (INSA) conseguiu apurar que as bactérias nas secreções dos doentes são da mesma estirpe que as encontradas na água de pelo menos uma das torres de arrefecimento. “Há uma concordância entre estirpes das ‘legionellas’ presentes na água que estão numa das torres e as estirpes das secreções dos doentes”, indicou, acrescentando contudo que o INSA continua ainda a fazer mais análises.

“Podemos com um elevadíssimo grau de probabilidade dizer que foi a água de pelo menos uma das torres que terá provocado o surto, uma vez que a bactéria que estava

na água é geneticamente indistinguível à que estava presente nas secreções dos doentes”, indicou.

Na quarta-feira, a diretora-geral da Saúde tinha afirmado que a fonte da infeção que provocou o surto de doença dos legionários no São Francisco Xavier estava no perímetro do hospital, mas sem especificar se se encontrava numa torre de arrefecimento. “Por vezes existe algum atraso entre o início de sintomas e a data de diagnóstico. O caso que foi diagnosticado ontem, dia 15, já tinha sintomas no dia 13”, exemplificou. Até ao momento há 54 casos confirmados de doença dos legionários, sendo que cinco dos doentes já morreram. Há 4 pessoas cuja história clínica não é completamente clara não se tendo ainda a certeza se são casos de infeção por legionella quer pertençam ou não a este surto.

Diretor Regional das Comunidades defende importância da promoção da língua portuguesa na diáspora

O diretor regional das Comunidades defendeu, em Hamilton, nas Bermudas, a importância da língua portuguesa como “um potencial no futuro socioprofissional, para além do aprofundamento das relações intergeracionais”.

Paulo Teves, que falava quarta-feira da passada semana no final de uma visita à Escola Portuguesa da Bermuda e ao Clube Vasco da Gama, frisou que a língua portuguesa “tem uma significativa importância nos dias de hoje, quer num maior leque de oportunidades, quer nos relacionamentos com outros povos que partilham a língua de Camões”, sublinhando que a sua promoção fora de Portugal “deve ser uma missão de todos, desde logo dos pais no incentivo à sua aprendizagem juntos dos mais jovens”.

No encontro com a direção do Clube Vasco da Gama, instituição com 82 anos de existência, o diretor regional teve a oportunidade de conhecer os projetos que estão a ser desenvolvidos no que se refere à expansão da ação da Escola Portuguesa, bem como outras iniciativas de âmbito cultural junto da comunidade portuguesa, que se estima que representa cerca de 20 a 25% da população total da Bermuda.

Nesta deslocação de três dias a este território ultramarino britânico, Paulo Teves reuniu-se também com a direção da Casa dos Açores da Bermuda, com a qual foi assinado um protocolo de cooperação com a Direção Regional das Comunidades.

Na ocasião, afirmou ser essencial “que a diáspora açoriana tenha um papel cada vez mais interventivo no local onde se insere”, salientando a importância de “explorar todas as possibilidades de interação com a comunidade

local, mostrar a realidade arquipelágica açoriana e participar ativamente na sociedade de acolhimento”.

“O Governo dos Açores congratula-se com a vontade do Povo Açoriano em manter a ligação afetiva com as ilhas e o compromisso que assumem trabalhar em prol da plena integração dos emigrantes açorianos e serem atores ativos no projeto de desenvolvimento da nossa Região”, frisou.

Paulo Teves destacou ainda a existência daquela organização no “contributo para a afirmação dos Açores no mundo”, acrescentando que o desenvolvimento de iniciativas sobre a Região na Bermuda demonstra o “orgulho de se ser Açoriano mesmo longe do espaço insular e a vontade de dar a conhecer a terra origem de milhares de emigrantes residentes neste arquipélago”.

Nesta sessão, que contou com a presença de todos os membros da direção desta organização, fundada em 2015 e que passou a fazer parte do Conselho Mundial das Casas dos Açores em 2016 aquando da Assembleia Geral que decorreu nas ilhas das Flores e Corvo, foram dados a conhecer os objetivos que pretendem atingir, bem como as diversas ações planeadas para os próximos anos.

Ainda no âmbito desta visita à comunidade açoriana das Bermudas, o Diretor Regional teve oportunidade de se reunir com o novo Ministro da Administração Interna, Walton Brown, e com a Diretora do Departamento da Cultura, Heather Whalen, tendo destacado “a histórica relação existente entre os dois arquipélagos, que potencia o desenvolvimento de projetos comuns”, em diversas áreas.

Primeira incubadora de artesanato dos Açores arranca no início de 2018

Quatro empreendedores vão instalar-se no início do próximo ano na primeira incubadora de artesanato dos Açores, que vai funcionar no centro da cidade de Ponta Delgada, em São Miguel, para potenciar projetos inovadores nesta área, foi hoje anunciado.

“Esta incubadora é a primeira dedicada ao artesanato e vai ter duas vertentes, uma das quais disponibilizando aos futuros empreendedores instalações e outra apoiando, de forma virtual, dez projetos”, referiu a diretora do Centro Regional de Apoio ao Artesanato (CRAA), Sofia Medeiros, em declarações à agência Lusa.

A primeira incubadora de artesanato da região, designada “Azores Craftlab”, vai ter instalações no CRAA, departamento da vice-presidência do Governo Regional.

Sofia Medeiros explicou que a “Azores Craftlab” vai disponibilizar aos empreendedores instalações equipadas com gabinetes individuais e ateliê, entre outros espaços, possibilitando, ainda, formação e apoio nas vendas para agilizar novos negócios.

“A incubadora oferece ótimas condições para acolher empresas ou pro-

jetos inovadores na área do artesanato e potenciar o seu desenvolvimento”, salientou a responsável, acrescentando que o projeto contempla, também, o acompanhamento de dez projetos que não vão estar sediados na incubadora.

De acordo com a diretora do CRAA, o tempo máximo de permanência neste projeto são três anos, embora não seja condição possuir o estatuto de artesão para a candidatura.

“A incubadora foi concebida para acolher uma ideia inovadora que depois se possa transformar num negócio lucrativo, com o objetivo de dinamizar o artesanato e a economia artesanal dos Açores”, declarou.

As candidaturas à “Azores Craftlab” decorrem até ao dia 30 e, segundo a responsável do CRAA, a incubadora estará apta a receber os primeiros criativos em dezembro ou início de janeiro.

“Há muitas ideias e muitos projetos a surgirem nos Açores”, considerou, destacando que o número de empresas que se dedica ao artesanato no arquipélago “tem aumentado significativamente”.

Estão inscritas no Centro Regional de Apoio ao Ar-

tesanato 518 unidades produtivas artesanais, 138 das quais desde 2014, na sua maioria das ilhas de São Miguel e Terceira, as duas ilhas com maior população dos Açores.

Sofia Medeiros adiantou que se trata de unidades produtivas nas áreas tradicionais, como os registos do Santo Cristo ou os presépios em lapinha, mas há também as estruturas mais contemporâneas que se dedicam aos acessórios de moda.

“Os Açores têm uma grande tradição na área do artesanato, produtos identitários de cada ilha, mas a aposta passa também por novos projetos em áreas que deixaram de ser exploradas na região, como o trabalhar a pele, a recolha e aproveitamento da lã de ovelha e a extração do barro”, sustentou.

Sofia Medeiros realçou a importância de dinamizar aquele pequeno setor da economia regional, retomando áreas esquecidas, num período em que a atividade turística está em crescimento nas ilhas.

“É preciso apostar nestes pequenos negócios com produtos de qualidade que transportem o nome da região”, acrescentou.

Produção de leite biológico é aposta estratégica para os Açores

O secretário regional da Agricultura e Florestas afirmou que a aposta na produção de leite biológico é estratégica para os Açores, pela valorização que resulta, pelo potencial natural existente nas ilhas, pela captação de novos mercados e pela criação de mais riqueza para os agricultores e para a indústria.

“Do ponto de vista da Região, esta aposta é estratégica, no sentido da valorização do nosso leite. Temos um grande potencial de produção em modo biológico. Agora, é preciso todos estarmos unidos neste projeto”, salientou João Ponte, em declarações no final de uma reunião com a diretora geral da BEL em Portugal, Ana Cláudia Sá.

O Governo Regional, frisou João Ponte, encara positivamente o projeto piloto da BEL, que pretende iniciar no próximo ano a produção de leite biológico nos Açores, destacando que, durante os dois anos de reconversão, “os produtores terão menos produção, menos rendimento, mas a indústria irá pagar o leite a um valor superior, como forma de compensação”.

Lajes

Vasco Cordeiro diz não ser verdade que orçamento dos EUA estabeleça “usos adicionais”

O presidente do governo açoriano defendeu rigor na questão da base das Lajes, referindo não ser verdade que o orçamento de Defesa norte-americano para 2018 estabeleça a possibilidade de “usos adicionais”, como afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros.

“O que me parece importante é sermos rigorosos na análise desta questão, como acredito que é intenção de todos, e para sermos rigorosos o que é preciso dizer é que não é verdade que o orçamento da Defesa dos Estados Unidos para 2018 estabeleça essa possibilidade de usos adicionais”, afirmou Vasco Cordeiro.

O chefe do executivo açoriano falava os jornalistas na Ribeira Quente, Povoação, após questionado com as declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, na quarta-feira, na Assembleia da República.

Augusto Santos Silva anunciou no parlamento que o orçamento da Defesa dos Estados Unidos da América (EUA) recomenda ao Pentágono que analise “usos adicionais para a presença militar” norte-americana na base das Lajes, nos Açores.

“É já conhecido o texto que resulta do trabalho conjunto entre a Câmara de Representantes e o Senado para o orçamento da Defesa norte-americana para o próximo ano, justamente a expressão usos adicionais para a base das Lajes está presente”, anunciou o ministro, acrescentando que o orçamento “vai recomendar ao Departamento da Defesa, ao Pentágono, que examine usos adicionais para a presença militar na base das Lajes em apoio às missões de segurança nacional dos EUA”.



Câmara do Funchal vai revitalizar Praça do Município para torná-la espaço de convívio

A Câmara do Funchal vai lançar no início do próximo ano o concurso para o projeto de revitalização da Praça do Município, visando transformar aquele local num espaço de paragem e de convívio, anunciou o presidente da autarquia.

“Queremos revitalizá-la, é a praça mais bonita da cidade [do Funchal]”, declarou Paulo Cafôfo, no âmbito da iniciativa “Mercado sai à rua”, que passa por transformar a Praça do Município num espaço para “mostrar o que de melhor do mercado [dos Lavradores], um local icónico da cidade tem de melhor”.

O autarca funchalense referiu que o Mercado dos Lavradores regista uma grande afluência de visitantes, sobretudo estrangeiros, mas “habitualmente não é tão frequentado pelos madeirenses”.

“Daí o mercado na praça, que é uma iniciativa que se repete pelo terceiro ano”, mencionou, realçando que tem uma “larga e longa tradição”, além de uma “identidade própria”, estando o município a apostar na sua inovação para torná-lo “num sítio mais atrativo que possa ser usufruído pelos locais e residentes”.

Paulo Cafôfo destacou que a Praça do Município é um “ponto nevrálgico para a cidade”, onde têm decorrido diversas iniciativas e será o palco para a Aldeia do Natal.

“Vamos entrar em obras também nesta praça no sentido de a tornar mais atrativa”, salientou, apontando que o objetivo é acabar com os estacionamento e aumentar a zona pedonal para permitir “maior usufruto e contemplação”.

O responsável autárquico destacou que naquela praça existem “edifícios lindíssimos”, como o da Câmara Municipal, do Museu de Arte Sacra e da Igreja do Colégio, sendo “toda uma envoltória que a distingue em relação a outros” espaços no Funchal.

Happy Thanksgiving

Desde já, Happy Thanksgiving. É amanhã, 23 de novembro, e é um dos feriados nacionais mais importantes dos Estados Unidos, talvez mesmo o mais importante a par do Independence Day, o 4 de Julho.

Comemorado na última quinta-feira de novembro, o Thanksgiving ou Dia de Ação de Graças supera o Natal em termos de importância. Como o próprio nome diz, é o dia das pessoas darem graças pelas bênçãos recebidas ao longo do ano e das famílias conviverem em torno de uma mesa farta, onde o prato principal são os perús, dos quais 46 milhões serão consumidos este ano.

A tradição começou em 1621 em Plymouth, Massachusetts, cidadezinha que desempenhou um papel muito importante na história colonial americana e foi fundada em 1620 pelos chamados pilgrims fathers, isto é, pais peregrinos, que viajaram no veleiro Mayflower.

Quem eram estes pilgrims fathers? Convém lembrar que a Inglaterra já foi católica apostólica romana, mas em 1534, como o Papa recusasse anular-lhe o casamento com a primeira das suas seis esposas, o rei Henrique VIII anulou o Papa e a Inglaterra aderiu ao protestantismo ou mais propriamente ao anglicanismo.

Os pilgrims eram protestantes aderentes do calvinismo, que era um movimento reformador e não



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

mais um negócio do Calvin Klein. Mas começaram a ser perseguidos pela monarquia absolutista anglicana e trataram de emigrar para a América do Norte e fundar as colónias que deram origem aos Estados Unidos da América em 1776. Imigraram para fugir a perseguições religiosas, mas tempos depois perseguiam eles os que tinham outras religiões. Eram espertos. Quando chegaram tinham os pilgrims as bíblias e os índios as terras, mas tempos depois tinham os pilgrims as terras e os índios as bíblias.

Os pilgrims fundadores de Plymouth viajaram no Mayflower, um veleiro de três mastros e 33 metros de comprimento que zarpou a 6 de setembro de 1620 de Plymouth, na Inglaterra, com 102 passageiros e 25 tripulantes, rumo à colónia de Jamestown, na Virgínia, fundada em 1607. Mas depois de 80 dias de tormentosa viagem, o veleiro foi parar a uma baía 1.007 quilómetros a norte de Jamestown e no dia 21 de dezembro de 1620 fundaram New Plymouth. Mas a colónia enfrentou muitas dificuldades devido ao clima mais frio do que o esperado, que causou fome e doenças que mataram 49 colonos. New Plymouth só sobreviveu graças à ajuda dada pela tribo Wampanoag, cujo chefe, Massasoit, firmou um tratado de paz com os europeus e mandou-lhes dois índios, Squanto e Samaset, para os ajudar a vencerem as dificuldades do inverno na região.

Squanto é um caso curioso. Foi capturado pelo capitão inglês George Weymouth, que em 1605 explorou a área e levado para Inglaterra, onde aprendeu inglês. Voltou à América em 1612, com o capitão John Smith, o fundador de Jamestown, para servir de intérprete junto das populações nativas e algum tempo depois retornou à sua tribo. Ensinou os colonos de Plymouth a cultivar milho, onde e como pescar enguias e outras habilidades úteis no inverno da Nova Inglaterra. Samoset ajudou-os a caçar peles e essa ajuda foi fundamental na sobrevivência do assentamento nos dois primeiros anos.

Os colonos tiveram uma boa colheita no verão de 1621 e o governador da vila, William Bradford, decidiu celebrar agendando uma festa para o início do outono. Patos, perus, peixes, veados, abóbora e milho faziam parte do banquete que foi servido em grandes mesas ao ar livre, durou três dias e teve a participação dos 53 sobreviventes do Mayflower e de 90 índios que habitavam na região.

Iniciado 155 anos antes da independência dos Estados Unidos, o Thanksgiving tornou-se tradição familiar em Massachusetts e depois por toda a Nova Inglaterra, mas não era feriado nacional sendo



O primeiro Thanksgiving foi há 396 anos.

observado apenas em certos estados. Em 1863, tentando unir a nação dividida pela Guerra Civil, o presidente Abraham Lincoln declarou que a quarta quinta-feira de novembro seria o Thanksgiving. Em 1939, o presidente Franklin Roosevelt instituiu que o Thanksgiving seria celebrado na terceira semana de novembro, mas só 23 estados seguiram a medida e para resolver a questão o Congresso instituiu que seria feriado nacional e comemorado definitivamente na quinta-feira da quarta semana de novembro.

Por muito que isso custe a Mr. Donald Trump e aos que votaram nele, o Thanksgiving celebra os Estados Unidos como nação de imigrantes. Sara Josepha Hale, que fez campanha para que a efeméride fosse declarada feriado nacional, perguntava em 1871: “Que fio mais forte do que Thanksgiving para unir as nacionalidades como irmãos americanos? Que todos os que reivindicam o nome de americano, onde quer que estejam e se unam para comemorar o Thanksgiving Day. Será mais forte do que as leis ou exércitos para tornar a nossa nação unida”.

O Thanksgiving ensina-nos que os estadunidenses podem não partilhar a mesma história e a mesma cultura, mas podem partilhar os mesmos princípios universais de respeito e gratidão para com os outros. Foi o que aconteceu entre os colonos de Plymouth e os índios em 1621.

Já agora, cabe lembrar que Jamestown, na Virgínia, foi fundada em 1607 por 104 colonos ingleses que não se entenderam com os índios Powhatan que habitavam na região e 80% deles morreram à fome no primeiro ano. Os arqueólogos chegaram agora à conclusão de que se chegou a cometer canibalismo em Jamestown. Douglas Owsley, arqueólogo do Museu da História Natural da Smithsonian, revelou terem sido descobertas ossadas de uma menina que contaria 14 anos e cujo corpo foi desmembrado para ser comida.

Portanto, foi uma sorte os Pilgrims que viajaram no Mayflower terem-se entendido com os índios e comido o seu peruzinho no primeiro Thanksgiving. De contrário, eramos capazes de estar agora a celebrar o Thanksgiving a comer-mos uns aos outros.

Codfather em prisão cinco estrelas



Carlos Rafael, 65 anos, o açoriano da pequenina ilha do Corvo que criou uma das maiores empresas de pesca comercial dos EUA e se tornou conhecido como The Codfather, foi condenado a 46 meses – quase

quatro anos – por fraude piscatória e fiscal, e começou dia 6 de novembro a cumprir a pena no Fort Devens, em Ayer, Massachusetts. Trata-se de uma antiga instalação militar 26 milhas a norte de Worcester, que pode considerar-se uma prisão cinco estrelas e que ficou conhecida por ter sido a morada temporária de Dzhokhar Tsarnaev, o bombista da Maratona de Boston.

É especializada em prisioneiros com condições médicas especiais e daí a sua designação de Federal Medical Center. Tem presentemente cerca de mil reclusos, alguns celebridades como o antigo congressista Anthony Weiner, de New York, condenado a 21 meses de prisão por enviar material obsceno a uma menina de 15 anos no início deste ano e Jessy DeLemus, líder do Tea Party em New Hampshire e diretor regional da campanha de Donald Trump, que foi condenado a seis anos de prisão.

Como se trata de uma instituição médica, na Devens Satellite Prison Camp os detidos não vivem em celas fechadas, mas em dormitórios com filas de beliches como num quartel do exército e têm armário pessoal para os seus pertences. Os presos devem seguir regras de conduta, mas podem trabalhar, frequentar o café ou os diferentes clubes, ir ao mercado fazer as suas compras, ir à biblioteca ou à capela. O pequeno-almoço é das 6 às 7 da manhã, o almoço às 11 e jantar às 4:30. As visitas são à sexta e segunda das 5 às 8:30 da noite, e sábado e domingo das 8 às 2:30 da tarde.

Carlos Rafael tem agora oportunidade de privar com reclusos celebridades de Wall Street que nunca pensou conhecer e ao lado deles o português é um aprendiz. É o caso de Peter Madoff, condenado a 10 anos de prisão pelo envolvimento na fraude de 68 bilhões de dólares do mano Bernie Madoff e que vai viver em Devens até 2021.

Ou Raj Rajaratnam, bilionário nascido no Sri Lanka e generoso contribuinte da campanha de Hillary Clinton, que no dia 23 de setembro de 2008 foi informado secretamente por Rajat Gupta, da administração da Goldman Sachs, de que Warren Buffett concordara pagar 5 bilhões de dólares por ações do banco. Rajaratnam tratou de comprar 175 mil ações da Goldman Sachs, que vendeu no dia seguinte com um lucro de \$900.000. Gupta foi condenado a dois anos de prisão e multa de 5 milhões de dólares por violar o seu dever fiduciário, mas recorreu da multa e ganhou. Rajaratnam foi condenado em 2009 a 11 anos de prisão por abuso de informação privilegiada. Paga para viver numa cela especial do último piso do edifício principal de Fort Devens, com casa de banho privativa, sala de estar e um empregado sempre às ordens.

Mas tem razões de queixa.

Os reclusos podem jogar basquetebol, soccer e hóquei, mas Rajaratnam queixa-se de que não pode jogar golfe, o seu desporto favorito.

De Álamo Oliveira e da grande literatura



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

De caminho foi pensando na inutilidade do seu martírio intelectual. Afinal, havia o Camões que era o mestre da Língua, o Vicente dos autos e das farsas, o Eça da imoralidade romanesca, o Pessoa da arca mais milagrosa que a do ilusionista, o Nemésio da açorianidade.

Álamo Oliveira, *Pátio D'Alfândega meia noite*

Acaba se ser publicada a 2ª edição do romance *Pátio D'Alfândega meia noite* de Álamo Oliveira, pela Companhia das Ilhas, sobre a direcção de Carlos Alberto Machado, romance que tinha sido publicado em Lisboa pela editora Vega em 1992. A prosa deste autor açoriano oferece-nos grande brilhantismo ficcional e um certo historicismo, ora revisitado ora reinventado, de todo apto a refazer e a redizer “realidades” velhas de séculos. Desde há algum tempo está de volta em Portugal o romance dito de ideias, se é que alguma vez ele possa desaparecer. Toda a literatura, em graus variáveis, já se sabe, é esse interminável jogo entre factos e ficção. É também na habilidade artística de cada escritor que reside a diferença entre a escrita que perdura no tempo e a que não deveria nunca sequer ser lida – a diferença, nada menos, entre o saber mitificar a memória histórica e colectiva de um povo, criando o próprio escritor novos mitos e iniciando miticidades, assim como o mero estilismo na construção de frases antes ocas, frias e naturalmente vazias. Cada leitor terá a sua lista de livros a que nunca mais voltará, sabendo muito bem porquê. Este, estou em crer, não será um deles. Existe algo mais em *Pátio D'Alfândega meia noite*, e que, em ficções anteriores deste mesmo autor, havia sido só sugerido – a metaficção como

tema inteiramente desenvolvido, e aqui servindo-se a várias vozes para se refazer ou, uma vez mais, redizer o passado, longínquo ou mais recente. Jericó é Angra do Heroísmo, todos saberão. No entanto, todo o resto, contado e recontado pelos protagonistas Patachão e o Poeta Porreirinho, este que deixou um romance inédito e o outro que tenta interpretá-lo e editá-lo após a morte do seu amigo, é uma festa de história revisionista, de sismos e de ciúmes, de aristocratas e de plebeus, de xenofobia e de universalismo, de fantoches e fantasmas, de céus, de infernos e do pátio D'Alfândega – o lugar onde uma cidade e uma certa população se passeava e se dava conta, séculos fora, que no além existia um mundo e (insinua agora o escritor) a ilha que era e é apenas outro canto desse universo total.

Um livro saído de qualquer escritor com obra feita deve ser – devia ser sempre – um marco nesse original percurso artístico, e este, por certo, vai gozar desse estatuto. Todo este romance está estruturado à volta de um crime e da reconstrução de Jericó após um violento sismo. O romance dentro deste romance, o que foi deixado pelo Poeta Porreirinho, é aparentemente uma tentativa de se recontar como toda uma cidade, na fúria que é a sobrevivência de um povo ante violentos avisos da natureza atlântica e a genética ganância de quem em tudo manda e desmanda, se auto-convence da sua virtude e percebe a sua continuidade histórica. Das páginas legadas por esse autor desaparecido e das que o seu amigo vem tentando pôr em ordem para uma publicação, que nunca chega a acontecer, a realidade-realidade é apreendida só em pedaços desconexos e a-históricos enquanto suas excelências sabem muito bem que a realidade ficcional é a mais completa – e logo perigosa. Nestes múltiplos diálogos está a dissecação das tramas, obsessões e memória colectiva da dita comunidade. Um fantasma estrangeiro (um holandês que àqueles portos arribou como naufrago e que se apaixonaria pela cidade e por uma das suas freiras) desce à terra para com o Poeta Porreirinho ir comparando notas com o passado e presente. O resto, repita-se, é uma festa de humor, sarcasmo e das mais lapidares frases.

“Ele vi-a – diz o narrador acerca de Patachão, o protagonista que tenta desvendar o romance do Poeta Porreirinho, e neste caso específico, a mãe deste, que também figurava na prosa póstuma do seu amigo – como que emergindo em todos os tempos, heroína anti-convencional e resplandecente ,

desdenhando dos castelhanos nos fins dos séculos XVI, debochando, no século seguinte, com um pirata na rua Baixinha, comendo favas de molho d'unha, rifando numa tasca de Santo Espírito a sorte numa noite bem passada, enquanto um liberal se cura de sífilis na Misericórdia do hospital. Ela veio desses tempos esquisitos e mal sabidos vencendo todas as batalhas da vida, até que desaguou no banco verde do Pátio D'Alfândega, velha, gorda e suja, dormitando pachorrenta ao som da música do seu transistor. Sujidade, gordura e velhice é tudo quanto basta para ser pitoresco. Como glória última, lutou pela liberdade com valentia aristocrática, dando ao diabo a virgindade com um major sidonista. Tão afrontoso desfecho não ficaria impune numa cidade de igrejas e de casas senhoriais.”

A rebeldia feminina açoriana poderá acontecer – e acontece – de vários modos, mas tem sido na ficção que esse libertador acto se vem enquadrando em toda a história social muito mais viva do que geralmente temos consciência – desde Vitorino Nemésio e Mada lena Féria a Álamo Oliveira. Aliás, este vivo diálogo com a história, que é essencialmente *Pátio D'Alfândega meia noite*, vai ainda além disso e constantemente alude a outras figuras culturais nossas, a partir de Gaspar Frutuoso do século XVI às gerações dos nossos tempos. Romance também alegórico, interliga dias, semanas, meses, anos e séculos para nos brindar com o “facto” de que tudo e todos permanecem o mesmo, a história de Jericó simultaneamente uma de pasmaceira e vivacidade, de ladrões e de santos. Por outras palavras, a humanidade em toda a sua simplicidade e complexidade, vista por mais este contributo a um riquíssimo corpo literário português que se chama literatura açoriana.

Desta circularidade e desejo de fuga, características tão marcantes da escrita açoriana, o espírito do lugar é como que outra viva voz deste romance, tornando-o (o próprio lugar) protagonista, terra, mar e céu determinando comportamentos e pensamentos, também. Açorianidade e, ao mesmo tempo, historicismo e mítica lusitana. O homem das ilhas, enfim, ocupando inteiramente o seu espaço num universo que ele sabe estar longe, mas que é seu.

Álamo Oliveira, *Pátio D'Alfândega meia noite* (2ª edição), Lajes do Pico, Companhia das Ilhas, 2017. Este texto foi retirado e reescrito de um ensaio meu publicado em 1992, e que agora é o prefácio desta edição do romance de Álamo Oliveira.

Empreendedorismo direcionado para a Diáspora Portuguesa



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

Cada vez mais encarado como a chave para o futuro, o empreendedorismo é a palavra de ordem em Portugal e no Mundo, e veio para ficar. Dos estudantes aos empresários, dos jovens desempregados aos de longa duração, da escola à empresa, dos docentes aos decisores económicos, políticos e sociais, a ideia chave é a mesma: é fundamental fortalecer e disseminar uma cultura empreendedora.

Este novo olhar universal, alicerçado no conhecimento e na inovação, na promoção e construção de ideias, na avaliação de oportuni-

dades, na mobilização de recursos, na assunção de riscos e na concretização de iniciativas diferenciadas e de sucesso, tem implementado novos negócios, empresas e projetos que têm dinamizado e impulsionado as economias dos países.

Portugal não foge à regra. O nosso país apresenta na atualidade, ao nível do empreendedorismo, muitos e bons exemplos de casos de sucesso que através da sua capacidade de iniciativa, risco e novas tecnologias, criam os seus próprios projetos que vão dando cartas inclusive além-fronteiras. Um desses mercados, que pelas suas inúmeras potencialidades começam a captar a atenção dos empreendedores lusos, é o da Diáspora Portuguesa, o chamado “mercado da saudade”, formado por milhões de portugueses a viver no estrangeiro.

Ainda recentemente a imprensa nacional e lusófona destacou nas páginas dos seus órgãos de informação, o exemplo da Rumo, uma plataforma

online de apoio psicológico para emigrantes portugueses. Um projeto delineado pelo doutorando na Universidade de Leicester, no Reino Unido, Francisco Valente Gonçalves, na sequência de uma experiência pessoal, quando o mesmo necessitou em 2015 de se submeter a um processo psicoterapêutico.

Em fase de franco crescimento, esta plataforma online que possibilita o contacto entre pessoas de nacionalidade portuguesa, que residem fora do seu país, e serviços de psicologia promovidos por profissionais desta área com a mesma nacionalidade, é um exemplo claro dos benefícios mútuos que podem advir da aposta empreendedora na Lusofonia, que além de consolidar o crescimento de novas iniciativas nacionais permite simultaneamente aos nossos compatriotas usufruir de serviços úteis e inovadores.

Quem tem medo da sombra do futuro?



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 - Breve nota preambular(*)

Teria porventura maior capacidade atractiva, perante os eventuais leitores do "memorandum", a decisão de vir aqui lembrar alguns factos históricos conotados ao mês de Novembro, tais como por exemplo:

a) o terramoto acontecido na zona lisboeta, na manhã de 1 de Novembro de 1755 (que fez desaparecer várias referências da história portuguesa, inclusivé o túmulo de D. Nuno Álvares Pereira, conhecido herói da batalha de Aljubarrota. Segundo os historiadores acreditados, o supracitado terramoto foi sentido na zona noroeste de Marrocos: consta até que os seus tremores marcaram presença em alguns recantos da costa norte da ilha micalense.

b) efemérides a recordar, tais como: data do assassinato, em Dallas, do saudoso presidente John Kennedy - Nov. 22, 1963; data do embarque da "nossa" Companhia militar, rumo à costa oriental africana - Nov. 23, 1963; data da "primeira baixa" humana do nosso pelotão (luto acontecido na área do regulado Chiquaquala - Moçambique - Nov.15, 1965)...

c) Outro tema, seria (re)visitar o golpe "25 de Novembro, 1975", considerado "peneira" milagrosa que separou a farinha democrática do demorado caos revolucionário...

Agora, vamos abordar algo relacionado com as alterações climáticas, não raro consideradasteimosias científicas para intimidar o progresso. A fragilidade humana continua aignorar o óbvio, ou seja, a humanidade trata a Natureza com aristocrática arrogância.

Vejam: há 100 anos atrás, a população mundial andava à volta de UM bilião; agora, o nosso planeta está a suportar cerca de SETE biliões de criaturas humanas (isso, sem contar com o restante reino animale vegetal). Curiosamente, a China e a Índia, ambas somam 2 biliões e meio de habitantes. Será que há gente a mais a poluir o equilíbrio do atormentado planeta onde vivemos?

Quem sabe? Há mais de uma década tentei comentar (poeticamente) o meu latejo emocional, nestes termos: Certezas são cruéis pancadas no portal da Verdade. Prazer e dor são co-pilotos do meu pen(s)ar... Somos missionários do arco-íris da ausência!...

*** ///.../// ***

2 - Idade, mentalidade e velhice

Para não actuar como cronista-altifalante da balbúrdia do quotidiano (bombarias terroristas, crueldades psicológicas, escândalos financeiros, etc), gostaria de convidar o nosso generoso "leitowrado" a visitar o miolo da volumosa constelação de normas legais alusivas ao "ADEA" - Age Discrimination in Employment Act (1967) - Lei federal coada pelas emendas legais aprovadas em 1986 e 1991.

Estamos a referir uma lei (ADEA) aprovada durante a administração do presidente Lyndon Johnson - projecto legal cuidadosamente remoçado na sua aplicabilidade, devido à progressiva longevidade da existência útil do ser humano.

Sem resvalar nas alamedas do paternalismo aristocrático, lembraria que a livre cidadania não procura "cunhas" para ser 'convidada-de-honra' ao banquete da Lei. A nosso ver, ninguém merece ser penalizado por ter nascido há mais de 40 anos. Andamos cada vez mais necessitados de aprender a cultivar a Paz com as aflições resultantes da 'mudança' que acontece todos os dias. Vamos, voluntariamente, aceitar a seguinte tarefa: "afinar" o apetite sócio-cultural para compreender as causas próximas (e remotas) dos fenómenos rotineiros, para que o cidadão-trabalhador se liberte da algazarra dos efeitos...

A propósito, sinto-me convencido de que a nossa Boa-Malta reconhece o chamado "Princípio Pareto 20/80", criado pela finura analítica do economista italiano, Vilfred Pareto - defensor da seguinte equação: "20% das causas criam 80% dos problemas".

Vale a pena reflectir na distinção entre a racionalidade inerente aos (nossos) legítimos interesses versus a emocionalidade ocasional dos (nossos) desejos. Sabe-se que adorar a rotina resulta no 'reumatismo' mental que teme a 'mudança'...

Afinal, quem tem medo da sombra do futuro? Não seria novidade lembrar que as especificidades geo-climáticas outrora consideradas responsáveis pelo 'torpor açórico' estão a mudar, devido à mobilidade cultural resultante da globalização das necessidades inerentes à sobrevivência...

Agora, vamos interromper esta breve conversa para não perturbar o quietismo do eventual leitor, porventura a meditar no processo defensivo, face à infernal barulheira trumputinista! A preservação da dignidade humana (desde o útero ao túmulo) não se circunscreve às estreitas dimensões das cartilhas dos gestores do sucesso alheio.

Esperamos não morrer da doença de "ser novo"! - Vamos esticar o tempo e aprender a somar para dividir! Creio não ser descabido dizer o seguinte: há gente que, mal nasce, começa desde logo a polir os puxadores do próprio caixão.

Felizmente, saber pensar - compensa! Há quem ainda prefira viver na ânsia saudável de rejuvenescer o seu (irreversível) envelhecimento... talvez por ter aderido (tal como o signatário) ao conhecido mandamento psico-cultural:

"aging isn't a birth defect" (envelhecer não é defeito de nascença).

=====

Rancho Mirage, California - EUA

(*) texto redigido de harmonia com a antiga grafia

Parabéns, somos ricos!



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A nossa região acaba de "dispensar", pelo menos, 55 milhões de euros de fundos comunitários, porque, segundo o Governo Regional, já temos os investimentos todos concluídos.

Não há, portanto, mais obras a fazer.

Agora é entrar num "novo ciclo", segundo a mesma argumentação.

Cá para mim, será o ciclo do pagamento das dívidas. É tal o descalabro que vai por aí, desde o sector da saúde (com milhões de dívidas a fornecedores, ruptura de medicamentos, cortes nas visitas dos especialistas às outras ilhas), à falta de recursos na Educação, até ao desastre no sector empresarial público, onde já está desmantelada a Sinaga, vai seguir-se a Azores Airlines e depois é o que se verá.

Não admira, portanto, que não haja dinheiro para investimento público.

Depois do monstruoso Centro de Artes Contemporâneas, uma obra que custou mais de 13 milhões de euros a funcionar às moscas, e do que ainda vem aí com a super milionária Casa da Autonomia, com custo estimado de 3 milhões, os pobres dos doentes por estas ilhas fora que se amanhem com as longas listas de espera e as migalhas para deslocações e medicamentos

Em Lisboa há esta originalidade de se entrar saudável num hospital e sair de lá com uma doença mortal, como a legionella, de se velar a vítima e a polícia ir buscar o corpo para a autópsia, ou até de

se fazer uma patuscada no meio dos mortos heróis nacionais.

Cá não temos isso, mas temos outra originalidade mais à regional: morre-se sentado à espera de uma cirurgia!

Vamos, então, sair deste ciclo fúnebre e entrar no agora chamado "novo ciclo".

Precisamos de criar riqueza?

Claro que sim. Como? Dispensando fundos comunitários para obras e, ao avesso, pedindo que nos dêem 5 milhões de euros para fazermos cabazes de alimentos para distribuir pelos pobres...

As ilhas do triângulo desesperam por um aeroporto sem penalizações, agora mais premente quando se estão a tornar num destino fantástico com o crescimento do turismo.

Tal como os doentes, vão esperar sentados.

Os nossos portos, os principais abrigos nestas novas autoestradas do mar, no vasto Atlântico, precisam de obras como de pão para a boca, mas vão continuar a ver navios... ao largo.

Todos os portos de Portugal, da Madeira e de outros países europeus estão a investir, a toda a força e urgência, na sua modernização, na sua ampliação e criando condições para ganharem competitividade internacional na nova economia azul, enquanto que nós aqui, nos Açores, andamos a discutir a produção de camarão nas piscinas de Nordeste!

A dinâmica Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, visitou nos últimos dias a China (depois de já ter ido ao Brasil e Canadá), levando consigo 40 empresários, com uma missão bem definida: 'vender' os portos do continente português, tentando integrá-los na tão falada 'rota marítima da seda'.

Os portos dos Açores ficam para a 'rota do esquecimento'.

O porto de Sines, desde 2011, passou de 25 milhões

de toneladas de carga movimentada para 51 milhões em 2016 e já representa 55% do movimento de mercadorias nos portos portugueses, e Leixões vai expandir o seu terminal de contentores, passando de 750 mil para 1,5 milhões TEU, não falando de Lisboa, que vai arrancar com o novo terminal de contentores do Barreiro.

Diz a ministra que "Portugal tem um argumento de peso: a nossa localização geoestratégica, que domina todas as rotas atlânticas".

E os Açores, dominam o quê, exactamente no meio do Atlântico?

Estamos a perder uma oportunidade única de nos posicionarmos neste enorme desafio estratégico do mar.

E a imagem mais demonstrativa da nossa imobilidade e incompetência para enfrentar os novos desafios está retratada, literalmente, naquele enorme buraco na doca de Ponta Delgada, aberto pelo temporal de há dois anos.

É um rombo bem representativo da nossa incapacidade, 40 anos depois da tão conquistada Autonomia.

O governo dos Açores queria um terminal exclusivo em Lisboa, um hub na Praia da Vitória, um Observatório para o Atlântico, um estaleiro para reparações, armazenamento de gás natural e não sei mais o quê.

Ficou-se pelo camarão nas piscinas de Nordeste. Somos ricos.

Já não precisamos de obras, mas de milhões para distribuir em forma de cabaz aos pobres destas ilhas.

Faz sentido.

É isto que assegura o mandato seguinte.

Fiquemos, então, todos à espera do "novo ciclo".

Como os doentes... sempre sentados.

Sinal de sorte

Nasci com um sinal escuro gravado nas costas que de forma alguma consigo ver sem a ajuda de dois espelhos alinhados ao mesmo tempo. Há muito que me deixei disso mas, em pequenino, mordía-me a curiosidade de perceber se aquela mancha negra na minha pele alva seria sinal de sorte ou de azar. A Dona



LUCIANO CARDOSO

Clotilde Barcelos, nossa simpática vizinha defronte, muito orgulhosa dos seus ocasionais dotes de visionária, para não dizer adivinhona, certo dia de sol quente em céu aberto e eu a brincar em tronco nu, garantiu-me que aquele sinalzinho escondido dos meus olhos de menino e moço queria dizer-me que iria ter uma vida muito feliz. Na

altura, fedelho de orelhas meias moucas para os palpites de gente idosa, ri-me e não fiz grande caso. Aquelas palavras, no entanto, tal como o sinal, ficaram-me gravadas... até hoje.

Já com mais cinquenta e tal anos de idade em riba do lombo, confesso que adoro agora manter os meus ouvidos bem atentos às conversas dos mais velhos. Tal como gosto muito que os mais novos me oiçam quando é preciso. O reles rolar do tempo, cada vez a fugir-me depressa demais, ensina-nos muita coisa boa. Talvez a melhor que apreendi com o passar dos anos tenha sido mesmo a de aprender a ser feliz com o que tenho e, sobretudo, com quem sou. Claro que, olhando para trás, poderia sempre ter sido mais isto, aquilo ou aqueloutro mas vejo muita boa gente acabar os seus dias tremendamente insatisfeita consigo mesma e isso não me agrada. Prezo a tranquilidade dos meus a sorrirem-me amiúde nesta fase adiantada do meu risonho viver.

Seis décadas vividas com a ajuda da boa saúde é

brinde mais do que suficiente para me sentir extremamente grato. Acima de tudo, nunca deixarei de agradecer o meu ser eternamente ilhéu. A ilha acolheu-me à chegada, no inverno de 56 e confortou-me à partida, no outono de 78. “Boa sorte, meu filho!” Tive o azar dos rubros cravos de abril, na primavera de 74, terem desabrochado tarde demais para mim. Já nesse tempo me carcomia o bichinho aventureiro e a ilusão de embarcar para longe começou a namorar-me mais de perto. Visitei, um dia, a Base Aérea das Lajes e a América piscou-me o olho antes de me beliscar a alma. “Porque esperas? Está na altura de dares o salto.” Deixei-me seduzir ao tentar emigrar como estudante e também como visitante, mas não calhou. Era um processo arrastado e a minha idade adulta chegou, deixando-me apenas com a espinhosa alternativa de convencer os meus pais a irem-se à minha frente para me poderem fazer depois a respetiva carta de chamada.

Chama-se persistência a virtude magna ‘sine qua non’ conseguimos o que verdadeiramente desejamos. Éramos seis lá em casa, abrigados sob o mesmo teto, com idades compreendidas entre os dez e os setenta. Muito embora eu contasse com a maioria dos votos, de nada me servia esse consolo porque quem mandava era o chefe. Meu pai já tinha vindo à Califórnia de visita durante um ano e pique a moirer longas horas diárias sem muito descanso de permeio, e lá sabia porque não lhe apetecia voltar. “Ó filho, soubesses tu o que é ao certo a vida de quem trabalha duro na América e talvez não estivesses assim tão inquieto para para pegar e andar sem mais nem menos.” Meu irmão do meio, apaixonado pela noiva e pela ilha, quase chorava para não ter de abalar à toa. Eram os dois votos mais teimosos da casa, e com maior peso emocional naquela crítica decisão, mas lá acabaram por ceder bem contra a sua vontade.

As coisas consertaram-se e cá vivemos dezassete lindos anos em maravilhosa harmonia – nasceram-nos filhos e aos meus pais floriram-lhes netos a rechearem-nos os

lares de genuína alegria sempre bem temperada à portuguesa nesta intensa correria de labuta à americana – até que meu pai se reformou. “A América esfolou-me a carne mas não me vai roer os ossos.” Foi a sua desculpa imediata e toca a fazer a viagem ao contrário na companhia da sua inconformada cara-metade. Minha mãe não era senhora de dizer que não sem mais nem menos e deixou-se levar. Meu irmão aproveitou a boleia e lá se foi também, com a mulher e quatro tenros filhos. Reconstruiu a sua vida lindamente e, acima de tudo, soube acarinhar os nossos mimosos velhotes na sua dolente descida pelo incómodo ocaso da vida. Ambos faleceram com o consolo de um filho e quatro netos ali à beira e o desconsolo de dois filhos mais cinco netos mais à distância. É a fatura dura de quem se aventura a ter de andar para cá e para lá, com a casa às costas e o destino à deriva.

Vinte e dois anos depois, meu irmão está de volta para uma oportuna visita. E eu não podia estar mais contente. Abraça-nos um compromisso comum. Esta minha segunda pátria é a mãe dos nossos filhos. Só lhe temos a agradecer tudo o que lhes deu e dá. Vainos dar, sem dúvida, um prazer enorme, depois de todo este tempo de ausência, voltarmos a sentarmos à mesa reunidos na celebração de mais um saboroso Thanksgiving. Bem sabemos que não se trata duma refeição qualquer. Trata-se de saborearmos, calmamente, a comida e o convívio em vívida Ação de Graças. Meus pais não desejariam melhor destes seus rebentos gratos por tudo quanto nos deram e esperam podermos de igual modo doar aos nossos filhos. Nada, de momento, me poderia fazer mais feliz.

Acabo de consultar o espelho que não demorou em confirmar-me o curioso palpite da minha velha vizinha, a saudosa Dona Clotilde. Tinha toda a razão ao rotular-me aquela manchazinha nas costas como um seguro sinal de sorte linda que de forma alguma pretendo enjeitar.

Apelidos estrangeiros nos Açores

Os Açores são de Portugal e a sua cultura é inseparável e indissociável de dois milénios e meio de civilização europeia, nove séculos de história portuguesa e mais de cinco séculos de vivências nestas ilhas. Mas a verdade é que passado todo este tempo, e como muito bem



VICTOR RUI DORES

lembra Pedro da Silveira, “o açoriano já não é mais o minhoto ou o alentejano que para cá veio nas naus do povoamento. Não é mais o berbere ou o flamengo – é sim a mistura do fidalgo lusitano com o escravo moiro; do judeu tornado cristão-novo com o artesão da Flandres; do espanhol conquistador

com o aventureiro sem eira nem beira e, também, o descendente accidental do corsário inglês ou argelino”. (1)

E é dentro desta variedade que, nos dias que correm, alguns dos nossos conterrâneos ostentam apelidos estrangeiros que nos Açores vão perdurando, e cuja origem nos remete para famílias que, entre os séculos XV e XIX, se instalaram no arquipélago.

Esses estrangeiros chegaram cá movidos por interesses diversos e diversificados: comércio, negócios, exportação, trabalho diplomático, exploração científica, curiosidade cultural, ou um simples desejo de iniciar nova vida no meio do Atlântico.

Os contributos e influências destas famílias estrangeiras foram determinantes em termos do desenvolvimento económico, social e cultural dos Açores.

Recordemos alguns dos referidos apelidos:

De origem árabe: **Aica**.

De origem flamenga: **Dutra** (aportuguesamento de van der Hurtere), **Goulart** (Govaert, que deu Gualarte, presentemente afrancesado em Goulart, não se sabe por que razão), **Brum** (van der Bruyn), **Silveira** (van der Haegen), **Terra** (van Aaard, ou Aerttrycke), **Bulcão** (van Bulscam, ou Bulscamp), **Rosa** (van der Roose), **Armas** (Herman), **Decq** e **Bruges** (van der Brugge).

De origem espanhola: **Noronha**, **Ortins**, **Cimbron**, **Pizarro**, entre outros.

De origem francesa: **Bettencourt**, **Fournier**, **Sieuve**, **Labat**, **Labiscat**, **Férin**, **Guiod**, **Berquó**, **François**, **Lecoq**, entre outros.

De origem italiana: **Monjardino**, **Fuschini**, **Bianchi**, **Braia**.

De origem americana: **Hickling**, **Anglin**. (Apesar de ter vivido durante praticamente todo o século XIX no Faial, a família **Dabney** não deixou descendência na “ilha azul”).

De origem inglesa: **Paim**, **Canto**, **Blayer**, **Read**, **Whyton**, **Fischer**, **Mallory**, **Greaves**, **Houghton**, **Perry**, **Street**, **Riggs**, entre outros.

De origem escocesa: **Drummond**, **MacKay**, **Curry**, **Morisson**.

De origem irlandesa: **Dart**.

De origem holandesa: **Korth**.

De origem hebraica: **Bensaúde** (aportuguesamento de Ben Saúd) e **Benarús**.

De origem alemã: **Killberg**, **Kopke**, **Stattmiller**, **Grötzner**, **Böwe**, **Corsepius**, **Schröder**, **Schultz**.

Com exceção dos dois primeiros, os restantes são apelidos de descendentes de cabografistas da “Deutsche Atlantische Telegraphengesellschaft”, a Companhia Alemã dos Cabos Telegráficos Submarinos, instalada na cidade da Horta entre 1893 e 1943, com interrupção de cerca de 10 anos, durante a primeira Guerra Mundial até 1924 e, posteriormente, até 1945. (Recorde-se que, durante a Primeira Guerra Mundial, os alemães tiveram que abandonar a ilha do Faial, tendo sido enviados, sob prisão, para o “Campo de Concentrados”, na Fortaleza de São João Baptista, ilha Terceira; a mesma situação verificar-se-ia em 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, mas desta vez os operadores alemães viajaram, sob prisão, para a ilha de São Miguel).

Mais recentemente, e fruto da globalização, outros apelidos estrangeiros já fazem parte da onomástica açoriana. Prova provada que, também nesta área, temos mais variedade do que unidade.

E isso enriquece-nos enquanto povo insular.

(1) Prefácio à *Antologia de Poesia Açoriana (do século XVII a 1975)*, ed. Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa, 1977.

As visitas à comunidade da Califórnia



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges

Serei sempre apego pelo que vale a pena e desapego pelo que não quer valer.

Clarice Lispector

Tenho no meu gabinete uma proclamação assinada pelo então presidente da Câmara de Tulare, Wayne Ross, decretando o dia 22 de outubro, Portuguese Education Day in Tulare. Estas proclamações são o que são. Todos sabemos que não mudam o mundo, mas têm o seu significado e a partir delas poder-se-á construir uma trajetória interessante. Esta foi decretada para comemorar a passagem de uma entidade pública portuguesa por esta pequena cidade no centro da Califórnia. E é das visitas das entidades portuguesas à nossa diáspora na Califórnia, o seu significado e o que poderiam e deveriam representar, que desejo refletir. Até porque, nem só de Trump vive o cronista. Acredito que a passagem de entidades portuguesas pelas nossas comunidades são momentos de autêntica projeção comunitária no mundo americano.

A comunidade portuguesa da Califórnia tem, como se sabe, uma longa e profícua história. Composta por homens e mulheres que nos mais variados ramos de negócio, no serviço público, nas artes liberais, no mundo do ensino e na academia têm contribuído imenso para a construção de um dos mais prósperos estados da união americana. Temos um calendário social, quase sempre só celebrado por nós próprios e para nós próprios, que é bastante rico e cheio de tradições populares. E temos, tal como acontece em outros pontos da diáspora portuguesa, as esporádicas visitas de entidades públicas portuguesas, quer nacionais, quer (pela nossa composição de comunidade maioritariamente oriunda ou com raízes nas ilhas açorianas) de entidades da Região Autónoma dos Açores. E independentemente do que se ouve das bocas de alguns pseudolíderes, a realidade é que a comunidade (particularmente os luso-descendentes) gosta de receber quem nos visita. E estas visitas, se as soubermos delinear e promover, podem ser veículos importantes para a comunidade, particularmente para estarmos ainda mais dentro do mainstream americano.

Cada visita de uma entidade pública portuguesa a uma comunidade portuguesa na Califórnia deve ser acompanhada por uma abertura total ao mundo americano. Desde o Presidente de uma Câmara, ao Presidente da República, estas visitas só terão as reverberações que todos nós desejamos, se as levamos aos patamares que a comunidade e Portugal merecem. É tempo de abdicarmos das nossas pequenas capelinhas, erguidas em ermidas com alicerces de barro, e construirmos a comunidade que todos queremos para o século XXI. Se a comunidade necessita de algumas mudanças para sobreviver além da próxima década, também o programa da passagem de entidades públicas portuguesas pela Califórnia, precisa de ser adequado às novas comunidades. A receção no nosso quintal, à nossa maneira, para que os nossos líderes tenham um momento alto nas suas vidas comunitárias, poderá ter feito algum sentido há 15 ou 20 anos, mas hoje já não faz. As visitas são importantes. Não há que dar ouvidos aos cínicos, há sim que as reformular.

Primeiro, é importante que cada visita de entidades nacionais ou regionais tenha articulação com as entidades consulares. Há sempre uma tentação de se ir além dos serviços diplomáticos, mas a diplomacia existe para essa articulação e com as entidades consulares poder-se-á dar a projeção necessária. Segundo, as visitas não podem ficar circunscritas ao beberete para meia dúzia de escolhidos nesta ou naquela sala comunitária. Há que arejá-las e levá-las junto das entidades públicas e privadas do grande mundo americano. Têm que ser transformadas em verdadeiros eventos que marquem a cidade ou a região visitada. A notícia, para além de sair na nossa dedicada e por vezes mal apreciada comunicação social portuguesa, também terá que fazer parte da comunicação social americana. Nem que seja apenas três linhas no jornal local. Mais, cada visita tem de ser um momento para uma conversa com as entidades americanas, quer a nível local, regional, ou estadual. É impensável que um Presidente de Câmara de uma cidade portuguesa não visite a Câmara Municipal da cidade americana que visita e tenha uma audiência com o seu congénere

ou com um autarca. É impensável que um Presidente da República não se reúna com as instâncias mais altas do estado, como aconteceu quando cá esteve, há pouco mais de meia dúzia de anos o Presidente Aníbal Cavaco Silva. Recorde-se que no pomposo banquete, nem o Presidente da Câmara da cidade anfitriã, nem o Presidente do Board of Supervisors do condado, nem um único legislador da região onde se realizou a dita festa, nem mesmo o Presidente do Board of Education ou um dos três congressistas luso-descendentes em Washington. Estas visitas merecem mais, muito mais.

Águas passadas não movem moinhos, daí que cada visita de uma entidade pública portuguesa no futuro, começando já amanhã de manhã, terá que ser interpretada e utilizada como mais um degrau na construção da comunidade integrada que queremos ser, e um passo importante para as relações transatlânticas que pretendemos edificar entre a Califórnia e Portugal, a todos os níveis. Cada visita, tem que ter uma agenda que incorpore a nossa realidade de uma comunidade que está em todos os segmentos da vida californiana. É imperativo que as entidades públicas portuguesas não fiquem pelo copo e discurso saudosista que afeta apenas um segmento muito reduzido da nossa comunidade. É imprescindível que estas visitas tenham uma ligação ao mundo político americano, que haja um momento para se visitar escolas e universidades americanas com cursos de língua e cultura portuguesas e que nessas visitas se façam contactos diretos com as entidades escolares e universitárias. Que hajam contactos com as câmaras de comércio das cidades e regiões visitadas, com as entidades do mundo tecnológico, com os negócios de sucesso que temos neste Eldorado, com a comunicação social americana, enfim com o mundo onde estão os nossos jovens adultos, a vasta maioria com cursos superiores e inseridos nesse cosmos que também é nosso.

Em 2012, a visita do então Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas José Cesário a Tulare não teve a pompa e a circunstância comunitária que algumas pessoas desejariam. Até houve algumas críticas - essas existem sempre. Porém, e para além do almoço com entidades representativas de todas as organizações portuguesas da comunidade local, registou-se um encontro com as entidades municipais, tivemos a presença do jornal da cidade, e o espaço criado para que a Câmara de Tulare decretasse esse 22 de outubro como: Portuguese Education Day, que ainda hoje é celebrado nas escolas americanas e permitiu uma maior aproximação entre os cursos de português nas escolas secundárias e as escolas do ensino primário. O ano passado, outro Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas cá esteve, desta feita o atual José Luís Carneiro, e mais uma vez, tivemos um almoço, mas o mesmo foi precedido por uma reunião com a direção escolar responsável pelo ensino secundário. Dessa reunião saiu a ideia de se investigar a possibilidade de se criarem condições para um projeto piloto, utilizando uma plataforma de ensino à distância da Porto Editora, através de um protocolo entre o Instituto Camões e o distrito, a fim de colocar os alunos dos cursos de português ainda mais perto da realidade portuguesa. Esse protocolo deverá ser assinado em breves semanas. Assim, as visitas têm impacto e são frutíferas.

Não tem sido poucas as vezes que tenho ouvido alguns comentários negativos sobre as visitas de entidades públicas portuguesas. Por vezes são feitas por falta da informação ou então por maldade, e, diga-se, a bem da verdade, até há circunstâncias em que estes dois fatores se conjugam. O que me perturba é quando algumas pessoas na comunicação social ou então pseudolíderes comunitários nutrem estes ditos populares, única e simplesmente para sustentarem as suas supostas posições de liderança ou popularidade. Na realidade os comentadores e/ou os alimentadores dos mesmos, são cada vez menos numa comunidade que está integrada e mais preocupada com o quotidiano deste seu/nosso país, com as suas carreiras, com as suas causas, com as suas famílias, do que com os dissabores de quem insiste em viver na comunidade de ontem.

Que venham entidades públicas portuguesas à Califórnia! Que essas visitas sejam oportunidades de diálogo e de visibilidade para as mesmas e para Portugal e a Região Autónoma dos Açores. Acredito, veementemente, e temos as provas em várias comunidades, que se nos quisermos organizar, e olhar para o futuro, essas visitas são importantes e extremamente proveitosas para as comunidades e para o nosso país de origem. Há é que sacudir com a letargia que nos habitamos.

Maravilhas



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Este bicho humano, que somos nós, é um poço de maravilhas. Já o tenho dito mais que uma vez. E não me canso de o confirmar. Admiro todo este conjunto de vozes, e vontades, e forças, e caprichos, e rivalidades, e dores e desejos e etceteras. E um desses milagrosos atributos, tão grandes ou tão pequenos como uma semente de couve, é a memória. A memória, diz-mo a parte pensante de mim, é a vida em corpo e alma. Sem memória somos apenas um simples punhado de estreme. Podemos ter um bom coração, um fígado razoável, e o resto ainda em bom estado. Mas, sem a essência da própria vida, somos o que já mencionei. Estreme mal cheiroso. O Criador assim nos fez e não atende a sugestões ou conselhos. Ora eu, como estou na cabeça da fila dos que esperam o comboio, subitamente fiquei maravilhado com a surpresa que a memória me atirou à queima-roupa, com algo que minha mãe lá gravou, quando eu tinha, talvez, um ou dois anos de vida. Algo que estava sepultado, e não me lembra de jamais o ter recordado durante a minha longa caminhada de 94 léguas feitas ontem, dia 3.

Confesso que o que me resta de memória já está um tanto debilitado. Por isso fiquei surpreendido e perguntei a mim se teria sido a mesma pessoa, minha mãe, que recitou uma cantiguinha de embalar, para eu adormecer.

E a minha memória, já cansada, obrou o milagre de me lembrar o que nunca lembrei durante toda a minha vida, e é assim:

Bate bate minha machadinha

Quem te pôs a mão

Sabendo que és minha.

Sabendo que és minha

Eu também sou tua.

Salta machadinha

Para o meio da rua.

Esta cantiga de embalar, vinda do fundo do baú do folclore lusitano, que eu agora milagrosamente recordei pela primeira vez, deixou-me a pensar se alguém, algures, se teria lembrado de vir celebrar comigo mais este passo do meu já longo caminho.

Pois minha amiga, se foste realmente tu, fica sabendo que a família, que eu multipliquei desde 1948, o ano em que cheguei a esta nação de nações, e aumentei a população com mais uma dúzia de gente, se encontra tudo mais ou menos bem, e se reúne esta noite, numa casa de comes e bebes, para celebrar mais este quilómetro da minha jornada.

E se não foste tu, aqui fica a intenção.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A prática da Trepanação

A trepanação é o processo de fazer uma abertura no crânio com intenção de remover algo – muitas vezes um coágulo de sangue ou tumor localizado – que esteja a causar pressão dentro da cabeça ou outros riscos à saúde. Apesar dos cirurgiões gerais terem algum treino destinado a emergências, este é um procedimento relegado aos neurocirurgiões. Curiosamente hoje sabe-se que a trepanação tem sido praticada pela humanidade desde há milénios.

Muitos dos esqueletos de indivíduos da idade da pedra apresentam orifícios circulares e de contornos regulares que durante muito tempo se pensou serem devidos acidentes diversos pos-mortem (queda de pedras, roedores, insetos), mas que mais tarde se notou que os bordos destes “buracos” tinham sinais de cura, ou seja a trepanação foi feita em vida, e os indivíduos sobreviveram! Mais ainda, notou-se que muitas dessas “cirurgias” eram feitas em crianças, as razões para isso para sempre perdidas na história, mas calcula-se que se destinavam a curar dores de cabeça, ataques epiléticos, ou posses demoníacas.

Alguns dos crânios trepanados encontrados na Europa têm mais de 10 mil anos! Aparentemente era prática na China, Peru, Dinamarca que se fizesse uma trapanação depois de um guerreiro sofrer uma pancada na cabeça durante uma batalha, e os escritores gregos e romanos recomendavam a trepanação em caso de trauma, mesmo que não existisse fratura.

Um caso curioso é o do médico/cirurgião chinês Hua Tuo que viveu no século II da nossa era. Hua Tuo era — de acordo com um artigo histórico da revista “Brown Medicine” — considerado o “Pai da Medicina Chinesa” e famoso pela sua habilidade em diagnosticar e tratar todo o tipo de afeções. Foi dos primeiros a usar um anestético, tao poderoso que os seus doentes não sentiam dor durante procedimentos cirúrgicos. Era provavelmente feito de marijuana cozida e dissolvida em vinho, mas outros ingredientes podem ter sido usados. De acordo com a lenda, o imperador chinês Cao Cao sofria de dores de cabeça terríveis, e consultou o médico. Tuo diagnosticou um aumento de pressão na cabeça e recomendou que o imperador fosse anestesiado e a trapanação feita. Infelizmente para Tuo, o imperador desconfiou que essa recomendação se tratasse de uma tentativa de assassinato e mandou executar Hua Tuo.

Mais ainda, os seus escritos e tratamentos não o sobreviveram, pois o seu livro de apontamentos que Tuo deixou ao seu guarda da prisão foi queimado pela mulher, receosa que o marido se tornasse um grande cirurgião e mais tarde tivesse também que pagar com a vida. É caso para dizer que a prática da medicina é muito mais segura hoje em dia, mesmo com os riscos de processos por negligência.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — A minha mãe está reformada a receber benefícios do Seguro Social e tem o seguro do Medicare e outro suplementar. Ela toma vários medicamentos, que antes não tomava e a pagar muito dinheiro todos os meses. Ela tem um seguro para as receitas médicas, da parte D, mas o técnico da farmácia disse-lhe que ela deveria mudar de plano para assim poupar dinheiro. Como ajudar a minha mãe nesta questão?

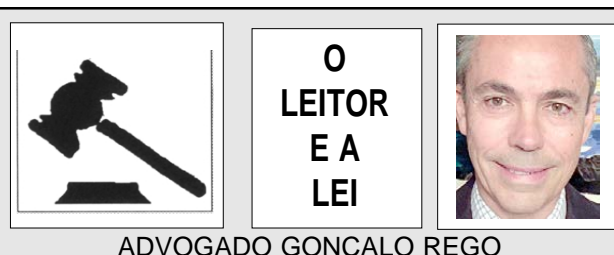
R. — Estamos agora no período de “Open Enrollment” para o seguro da parte D do Medicare, até ao dia 7 de dezembro. Se um recipiendário tem de inscrever-se ou mudar de plano, agora é a altura para fazê-lo. Pode encontrar todas as informações visitando este site: www.medicare.gov. Se necessitar de assistência com o processo pode contactar um conselheiro de SHINE ou SHIP na sua área, através de um contacto com o “Council on Aging” na sua área.

P. — Pode avisar-me se já anunciaram se os recipiendários do Seguro Social vão ter um aumento em benefícios (COLA-Cost of Living Adjustment) em 2018?

R. — Sim, foi anunciado recentemente que pensionistas do Seguro Social vão ter um aumento de 2% para mais do que 61 milhões de pessoas em Janeiro de 2018. Um aumento no montante será efetivo para mais do que 8 milhões de recipiendários do SSI, no dia 29 de dezembro de 2017. Para mais informações visitar www.socialsecurity.gov/cola.

P. — Pode informar-me se já foi anunciado se o prémio do Medicare, parte B, irá sofrer aumento no próximo ano?

R. — Ainda não recebemos informação sobre os prémios do Medicare para o ano de 2018. Quando esta informação for anunciada, disponibilizá-la-emos no www.medicare.gov.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Homestead”

P. — Eu a minha namorada possuímos uma propriedade há já três anos. Não somos casados. Quando comprámos a propriedade o advogado preparou e preencheu um “homestead” sob o meu nome. Fui recentemente informado que devido a não estar casado, a minha namorada deveria considerar preencher esse documento de “homestead” sob o seu nome também.

A minha pergunta é se na realidade a minha namorada deveria querer um “homestead”.

R. — A resposta à sua pergunta é afirmativa. A não ser que esteja casado ou no caso de um familiar mais chegado, como irmão ou irmã, há necessidade de preencher “homesteads” separados.

Por conseguinte, a minha sugestão é que a sua namorada deverá contactar um advogado, não um contabilista ou outra entidade sem experiência em leis, para preparar devidamente um “homestead” com a assinatura dela.

NECROLOGIA

NOVEMBRO 2017

Deodato Melo Pacheco, 81 anos, falecido dia 14 de novembro, em Fall River. Natural da Lomba de Loução, S. Miguel, deixa viúva Irene Branco Pacheco e os filhos Osvaldo, Paulo, Henry Pacheco, Jessica Silva, Carmen Pettine, Goretti Eonas, Annie Pacheco. Era pai de Lúcia Fátima Pacheco, já falecida. Deixa ainda as irmãs Tereza Torres, Judite Cabral e Madalena Pimental, 14 netos e 6 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Germano Pacheco, já falecido.

Guilherme Frizado, 76 anos, falecido dia 15 de novembro, em Fall River. Natural de São Miguel, deixa viúva Ruth Soares Frizado, dois filhos: Libéria C. Farias e Milton C. Frizado; oito irmãos, Dinis, Francisco, Gerald, Ermelinda, Zélia, Palmira, Conceição e Norberta. Sobrevivem-lhe ainda quatro netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Hermano, Manuel e João, todos já falecidos.

Manuel António Amaral, 77 anos, falecido dia 16 de novembro, em New Bedford. Natural de Lomba de São Pedro, S. Miguel, deixa viúva Isaura “Hazel” Arruda Amaral, um filho, Steve Amaral, uma filha, Susan Amaral; um irmão, Oldemiro Amaral, um neto (Bruno Michael Amaral), vários sobrinhos e sobrinhas.

Manuel C. Dutra, 58 anos, falecido dia 17 de novembro, em Boston. Natural da ilha do Faial, deixa viúva Maria J. Monteiro Dutra, em East Providence e os filhos Sean Dutra e Bianca Dutra. Sobrevivem-lhe ainda os irmãos Maria Ângela Desrosiers, José Dutra e Maria do Carmo Shields.

José Amâncio Cabral, 70 anos, falecido dia 17 de novembro, em Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, deixa viúva Madalena Medeiros Cabral, dois filhos: Nelci Cabral-Rodrigues e Brian Cabral, uma nora, Melinda Cabral; três irmãos, Nascimento Soares, Manuel Cabral e Nicolau Cabral. Deixa ainda cinco netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era pai de Joseph “Joey” Cabral e irmão de Maria C. Branco, ambos já falecidos.

Gil Caetano Pereira, 85 anos, falecido dia 18 de novembro, em Fall River. Natural da Bretanha, S. Miguel, deixa viúva Helena Cordeiro Pereira; seis filhos: Gilda Medeiros, Luís Pereira, Gil Pereira, Paul Pereira, Carlos Pereira e Gabriel Pereira. Deixa ainda sete netos, um bisneto, uma irmã, Lurdes Pereira, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de José C. Pereira e de Manuel Pereira, ambos já falecidos.



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Como saber se os prédios estão registados no nosso nome?

Muitas vezes verifica-se que os prédios não estão registados em nome dos falecidos (chama-se em lei autores da herança) e tem de se fazer buscas para se apurar se há escrituras antigas de compra para registar em nome dos falecidos.

Os prédios até podem nunca ter sido objeto de registo chama-se a isso prédio não descrito na Conservatória e faz-se o registo pela primeira vez já em nome dos herdeiros, com a escritura de habilitação de herdeiros.

Se estiverem registados em nome de pessoa diferente e se não se encontrar escrituras, então teremos de fazer escritura de justificação para por em nome dos herdeiros.

Relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Hoje, eu vou falar de Deus!...

Sei que há muitos ateus,
Outros, vivem na incerteza,
P'ra outros, é confusão.
Mas, eu, acredito em Deus,
ELE é minha defesa,
É a minha salvação!...

As árvores e as plantas,
As frutas, os vegetais,
Tudo justo, tudo a prazo,
As demonstrações são tantas,
Que não vale a pena mais!
Será Obra do Acaso?!...

Por isso, todo o momento,
Amar Deus, como mandou
E manda a Lei Divina.
É o Primeiro Mandamento
Que Jesus nos ensinou
E a Bíblia nos ensina!...

Moldem de barro um ser qualquer,
Tal qual fez as Mãos Divinas,
Sopram depois suas narinas
E façam este Ser a vida ter!...

ELE é o meu conforto
A âncora que me segura
E me ajuda a viver.
Que me abriga em Bom Porto,
Me abre a vida futura,
Me dá novo amanhecer!...

E quem olhar para os Céus,
Olhar firme as Estrelas
Os planetas e Cometas,
Tem ou não tem Mão de Deus,
Que delícia só em vê-las,
Num brilho de lindas telas!

Tudo aqui vai resumido,
Só para exemplificar,
Há muita prova em conjunto.
São provas, cujo sentido,
Não sou eu que vou falar,
Mas, peritos no assunto!...

Como disse bem, Santo Agostinho,
Respondendo a um sábio revoltado:-
- O teu juízo é fraco, veraneia!

Mais fácil do que isto é pores sozinho,
Todo este Oceano para aqui mudado,
Dentro duma cova, feita nesta areia!...

Por isso, o que aqui vai dito,
É o meu desejo imenso,
De divulgar meu pensar,
Tudo quanto vai escrito
É somente o que eu penso
E não ninguém querer mudar!...

O Sol, que nos aquece,
O Ar que nós respiramos,
Água e mais necessidades.
Tudo isto apetece
Gritar, porque duvidamos,
Perante tantas verdades!...

Eu tenho a cabeça cheia
E a despejo volta e meia!...

Vou dizer, amigos meus,
Eu tive dúvidas tamanhas,
Muito agarrado à ciência.
Eu já fui um dos ateus,
Envolto nas artimanhas
D' algumas conveniências!

Deus é Espírito, sabemos,
Não se vê e não se toca,
Só a Fé nos dá a Luz.
Tenho a certeza que o temos,
Não se ouve a sua boca,
Mas, ouve-se a de Jesus!...

P.S.
Um Soneto para os
grande cientistas que
muito tem dado à
humanidade!...

Mas, um dia olhei os Céus,
Esta abóbada infinita,
Com tudo tão alinhado,
Então pensei: Só um Deus
Fez esta tela bonita,
Deste Céu todo estrelado!...

Se bem que Deus não ouvimos,
Mas, o nosso Criador
Pôs em nós certa tendência
Que toda a hora sentimos
Cá dentro, no interior
A falar à consciência!...

Ao sábio ateu!...
Ó sábios e senhores das ciências:
- Não se fingem de deuses de fachada,
Criem vocês, como Deus, do nada,
Algo sem buscar de Deus a essência!...

Matutei bem, é atraso
Pensar nisto tão perfeito,
Cada coisa em seu lugar,
Não é Obra do Acaso,
Tem que haver, de qualquer jeito,
Um Projetor p'ra gizar!...

Uma explosão qualquer,
Caldinho, ou lá o que seja,
Não tem qualquer precisão!
É experimentar p'ra ver,
Depois como tudo esteja!
Só escombros, confusão!...

Pode o acaso formar
Uma, duas, três coisinhas,
E já é demasiado.
Mas, tudo no seu lugar,
Não cabe em ideias minhas,
Desculpem, está errado!...

Mas, vamos à Criação!...
Seria o corpo humano
Um outro acaso também?...
Sua grande perfeição,
Não nos deixa algum engano.
Qu' a Mão dum Criador tem!...

Em Família



Há 40 anos

EUA emprestam 300 milhões a Portugal

Na sua edição de 299, 25 de novembro, Portuguese Times destacava o empréstimo de 300 milhões de dólares por parte dos Estados Unidos a Portugal, considerado um empréstimo de emergência, ao mesmo tempo que ia procurar a aprovação do Congresso para participar consórcio a longo prazo que envolvia uma verba de 1,5 bilhões de dólares a fim de auxiliar o governo socialista de Mário Soares a manter-se no poder.

DELEGAÇÃO política portuguesa visita os EUA. Seis líderes da organizações da juventude ligados a três dos mais importantes políticos portugueses encontravam-se nos EUA, a convite de U.S. Youth Council, a fim de expressarem a sua opinião sobre o desenvolvimento da democracia em Portugal e, ao mesmo tempo, estudarem o processo político dos EUA.

ANGOLA será aceite na ONU, era outro assunto de primeira página do PT. O Conselho de Segurança das Nações Unidas votava 13-0 na recomendação à Assembleia Geral para que Angola fosse admitida como 146.º membro daquele organismo internacional.

MOTA Amaral, chefe do Governo Regional dos Açores, em desacordo com o governo de Lisboa. Amaral afirmou não ter encontrado por parte do governo central o apoio que esperava receber, verificando ainda uma certa indiferença para com os problemas açorianos.

EXPLOSÃO de bomba em Ponta Delgada era notícia de primeira página desta edição. Tratou-se de uma bomba de fraca potência no Palácio da Conceição, residência oficial do general Galvão de Figueiredo, ministro da República nos Açores.

ELEIÇÕES no Brasil. O presidente do ARENA, Francisco Pereira, anunciou que o partido governamental tinha ganho as eleições ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), único partido legal na oposição.

ADVOGADO Carlos Melo Bento nos Estados Unidos afirmava: "A independência ou a autonomia não se concede: conquista-se".

ORFEÃO Português em Rhode Island. Decorriam em bom andamento os preparativos para o aparecimento do "Orfeão Herança Portuguesa do Estado de RI", que faria a sua estreia nos fins de janeiro de 1977. Era coordenador deste orfeão Paulo de Carvalho e a direção artística a cargo do musicólogo António Dionísio da Costa. O agrupamento conta com 28 elementos. Trata-se agora do Coral Herança Portuguesa, atualmente Sucursal 14 da União Portuguesa Beneficente.

BANDA do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, RI, assinalava 50 anos de existência, numa festa em que foi prestada homenagem a antigos diretores do clube, equipa de futebol e entrega de diplomas aos alunos da escola portuguesa.

EM FALL RIVER, Dennis Medeiros era eleito presidente do "Clube dos Democratras".

PORTUGUESE TV 20 CHANNEL Cable Network
Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - AÇORES NO PRATO
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - BABILÔNIA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 25 DE NOVEMBRO
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO
14:00 - BABILÔNIA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - NÓS
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 27 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - AGENDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - BABILÔNIA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

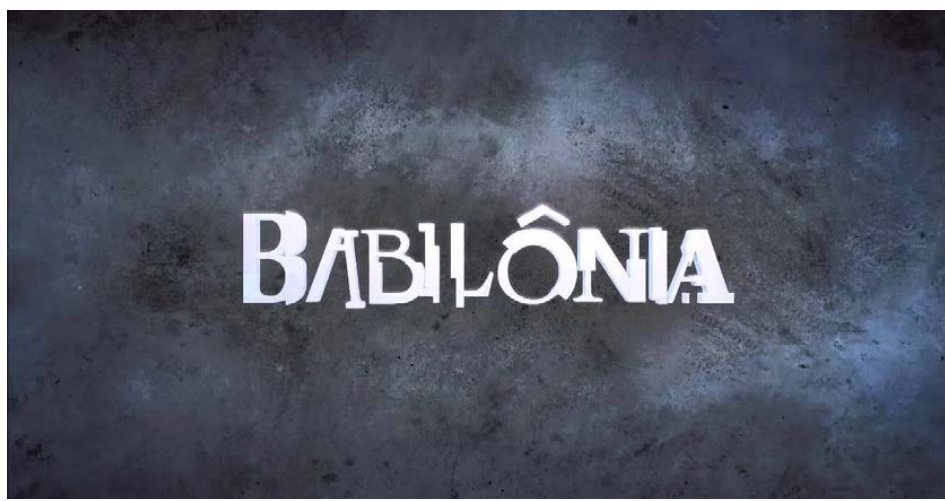
QUARTA-FEIRA, 29 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingue, Gratuito, 24 Horas. Apoio para si e os outros locais de apoio.
O programa de Linha Aberta de Apoio às Mulheres Abusadas está sob o Estado de Massachusetts.



Capítulo 051 - 27 de novembro

Lais conta para Consuelo o que aconteceu com Guto. Wolnei surpreende Tadeu bebendo no bar. Tadeu conta para Wolnei que é apaixonado por Gabi. Gabi e Diogo planejam o casamento. Teresa pergunta para Beatriz se ela tem alguma participação na morte de Cristóvão, mas ela nega. Inês conversa com Alice sobre o novo apartamento. Luís Fernando arma um encontro casual com Consuelo no shopping. Beatriz flagra Inês em sua sala. Luís Fernando diz a Consuelo que vai apresentá-la à atriz Suzana Vieira. Otávio vai à Souza Rangel e surpreende Beatriz. Lais pede permissão a Aderbal para fazer aulas de lindy hop e ele deixa. Luís Fernando conta para Clóvis e Norberto seus planos para apresentar Susana Vieira a Consuelo. Luís Fernando liga para um amigo para descobrir o contato de Suzana Vieira. Regina e Vinícius comemoram a reabertura do inquérito sobre a morte de Cristóvão. Vera diz a Inês que ela está sendo investigada porque Regina suspeita que ela tenha sido cúmplice no assassinato. Regina e Dora comemoram a reabertura do inquérito, mas são interrompidas por Inês, que acusa Regina de tê-la traído. Luís Fernando e Consuelo esperam Suzana Vieira na saída do teatro. Luís Fernando finge conhecer a atriz e a apresenta a Consuelo. Teresa diz a Estela que Beatriz continua sendo a única suspeito do crime. Regina comemora a reabertura do inquérito no bar de Tadeu. Consuelo diz a Luís Fernando que vai marcar uma reunião entre Aderbal e ele. Aderbal chega em casa depois de um encontro com Susana e Maria José o confronto sobre o cheiro de perfume e bebida, mas ele inventa uma desculpa. Inês provoca Beatriz sobre a reabertura do inquérito. Ivan pede para Diogo desistir do casamento. Carlos Alberto conta para Beatriz que Diogo vai se casar e ela fica abalada.

Capítulo 052 - 28 de novembro

Luís Fernando aparece sem ser convidado no casamento de Diogo. Beatriz decide ir ao casamento de Diogo. Gabi tem um problema com o vestido e se atrasa para a cerimônia. Beatriz surpreende Diogo e ameaça contar tudo se ele continuar com o casamento. Regina surpreende Beatriz e Diogo conversando e exige saber o que está acontecendo. Beatriz mente dizendo que foi ao casamento representando a Souza Rangel. Diogo vai para o altar esperar Gabi. Gabi chega na igreja com Bento e Paula e o casamento começa. Inês, Celina e Alice fazem a mudança do apartamento. Beatriz assiste a cerimônia escondida. Dora encontra Beatriz na saída da igreja e as duas brigam. Carlinhos avisa Regina da briga de Dora e Beatriz. Os convidados do casamento chamam Beatriz de assassina enquanto Wolnei grava com o celular. Vinícius e Paula pedem calma a todos. Rafael e Lais levam Beatriz embora. Beatriz pede para Rafael e Lais não contarem o que aconteceu no casamento para Estela e Teresa.

Os convidados se divertem na festa de casamento no bar de Tadeu. Norberto diz a Valeska que pretende se casar com ela e ela diz que vai tentar pegar o buquê. Regina pega o buquê de Gabi. Carlos Alberto chega à festa e Diogo conta o que aconteceu com Beatriz. Luís Fernando conta para Karen da briga entre Dora e Beatriz. Regina dança enquanto Vinícius e Carlos Alberto a observam. Otávio vai jantar no apartamento de Beatriz. Otávio e Beatriz conversam sobre Dubai e a morte de Gilda. Otávio se declara para Beatriz e os dois se beijam. Otávio conversa com Beatriz na Souza Rangel e ela diz que ele será seu braço direito. Otávio descobre que Inês está trabalhando na Souza Rangel. Beatriz convoca uma reunião e Inês diz que não vai aceitar a presença de Otávio na empresa. Otávio conta que a Souza Rangel perdeu ótimos negócios por conta da honestidade de Homero. Otávio chama Homero de incompetente e Inês se revolta. Inês diz que não vai deixá-los atropelar os interesses de Evandro. Pedro fica incomodado com a intimidade entre Otávio e Beatriz. Otávio diz a Beatriz que ela pode contar com ele. Luís Fernando tenta oferecer seus trabalhos para Aderbal, que o manda ir embora. Beatriz fala sobre Aderbal para Otávio. Inês vai ao salão e fica sabendo do que aconteceu com Beatriz no casamento de Gabi e Diogo. Cilene conta que tem um vídeo da briga circulando na internet.

Capítulo 053 - 29 de novembro

Inês fica furiosa com a presença de Otávio, que ela conheceu em Dubai. Pedro fica ressabiado com Otávio. Otávio diz a Beatriz que ela pode contar com ele. Beatriz fala sobre Aderbal para Otávio. Rafael e Lais dançam lindy hop na casa dele, e Teresa elogia os dois. Lais e Teresa conversam sobre o gosto em comum por música clássica. Evandro tenta se entender com Guto mais uma vez, mas o filho não cede.

Olga fica feliz ao saber que Murilo está trabalhando em produção de eventos. Júlia cai na piscina do clube, Carlos Alberto a salva e Regina fica grata mais

uma vez. Norberto e Clóvis terminam de arrumar as coisas no novo apartamento e constatam que muitos móveis não cabem no espaço. Rubi vende os móveis que sobraram. Carlos Alberto e Júlia tomam sorvete juntos, entrosados. Beatriz, com Otávio ao lado, liga para Aderbal para marcar um encontro. Inês chama Evandro para uma reunião com Beatriz, Otávio, Pedro e Guto, e, na presença de Anderson, gerente de marketing da empresa, expõe e humilha Beatriz. Evandro fica furioso com Beatriz, que mal contém a tensão. Otávio, Beatriz e Pedro armam uma arapuca para Inês. Aderbal chega para o jantar no apartamento de Beatriz e se surpreende com a presença de Otávio. Aderbal estranha a presença de Otávio em seu encontro com Beatriz. Paula discute Bento. Evandro convida Alice para jantar fora. Aderbal se irrita com a conversa de Otávio e Beatriz e vai embora, deixando os dois inconformados. Regina, Vinícius, Bento e Paula jantam juntos. Helô visita Alice em seu trabalho. Beatriz depõe na delegacia e acusa Inês do assassinato de Cristóvão. Wilma vê a foto da pulseira roubada no dia do assassinato de Cristóvão e diz a Rafael que já viu a joia antes. Wilma conclui que Beatriz matou Cristóvão. Helô diz para Alice que vai tentar arrumar um emprego no shopping. Inês provoca Beatriz. Firmino encontra uma digital na arma e Beatriz comemora.

Capítulo 054 - 30 de novembro

Beatriz fica feliz ao saber sobre a impressão encontrada na arma e acerta tudo com Firmino. Celina questiona Inês sobre sua obsessão por Beatriz e Inês a tranquiliza. Wilma fica atordoada ao lembrar sobre a noite do crime de Cristóvão e desabafa com Xavier. Beatriz encomenda serviço com Noronha. Murilo se encontra com Helô e sem querer ela diz onde Alice estará a noite. Alice chega ao restaurante e Murilo também. Os dois se encontram e Evandro fica nervoso. Paula desabafava com Ivan sobre Bento. Evandro e Alice conversam e namoram no jantar. Evandro beija Alice para Murilo ver. Norberto pede que Clovis desocupe o apartamento para que ele possa levar Valeska. Evandro questiona Alice sobre ficar mexida ao ver Murilo. Ela afirma que Murilo é passado. Pedro e Otávio discutem. Inês abre os olhos de Pedro. E ouve conversa de Beatriz e Otávio. Ela os questiona, mas Beatriz não conta seus planos. Olga aconselha o filho a esperar por Alice. Noronha consegue com que Regina encontre a arma e ela leva até a delegacia. Inês quer a obra do Coliseu antes de Beatriz e por isso investiga sobre Aderbal. Beatriz vai atrás de Diogo que a manda embora. Valeska não gosta de onde Norberto mora, mas lhe dá uma chance. Porém Norberto todo atrapalhado quase coloca fogo no apartamento e Valeska termina tudo. Pedro tenta alertar Beatriz sobre Otávio, mas ele ouve e novamente os dois discutem. Susana cobra Aderbal que quer ficar mais tempo com ele. Inês procura Aderbal e tenta seduzi-lo. Porém, ele acha que é coisa de Beatriz e a põe para fora. Inês vai atrás de Aderbal na obra e acaba sofrendo um acidente.

Capítulo 055 - 01 de dezembro

Inês se desculpa por ter beijado Aderbal e ele gosta da situação. Inês se faz de frágil para Aderbal e o prefeito fica envaidecido. Aderbal se oferece para levar Inês de volta ao Rio e ela aceita, feliz. Otávio e Beatriz conversam em um clima íntimo e Guto observa tudo sem ser notado. Guto questiona Beatriz a respeito de sua relação com Otávio. Beatriz sugere a Evandro que os dois cheguem juntos à festa da OBN e ele se nega.

Lais diz para Sandrinha que Estela e Teresa são diferentes do que ela imaginava. Inês diz para Aderbal que ainda está muito abalada para ficar sozinha e o convida para tomar um café em seu apartamento. Inês tenta seduzir Aderbal, mas dos dois são interrompidos pela chegada de Celina. Evandro convida Alice para ir com ele à festa da ABN e ela diz que vai pensar. Aderbal diz a Queiróz que Inês possui certo magnetismo e o assessor o alerta. Regina procura um curso preparatório para Julia, mas se decepciona com os altos preços. Vinícius diz a Regina que ela precisa pressionar Luís Fernando para pagar a pensão em dia. Regina chama Luís Fernando para uma conversa. Karen encontra Luís Fernando conversando com Regina e fica furiosa.

Evandro faz uma surpresa para Alice e ela decide ir à festa da OBN. Guto chama Helô para acompanhá-lo na festa da OBN. Rafael tem uma ideia para conseguir namorar Lais com a aprovação de Aderbal. Regina diz a Vinícius que não pode mais ir à festa porque Julia precisa dela. Alice conta para Inês, Celina e Zélia a surpresa que Evandro fez e Inês diz que vai insistir para Evandro receber o prêmio no lugar de Beatriz na festa da OBN. Beatriz recebe os convidados na festa. Guto chega ao evento com Helô e os dois posam para fotos. Bento é barrado na entrada do evento por não estar de black tie. Evandro chega na festa com Alice e Inês. Evandro apresenta Alice a Beatriz e ela fica chocada.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronômico de Portugal"

Sonhos de Abóbora

- 1 kg de abóbora menina
- 1 chávena de chá de farinha de trigo
- 1 chávena de chá de água
- 3 a 4 ovos
- 1 pacote de queijo ralado
- sal q.b.
- pimenta q.b.
- noz-moscada q.b.
- Óleo para fritar q.b.

Confecção:

Descasque a abóbora, corte-a em pedaços e coza em água temperada de sal. Ponha-a a escorrer muito bem e reduza-a a puré. À parte, coza a farinha numa chávena de água, como se fizesse rissóis e misture-a no puré de abóbora.

Tempere de sal, pimenta e noz-moscada. Vá juntando os ovos um a um, batendo muito bem a massa para lhe dar leveza. Aquecer o Óleo numa frigideira funda. Fritar, de cada vez, 2 ou 3 colheres desta massa no óleo quente.

Escorra-os muito bem em papel absorvente e sirva-os com queijo ralado.

Sirva como acompanhamento de carnes estufadas etc..

Peito de Peru com Cogumelos

- 1 peito de peru
- 3 dentes de alho
- sumo de 1 limão
- 1 cebola
- 50 g de cogumelos secos
- 2 talos de aipo
- 4 colheres de sopa de tomate frito
- 1 piri-piri
- sal q.b.
- 10 grãos de pimenta preta
- 1 dl de azeite

Confecção:

Temperar o peito de peru com um pouco de sal. Atar com fio de cozinha.

Fazer alguns cortes na carne com uma faca afiada e introduzir 1 dente de alho cortado em lâminas. Colocar a carne numa assadeira de barro, regar com o sumo de limão e polvilhar

com o restante alho picado, a cebola cortada em gomos finos, o tomate frito, o piri-piri, o aipo picado, os grãos de pimenta esmagados e os cogumelos que previamente esteve de molho em água morna. Regar com um copo de caldo de aves e regar com o azeite. Tapar a assadeira e levar ao forno a (190°C), cerca de de 1 hora e 30 minutos, virando o peito de vez em quando. Se necessário vá juntando pouco a pouco caldo de aves ou água. Servir o peito de peru fatiado e o molho à parte.

Bolo de Chocolate com Avelãs

- 130 g de manteiga
- 150 g de açúcar
- 4 ovos
- 100 g de chocolate para culinária
- 100 g de chocolate em pó
- 130 g de farinha de trigo
- 2 colheres de chá de fermento em pó
- 1,5 dl de leite gordo
- 100 g de miolo de avelã ralada finamente
- açúcar em pó para polvilhar

Confecção:

Bata em creme a manteiga amolecida, juntamente com o açúcar.

Junte os ovos, um a um, batendo bem entre cada adição. Rale o chocolate para culinária. Junte o chocolate ralado ao creme de ovos. Junte o chocolate em pó, com a farinha e o fermento. Adicione a mistura ao creme.

Junte o leite e o miolo de avelã, ralado. Bata bem. Deite a massa numa forma sem buraco, previamente untada e polvilhada com farinha.

Leve ao forno, previamente aquecido a (180°C) - 4/5 T a cozer cerca de + ou - 50 minutos (convém verificar se está cozido). Depois de cozido, desenforme o bolo e deixe arrefecer. Na altura de servir, polvilhe com açúcar em pó. Decore a seu gosto com frutos ou nata batida em chantilly.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO INTERNACIONAL

Veja-me todos os dias na SIC internacional

	PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. IORQUE
2ª a 6ª FEIRA	13H00	13H00	10H00	07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Siga o programa em Portugal em:
f mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Faça uma surpresa agradável a uma pessoa querida.</p> <p>Saúde: Proteja-se das mudanças de temperatura.</p> <p>Dinheiro: Aquela quantia que pensava irrecoverável poderá ser-lhe restituída.</p> <p>Números da Sorte: 1, 2, 9, 27, 30, 48</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Se está numa fase menos boa no amor, esta estará prestes a terminar.</p> <p>Saúde: Não terá que se preocupar, está em plena forma.</p> <p>Dinheiro: Poderá ter que fazer uma viagem de negócios ou trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 8, 10, 22, 47, 48, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é próximo.</p> <p>Saúde: Faça algum tipo de exercício de relaxamento.</p> <p>Dinheiro: Seja um bom gestor da sua conta bancária.</p> <p>Números da Sorte: 12, 14, 30, 35, 38, 41</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Prepare uma ida ao cinema com a sua cara-metade. Dê asas à sua imaginação e revolucione a sua vida afetiva.</p> <p>Saúde: Tente descontrair-se mais.</p> <p>Dinheiro: Poderá ser surpreendido ao verificar o seu saldo.</p> <p>Números da Sorte: 11, 20, 24, 25, 29, 32</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Semana propicia a novos encontros amorosos. Fale sobre o que é belo e bom.</p> <p>Saúde: A sua boa disposição contagiará os que o rodeiam.</p> <p>Dinheiro: Semana pouco favorável a novos investimentos.</p> <p>Números da Sorte: 18, 22, 35, 39, 44, 45</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Saiba separar os assuntos profissionais da sua vida amorosa.</p> <p>Saúde: Estará bastante ativo.</p> <p>Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades.</p> <p>Números da Sorte: 3, 12, 14, 18, 19, 22</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Ponha de parte a vontade de ser livre de compromissos, deixe que o amor invada o seu coração.</p> <p>Saúde: Cuide da sua alimentação.</p> <p>Saúde: Boa altura para comprar algo para o seu bem estar!</p> <p>Números da Sorte: 11, 18, 19, 20, 21, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Estará muito carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro sentimental.</p> <p>Saúde: Tendência para dores de cabeça.</p> <p>Dinheiro: Período favorável, aproveite bem este momento.</p> <p>Números da Sorte: 5, 19, 32, 36, 39, 42</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: O desejo de passar mais tempo com os seus familiares será grande nesta fase.</p> <p>Saúde: O seu organismo vai ser o espelho do seu estado de espírito.</p> <p>Dinheiro: Algum assunto que o tenha deixado preocupado ficará resolvido.</p> <p>Números da Sorte: 11, 17, 20, 29, 33, 36</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: O seu coração poderá ser invadido pela saudade, o que o vai deixar melancólico.</p> <p>Saúde: Faça uma mudança exterior. O nosso físico também é importante.</p> <p>Dinheiro: Nada o preocupará a este nível.</p> <p>Números da Sorte: 3, 15, 18, 22, 30, 45</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Esteja mais atento ao seu ambiente familiar. Plante hoje sementes de otimismo.</p> <p>Saúde: À exceção de uma possível constipação, sentir-se-á bem de saúde.</p> <p>Dinheiro: Preocupe-se mais com as suas tarefas.</p> <p>Números da Sorte: 1, 3, 7, 20, 28, 34</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Invista mais no seu relacionamento. A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar.</p> <p>Saúde: Dedique-se ao exercício físico.</p> <p>Dinheiro: Com empenho, alcançará o êxito que tanto deseja e merece.</p> <p>Números da Sorte: 7, 17, 24, 28, 48, 49</p>

O polvo

Numa semana em que neste nosso querido “country” só se fala de peru, eis que de Portugal não se fala noutra coisa a não ser no polvo.

Polvo?! – guisado, assado ou cozido com um repolho branco à moda da terra dos irmãos Veiga?

Não, nada disso. O polvo foi a mais recente descoberta do Benfica e tem uns tentáculos que chegam para abraçar Portugal de Norte a Sul, dizendo-se até que metade das gentes do futebol português vai à vida, ou à morte, tal a força das garras do bicharoco.

Sabem do que estou a falar, ou a escrever, não sabem?

Isso mesmo! A direção do Benfica colocou o país inteiro em suspense, com tremendo grau de suspense, anunciando que na segunda feira tinha notícias eventualmente chocantes sobre um novo apito dourado, com o patriarca Pinto da Costa no comando das operações.

Afinal, o que saíu daquilo tudo foi uma mera teoria que relata as movimentações deste e daquele dirigente (com provas a mostrar mais tarde), falando-se de emails, telefonemas, encontros secretos e coisas no género.

Por outras palavras, foi um dirigente do Benfica a dizer ao cabelo espetado do F.C. do Porto que eles, Benfica, também têm a sua polícia secreta e que a partir de agora é um ver se te avias.

De concreto? – nada, mas que a coisa dá para desconfiar, lá isso dá. Bem, é como quem diz, os do Benfica ficam com razões para desconfiar dos portistas e estes, baseados em algumas arbitragens da época passada, ficam de ouvido e olho na coisa a ver se aquilo não descarrilha outra vez para os lados da Luz.

E o Sporting não tem nada a ver com isto? Pode ter muitos defeitos, o Sporting, mas essa de aliciar árbitros não é com eles, até porque na única vez que um seu dirigente pôs dois mil euros na algibeira do senhor do apito foi logo apanhado. Azar, foi o que foi, ou um descuido tremendo do homem que por sinal era sub-chefe da Polícia Judiciária e foi acusado mais não sei de quantos crimes. Cadeia? Não, nada disso. Está livre que nem um passarinho, para gozo dos benfiquistas.

Quê, os benfiquistas ficaram contentes por não ter ido para à xefina?

Óh yes, até porque o homem tem tanta moral que se atira ao Bruno de Carvalho todos os dias, poupando assim energias aos guerreiros encarnados que precisam delas para destronar os odiados inimigos do norte.

Cá por mim acho tudo isto deveras divertido, para rir às gargalhadas, porque se for para levar a coisa a sério dá vontade de chorar, ou, melhor dizendo, deixar de uma vez por todas de ver o futebol português e abraçar definitivamente os Celtas e os Patriotas, esses sim, gente de outra vindima.

Quanto ao polvo, esta semana só dá peru e estou plenamente convencido que se a minha Matilde entrasse no campeonato ganhava com muitos pontos de avanço.

Então porque não entra?

Porque se entrasse tinha que dividir o prémio com tanta gente e assim fico sentadinho a enfadar uma autêntica montanha de comida, o que dá mais ou menos para quinta, sexta e sábado.

FC Porto empata em Istambul e garante pelo menos a Liga Europa

O FC Porto empatou ontem, terça-feira, em casa do Besiktas (1-1), em jogo da quinta jornada da Liga dos Campeões de futebol, e assegurou, pelo menos, a continuidade na Liga Europa, com os turcos a garantirem os oitavos de final.

Na penúltima jornada do Grupo G, o defesa central Felipe colocou o FC Porto, aos 29 minutos, mas o médio Talisca, emprestado pelo Benfica, fez o golo do empate, aos 41 minutos.

Com este resultado, o Besiktas assegurou o apuramento e o primeiro lugar do grupo, mais quatro do que o FC Porto, sete do Leipzig e nove do que o Mónaco.

Académico de Viseu conquista torneio solidário ao vencer Lusitano de Vildemoinhos

O Académico de Viseu venceu no passado sábado o Lusitano de Vildemoinhos por 1-0, na final do torneio solidário de futebol em benefício dos bombeiros viseenses, com um golo de Zé Paulo.

Na reedição de um velho dérbi da cidade de Viseu, o Académico levou a melhor sobre a formação de Vildemoinhos, equipa que joga no Campeonato de Portugal, e venceu este torneio organizado pela Associação de Futebol de Viseu.

No terceiro lugar do torneio ficou o Tondela que venceu o Mortágua por 2-1.

A formação que joga na Série C do Campeonato

de Portugal esteve em vantagem, com um golo de Bernardo que, de livre direto, não deu hipóteses a Cláudio Ramos.

O Tondela empatou por Tomané, com uma emenda oportuna ao segundo poste, na sequência de um canto, e o golo do triunfo foi marcado por Heliardo, já na segunda parte, com um remate forte e colocado.

O público voltou a não comparecer ao apelo da organização e voltaram a ser escassas dezenas de adeptos a assistir ao jogo nas bancadas do Fontelo, tal como na jornada de sexta, em Tondela.

Bas Dost eleito Futebolista do Ano na 54.ª edição dos Prémios Stomp

O futebolista holandês Bas Dost vai receber o Prémio Stomp 2017 de futebolista do ano, na gala que o Sporting promove em 12 de dezembro, anunciou na passada segunda-feira a organização da 54.ª edição da cerimónia.

Além do avançado holandês, também Daniel Ponce está entre os 43 premiados, na categoria de revelação, com os galardões a serem entregues na gala marcada para as 20:00 de 12 de dezembro, num hotel da capital.

Dos distinguidos, 31 foram ‘premiados por inerência’, ao conquistarem medalhas em campeonatos do mundo ou da Europa, com 12 a serem escolhidos pela organização.

A futebolista Ana Borges foi escolhida como atleta do ano, com o andebolista Carlos Ruesga a vencer a categoria no masculino, enquanto Hugo Canela foi designado ‘técnico do ano’ pela conquista do campeonato de andebol.

FC Porto B perde por 1-0 com Arsenal na Premier League International Cup

A equipa do FC Porto B foi na passada sexta-feira derrotada por 1-0 pelo Arsenal, na segunda jornada do grupo E da ‘Premier League International Cup’ em futebol, em partida disputada em Borehamwood, Londres.

O triunfo dos ingleses foi alcançado por Reiss Nelson, aos 51 minutos.

Depois se estrear a vencer, a formação de António Folha segue assim com três pontos no grupo E desta competição para equipas de sub-23 organizada pela liga inglesa e que junta alguns dos principais emblemas do futebol europeu.

TAÇA DE PORTUGAL

Quinta-feira, 16 novembro
Sporting (I) - Famalicão (II) 2-0

Sexta-feira, 17 novembro
FC Porto (I) – Portimonense (I) 3-2

Sábado, 18 novembro
Benfica (I) - Vitória de Setúbal (I) 2-0
Rio Ave (I) - Sporting de Braga (I) 1-0

Domingo, 19 novembro
Académica (II) - Nacional (II) 1-0
União de Leiria (CP) – (+) Desportivo das Aves (I) ... 0-3
Moreirense (I) - Felgueiras (CP) 5-2
União da Madeira (II) - Freamunde (CP) 4-2
Farense (CP) - Leixões (II) 2-1
Oliveirense (CP) – Marítimo (I) 2-2 (2-3 ap)
Vizela (CP) – Vilaverdense (CP) 1-1 (1-1 ap, 2-4 gp)
Caldas (CP) - Arouca (II) 1-1 (1-1 ap, 3-1 gp)
Ideal (CP) – Cova da Piedade (II) 1-4
Santa Clara (II) - Desportivo de Chaves (I) 2-0
Praiense (CP) – Vilafranquense (CP) 1-1 (3-2 ap)
Vitória de Guimarães (I) - Feirense (I) 2-1

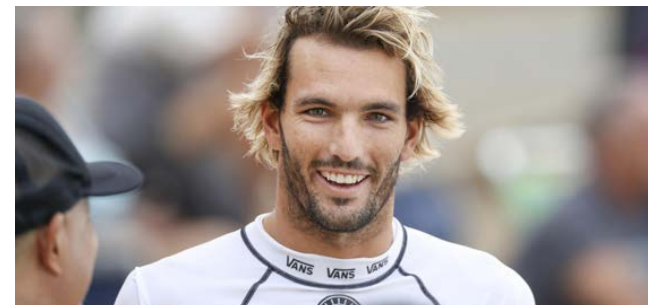
Max Burgess rescinde com o União da Madeira

O União da Madeira, equipa da II Liga portuguesa de futebol, anunciou na passada segunda-feira a rescisão do contrato que ligava o clube ao médio australiano Max Burgess.

Em comunicado, o clube madeirense informa que “chegou a acordo com o atleta Max Burgess para pôr termo ao vínculo contratual com efeitos imediatos”. Ainda segundo mesmo comunicado, “na base desta decisão estiveram motivos de inadaptação invocados pelo jogador ao clube”.

O médio ofensivo, de 22 anos, tinha assinado um contrato válido por três temporadas com o clube madeirense no início da época. Max Burgess foi formado no Sydney FC, clube que representou entre 2005 e a época 2016/2017. Pelo meio, teve empréstimos ao Rockdale City Suns FC, em 2013, equipa que participa na NSW Premier League, uma liga semi-profissional, que corresponde à II divisão australiana, e depois aos Newcastle Jets, em 2015, equipa que atua na A-League, o principal escalão do futebol australiano. Esta era a sua primeira experiência no futebol europeu, tendo apenas participado em duas partidas oficiais pelo União da Madeira, uma para o campeonato e outra para a Taça da Liga. O União da Madeira ocupa o 16.º lugar com 13 pontos e defronta no próximo sábado, num dérbi madeirense, o Nacional, em partida relativa à 14.ª jornada, que terá lugar no Estádio da Madeira, pelas 16:00.

Surfista Frederico Moraes afastado na quarta ronda do Hawaiian Pro



O surfista português Frederico Moraes foi na passada segunda-feira afastado na quarta ronda Hawaiian Pro, prova que decorre no Havai (Estados Unidos). Depois de no domingo ter entrado em ação e garantido um lugar nesta quarta ronda, Frederico Moraes teve menos sorte hoje e não conseguiu entrar num dos dois primeiros lugares que davam acesso à próxima eliminatória.

A bateria foi ganha pelo havaiano John John Florence, líder do ‘ranking’ do circuito mundial e que no ano passado venceu esta prova, batendo na final precisamente o surfista luso.

John John Florence, que é ainda o principal candidato ao título no circuito mundial, venceu a bateria com um total de 16,56 pontos (7,63 e 8,93), sendo seguido pelo brasileiro Miguel Pupo com 12,93 (6,50 e 6,43), enquanto o também brasileiro Victor Bernardo, com 12,64 (7,77 e 4,87), e ‘Kikas’, com 10,40 (5,17 e 5,23), foram eliminados.

O Hawaiian Pro é o primeiro dos três campeonatos que compõem a Triple Crown havaiana, o último dos quais, em Pipeline, que fecha o circuito mundial e será decisivo na atribuição do título de campeão.

Concurso Totochuto

Na frente tudo na mesma

Marido e mulher, Joseph e Mena Braga continuam imparáveis no topo da tabela classificativa, com Joseph a levar a melhor, por agora, com três pontos de avanço sobre a Mena. Na terceira posição, e à espera do que isto vai dar entre marido e mulher, está António F. Justa, com 114 pontos, a nove do líder e a três de Mena Braga. Seguem-se, na quarta posição, dois concorrentes, John Couto e Guilherme Moço, com 111 pontos cada.

Dália Moço, ao conquistar 11 pontos, foi a concorrente melhor pontuada desta semana, pelo que tem direito ao prémio semanal: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 123	José A. Lourenço 92
Mena Braga 120	Hilário Fragata 92
António F. Justa 114	António Miranda 92
John Couto 111	Agostinho Costa 92
Guilherme Moço 111	Manuel Cruz 91
Carlos M. Melo 109	Odilardo Ferreira 91
Pedro Almeida 108	John Câmara 91
José M. Rocha 107	Joseph Cordeiro 90
José Leandres 106	Carlos Serôdeo 90
Paulo de Jesus 105	Fernando Romano 89
Dália Moço 103	Mariana Romano 89
Daniel C. Peixoto 103	Serafim Leandro 89
António Oliveira 102	Maria L. Quirino 88
Alfredo Moniz 102	Rui Maciel 87
António B. Cabral 102	Francisco Laureano 85
Nelson Cabral 100	Antonino Caldeira 84
Amaro Alves 98	José Vasco 84
John Terra 98	Ana Ferreira 83
José C. Ferreira 98	Virgílio Barbas 75
Dennis Lima 97	Fernando Farinha 74
João Baptista 96	Emanuel Simões 69
Alex Quirino 95	Jason Miranda 57
Jason Moniz 93	Paul Ferreira 55
Norberto Braga 93	Walter Araújo 53
Felisberto Pereira 93	Élio Raposo 32
Maria Moniz 93	Fernando Silva 18

Sporting paga totalidade da dívida à Doyen

O Sporting pagou a totalidade da dívida à Doyen, no valor de 17 milhões de euros, referente à transferência do futebolista internacional argentino Marcos Rojo para o Manchester United. O Sporting efetuou um último pagamento de 13,3 milhões de euros ao fundo de investimento, correspondente ao valor que ainda era devido pelo clube presidido por Bruno de Carvalho, na sequência de uma decisão do Tribunal Arbitral do Desporto (TAS), confirmada pelo Supremo Tribunal da Suíça.

A liquidação da totalidade da dívida à Doyen, com a qual rescindiu de forma unilateral, permite ao Sporting receber 6,1 milhões de euros, referentes a prémios de participação nas competições europeias, que estavam retidos pela UEFA.

Bicicleta do vencedor da Volta a Portugal de 2017 leiloadada por 3.600 euros

A bicicleta com a qual o espanhol Raúl Alarcón (W52-FC Porto) venceu a 79.ª Volta a Portugal foi leiloadada por 3.600 euros que vão ser entregues à Associação Salvador para serem aplicados no apoio ao desporto adaptado.

De acordo com a organização da prova, a bicicleta foi entregue a Henrique Delgado, um emigrante em França, que em 2015 ofereceu a maior licitação pela bicicleta do espanhol Gustavo Veloso. "Falhei o leilão de 2016, mas já estou a pensar no próximo ano", afirmou Henrique Delgado, depois de ter recebido a bicicleta de Alarcón. A Associação Salvador foi fundada em 203 e tem como principal objetivo promover a integração das pessoas com deficiência motora na sociedade e melhorar a sua qualidade de vida.



CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 18

I LIGA (13.ª jorn.) — II LIGA (15.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. Sp. Braga - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Estoril - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Feirense - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Sporting - Belenenses	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. FC Porto - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Desp. Chaves - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. V. Setúbal - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Moreirense - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Tondela - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Académica - Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Santa Clara - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. U. Madeira - Ac. Viseu	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Cova da Piedade - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
Penafiel - Leixões	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Athletic Bilbao - Real Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Barcelona - Celta de Vigo	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester City - West Ham	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Arsenal - Manchester United	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega: 01DEZ. 11AM

CARDOSO TRAVEL
Excursões de autocarro de 1 dia
120 Ives Street
Providence, RI
401-421-0111

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
www.sata.pt
Fall River
211 South Main St.
New Bedford
128 Union St.
San José, Califórnia
1396 E. Sta. Clara St.

Concurso "Palpites da Semana" João Barbosa regressa à liderança

Foi realmente uma jornada fértil em pontos conquistados pelos nossos concorrentes, uma vez que as equipas favoritas conseguiram resultados de acordo com o previsto.

Para já, João Barbosa, que durante várias semanas liderou este concurso, regressa ao comando e com uma larga vantagem de cinco pontos sobre o segundo classificado, Carlos Goulart, que ficou em branco, tendo sido igualado pela concorrente Dina Pires.

Seguem-se, na quarta posição, dois concorrentes: Fernando Benevides e Gonçalo Rego, com 53 pontos cada.

No que se refere ao prémio semanal, houve três concorrentes com seis pontos. Foram eles: Manuel Lopes, Gonçalo Rego e João Barbosa. Como só pode haver um vencedor, houve a necessidade de efetuar-se um sorteio, que premiou Manuel Lopes, que tem assim direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	P. Ferreira x Sporting	Aves x FC Porto	Belenenses X Chaves	Benfica x V. Setúbal
	João Barbosa Empregado Comercial	62	1-2	0-2	1-0	2-0
	Carlos Goulart Reformado	57	2-2	1-2	3-1	2-1
	Dina Pires Ag. Seguros	57	0-2	0-2	2-0	2-0
	Fernando Benevides Industrial	53	0-1	0-2	1-0	2-0
	Gonçalo Rego Advogado	53	0-1	0-2	2-1	3-0
	John Benevides Empresário	48	0-2	1-3	2-0	2-0
	João Santos Reformado	48	1-2	1-1	2-0	3-0
	José F. Amaral Reformado	48	1-2	0-3	2-0	3-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	48	1-2	0-2	1-1	2-1
	Manuel Lopes Reformado	45	0-2	0-2	2-0	2-0
	Elísio Castro Moses Brown	44	0-2	0-2	1-1	3-0
	Maria Fernanda Jornalista	44	1-1	0-1	2-1	2-0
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	44	1-3	0-2	2-0	3-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

azores airlines
www.azoresairlines.pt
Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

PORTUGALIA MARKETPLACE
489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

azores  airlines

WINTER SPECIAL GETAWAY

6 Nights in Ponta Delgada

2 Tours with Lunch

Round Trip Transfers - \$1229 per person based on double occupancy

Travel and Sales 01Nov2017 to 28Feb2018 (booking: now to 28Feb18)

 Sales.usa@sata.pt  800-762-9995



Price is for round trip airfare Boston/Ponta Delgada/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes and fees included. Travel dates: 01Nov17 to 28Feb18 (last return). Book by: 28Feb18. • Hotel Vila Nova w/Breakfast. • RT Transfers. • 2 Tours w/Lunch. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Azores Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions. Cancellation policies apply.

Payment: For departures three (3) months or more from the date the reservation is made and confirmed: \$200 deposit per person which is NONREFUNDABLE. Full payment due: Three (3) months before departure. Packages with reservations confirmed within three (3) months of departure: No deposit required; Full payment with in two (2) weeks of reservation being confirmed.

Changes: Thirty (30) days or more before departure: \$500 penalty plus package difference per person. Within thirty (30) days before departure: NO CHANGES / NONREFUNDABLE.

Cancellations: Thirty (30) days or more before departure: \$500 penalty per person. Within thirty (30) days of departure: NONREFUNDABLE.

Travel Insurance is strongly advised.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
BRISTOL
\$299.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$309.900



Townhouse
PAWTUCKET
\$159.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
WARWICK
\$270.000



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



3 andares
RUMFORD
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Terreno
REHOBOTH
\$159.900



Victorian
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Contemporâneo
REHOBOTH
\$429.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



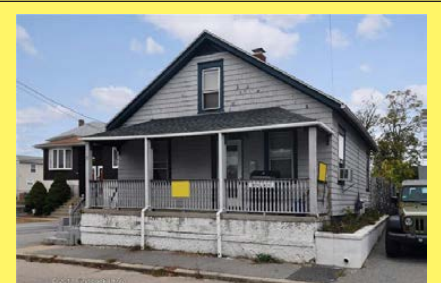
Cottage
EAST PROVIDENCE
\$164.900



Quatro apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$314.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$189.900



Cottage
RIVERSIDE
\$139.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975